

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PCCC)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE
BACHARELADO CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JUAZEIRO DO NORTE - CE

ABRIL - 2022

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PCCC)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

REITOR

Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

VICE-REITORA

Prof^a. Laura Hévila Inocência Leite

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Silverio de Paiva Freitas Júnior

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof^a. Ledjane Lima Sobrinho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof^a. Fabiana Aparecida Lazzarin

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Plácido Francisco de Assis Andrade

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Prof^a. Laura Hévila Inocência Leite

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Juscelino Pereira Silva

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PCCC)

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Mário Henrique Gomes Pacheco

PRÓ-REITOR DE CULTURA

Prof. José Robson Maia de Almeida

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA - PROEN

Cicera Maria Mamede Santos – Pedagoga

COORDENADOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO - CEG

Prof. Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo

DIRETOR DO CCSA

Prof. Mateus Ferreira

VICE-DIRETOR DO CCSA

Prof. Wendell de Freitas Barbosa

COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prof. Marccone Venâncio da Silva

VICE-COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prof. Hugo Azevedo Rangel de Moraes

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.1 Missão	7
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
3. DADOS DO CURSO	8
4. APRESENTAÇÃO	10
5. FUNDAMENTOS	12
5.1. Fundamentação Legal	12
5.2. Princípios Norteadores	17
5.2.2 Autonomia universitária e crítica social	18
5.2.3 Dimensões Ensino-Pesquisa-Extensão e Cultura	18
5.2.4 Dimensão regional e universal	18
5.2.5 Excelência e mérito	19
5.2.6 Gratuidade	19
5.2.7 Isonomia	20
5.2.8 Meio ambiente e espaços sustentáveis de convivência	20
5.2.9 Política de gestão e organização administrativa	20
5.2.10 Respeito às diferenças	21
5.2.11 UFCA e Escola Pública	21
5.2.12 UFCA e Sociedade	21
6. ASPECTOS HISTORICOS E JUSTIFICATIVA	22
6.1. Contexto educacional que justifica a continuidade do Curso	25
7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	26
7.1. Política de Ensino	26
7.2. Política de Pesquisa	28
7.3. Política Extensão	30
7.4. Política Cultural	32
8. PROPÓSITO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	33
8.1 Objetivos do Curso	33
8.1.1 Objetivo Geral	33
8.1.2 Objetivos Específicos	33
8.2 Perfil profissional, competências e habilidades do egresso	34
8.3 Áreas de atuação do futuro profissional e aspectos legislativos da profissão	35
8.5 Metodologias de Ensino-Aprendizagem	38

8.6 Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nos Processos de Ensino-Aprendizagem	40
8.8 Organização Curricular.....	43
8.9. Representação Gráfica de um Perfil em Formação (Fluxograma)	51
8.10. Ementário e Bibliografia.....	53
8.11. Estágio Curricular Supervisionado.....	112
8.12 Atividades Complementares	120
8.13 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	125
9. AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO	126
9.1 Programas de Apoio ao Discente	127
9.2 Ações de Inclusão	128
9.3. Atividades Enriquecedoras da Formação Discente.....	130
10. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	132
10.1. Coordenação e Processos de Avaliação Interna e Externa (IACG)	132
10.1.2 Critérios de Avaliação do Currículo do Curso	135
10.2. Colegiado	137
10.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	137
10.3.1. Acompanhamento e Avaliação do PPC	138
11. AÇÕES DE AVALIAÇÃO	139
11.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	139
11.2. Auto Avaliação do Curso	140
12. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	141
12.1. Ações Desenvolvidas para o Efetivo Acompanhamento dos Egressos do Curso ..	141
13. INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS	142
13.1. Sala de Aula	142
13.2. Laboratórios.....	142
13.3. Bibliotecas	143
13.4. Corpo Docente e Técnico-administrativo atuando no Curso	143
13.5. Formação Continuada dos Docentes.....	143
13.6. Corpo Técnico-Administrativo Atuante no Curso	144
13.7. Formação Continuada dos Técnico-Administrativo (TAES)	144
14. PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR	144
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	146

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PCCC)

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Localizada numa região de grande riqueza natural e cultural no sul do Ceará, a Universidade Federal do Cariri (UFCA), estabelecida na Av. Tenente Raimundo Rocha, Nº 1639, Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte – Ceará e criada pela Lei 12.826, de 5 de junho de 2013, tem natureza jurídica de autarquia e é vinculada ao Ministério da Educação. Composta por 5 campi (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó), a Universidade baseia suas ações em quatro pilares - Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - e tem como principais objetivos a inclusão social e o desenvolvimento territorial sustentável.

1.1 Missão

Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável.

1.2 Visão

Ser uma universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

1.3 Valores

- Priorizar o estudante;
- Respeitar e valorizar a diversidade;
- Cultivar um ambiente saudável e valorizar as pessoas;
- Primar por uma gestão participativa, ética e transparente;
- Ser parte da comunidade e valorizar a cultura regional;
- Comprometer-se com a responsabilidade social e sustentabilidade;

- Buscar a inovação administrativa e acadêmica.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Descrição	Dados		
CÓDIGO:	1457087		
MATRIZ CURRICULAR:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO		
UNIDADE DE VINCULAÇÃO:	CCSA		
MUNICÍPIO DE FUNCIONAMENTO:	JUAZEIRO DO NORTE.		
PERÍODO LETIVO DE ENTRADA EM VIGOR:	2022.1		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	3.024 h *		
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA:	3.024 h – (224 h PRÁTICAS) / (2.800 h TEÓRICAS) *		
CARGA HORÁRIA MÍNIMA:	OBRIGATÓRIA:	2.112 h	
	OPTATIVAS:	OPTATIVAS: 256 h	
		MÁXIMO OPTATIVAS LIVRES: 128 h	
	COMPLEMENTAR:	160 h	
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA ATIVIDADE ACADÊMICA ESPECÍFICA:	496 Horas (Extensão + Estágio + TCC)		
PRAZOS PARA CONCLUSÃO EM PERÍODOS LETIVOS:	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
	8	10	12
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO:	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
	128	400	448

*Carga horária mensurada em hora relógio (60 minutos cada), conforme previsão do art. 122 do Regulamento de Graduação da UFCA.

3. DADOS DO CURSO

Nome:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Código do INEP:	1457087
Grau Acadêmico:	Bacharelado
Município de Andamento do Curso:	Juazeiro do Norte
Forma de Participação do Aluno:	Presencial
Turno:	Noturno
Área do Conhecimento do Vestibular:	Ciências Sociais Aplicadas

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PCCC)

Natureza do Curso:	Graduação
Tipo de Oferta do Curso:	Anual
Tipo de Oferta de Disciplina:	Semestral
Tipo de Ciclo de Formação:	Um Ciclo
Decreto de Criação:	Resolução nº 36 / CONSUP
Possui Habilitação?	Não
Possui Ênfase?	Não
Unidade Responsável:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Unidade da Coordenação:	Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
Coordenador Pode Matricular Discente:	Sim
Ativo:	Sim

Nome:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Tipo de Formação: Bacharelado em / Licenciatura em / Tecnólogo em:	Bacharelado
Endereço de Funcionamento do Curso:	Av. Tenente Raimundo Rocha, Nº 1639, Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte - Ce.
Ano e Semestre de Iniciação do Curso:	2019.1
Área do Curso:	Ciências Sociais Aplicadas
Carga Horária Total e Mínima (em horas):	3.024 h
Forma de Participação do Aluno:	Presencial
Turno:	Noturno
Periodicidade do Curso – Semestral e Anual:	Anual
Área do Conhecimento:	Humanística I
Natureza do Curso:	Graduação
Tipo de Oferta do Curso:	Anual
Tipo de Oferta da Disciplina:	Semestral
Tipo de Ciclo da Formação:	Um Ciclo

Modalidade de Oferta do Curso (Presencial ou à Distância):	Presencial
Número de Vagas (Pretendidas e Autorizadas) por Semestre ou por Ano:	50 vagas por ano
Tempo Mínimo e Máximo para a Integralização (Respeitando os Limites Determinados Pelo Regulamento da Graduação da UFCA, Art. 35):	Tempo mínimo: 8 semestres Tempo máximo: 12 semestres
Decreto de Criação	Resolução nº 36 / CONSUP
Possui Habilitação?	Não
Possui Ênfase?	Não
Unidade Responsável:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Unidade da Coordenação:	Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
Coordenação pode Matricular Discente Ativo:	Sim
Ativo:	Sim
Atos Legais do Curso e Data de Publicação no D.O.U:	
Conceito Preliminar do Curso:	
Resultado do ENADE no Último Triênio, se Houver:	

4. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

O Projeto Pedagógico contempla o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia e o perfil dos concluintes, obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

A prática contábil é exigência da legislação que impõe a necessidade de contadores e práticas contábeis junto as empresas, de acordo com o art. 1.179 da lei 10.406/02 (Novo Código Civil) “O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico”.

A profissão é regulamentada pelo Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, o qual expõe em seu Art. 25 as atribuições da profissão do contador:

- a) Organização e execução de serviços de contabilidade em geral;
- b) Escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;
- c) Perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade.

Contudo, para além das necessidades impostas pela legislação, a contabilidade assume cada vez mais o caráter gerencial, ou seja, através das práticas de contabilidade a gestão das empresas podem aprimorar suas práticas de gestão, aumentando seus níveis de controle e eficiência, oferecendo melhores serviços a sociedade, bem como auxiliando no aumento da competitividade organizacional e na transparência e evidenciação das informações à sociedade. Adicionalmente, a prática contábil busca superar as limitações impostas pela legislação nacional, incorporando práticas internacionais de contabilidade.

Espera-se que o presente documento forneça, de forma clara e objetiva, a visão pedagógica do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri, refletindo seus objetivos e práticas para a formação do profissional bacharel em Ciências Contábeis.

O curso de Ciências Contábeis da UFCA é disponibilizado no período noturno, de 18h às 22h, de segunda a sexta-feira, oferecendo 50 (cinquenta) vagas, distribuídas em turmas anuais de 50 (cinquenta) alunos. Estas vagas são preenchidas no primeiro semestre de cada ano.

Este documento foi concebido em consonância com a legislação vigente e o material consultado para a confecção deste texto é apresentado a seguir:

5. FUNDAMENTOS

5.1. Fundamentação Legal

Dentre a legislação que normatiza a profissão contábil tem-se o Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, que cria o Conselho Federal de Contabilidade define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Este decreto define que para que o contabilista exerça suas atividades, este deverá estar registrado no Conselho Federal de Contabilidade. Outras legislações importantes no regulamento da profissão contábil são:

- 1) Lei nº 4.695/65 - Dispõe sobre a composição do Conselho Federal de Contabilidade e dá outras providências;
- 2) Decreto-lei nº 1.040/69, alterado pelas Leis nºs 5.730/71, 11.160/2005 e 12.932/2013 – Dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros e dá outras providências;
- 2) Lei nº 3.384/58 - Dá nova denominação à profissão de Guarda-Livros;
- 3) Lei nº 6.206/75 - Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional, e dá outras providências;

- 4) Resolução 94/58 do CFC - Declara atividade privativa dos Contabilistas a escrituração dos livros fiscais;
- 5) Resolução nº 495/79 do CFC - Dispõe sobre a obrigatoriedade de qualificação do Contador que, no exercício das funções de auditor, compareça à Assembleia Geral, às Reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal das Sociedades Anônimas;
- 6) Resolução nº 560/83 do CFC - Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946;
- 7) Resolução nº 803/96 do CFC - Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC;
- 8) Resolução nº 853/99 do CFC - Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em CRC;
- 9) Resolução nº 878/00 do CFC - Dispõe sobre apoio a cursos de mestrado e doutorado em Contabilidade;
- 10) Resolução nº 1.074/06 do CFC - Dá nova redação à NBC P 4 – Norma para a Educação Profissional Continuada;
- 11) Resolução nº 1.097/07 do CFC - Dispõe sobre o Registro Profissional dos Contabilistas;
- 12) Resolução CNE/CES 10/2004 - Dispões sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, nº 560/83, alterada pela Resolução 898/2001, define as prerrogativas dos profissionais da Contabilidade que são regidos pelo Decreto Lei nº 9.295/46. O art. 2º da Resolução nº 560/83 elenca as seguintes atividades que poderão ser exercidas pelo profissional da contabilidade:

"O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de

servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor."

Observa-se que o Contabilista pode exercer diferentes funções e atuar em áreas de conhecimentos que subsidiem a tomada de decisão.

Como atribuições privativas do profissional da contabilidade, o art. 3º da Resolução nº 560/83 do CFC e suas alterações discriminam as seguintes:

- 1) avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal;
- 2) avaliação dos fundos de comércio;
- 3) apuração do valor patrimonial de participações, quotas ou ações;
- 4) reavaliações e medição dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades;
- 5) apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, quotistas ou acionistas;
- 6) concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores imateriais, inclusive de valores diferidos;
- 7) implantação e aplicação dos planos de depreciação, amortização e diferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações;
- 8) regulações judiciais ou extrajudiciais, de avarias grossas ou comuns;

- 9) escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais das entidades, por quaisquer métodos, técnicas ou processos;
- 10) classificação dos fatos para registros contábeis, por qualquer processo, inclusive computação eletrônica, e respectiva validação dos registros e demonstrações;
- 11) abertura e encerramento de escritas contábeis;
- 12) execução dos serviços de escrituração em todas as modalidades específicas, conhecidas por denominações que informam sobre o ramo de atividade, como contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de condomínio, contabilidade industrial, contabilidade imobiliária, contabilidade macroeconômica, contabilidade de seguros, contabilidade de serviços, contabilidade pública, contabilidade hospitalar, contabilidade agrícola, contabilidade pastoril, contabilidade das entidades de fins ideais, contabilidade de transportes, e outras;
- 13) controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábil, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial;
- 14) elaboração de balancetes e de demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética;
- 15) levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza e para quaisquer finalidades, como balanços patrimoniais, balanços de resultados, balanços de resultados acumulados, balanços de origens e aplicações de recursos, balanços de fundos, balanços financeiros, balanços de capitais, e outros;
- 16) tradução, em moeda nacional, das demonstrações contábeis originalmente em moeda estrangeira e vice-versa;
- 17) integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior;
- 18) apuração, cálculo e registro de custos, em qualquer sistema ou concepção: custeio por absorção global, total ou parcial; custeio direto, marginal ou variável; custeio por centro de responsabilidade com valores reais, normalizados ou padronizados, históricos ou projetados, com registros em partidas dobradas ou simples, fichas, mapas, planilhas, folhas simples ou formulários contínuos, com processamento manual, mecânico, computadorizado ou outro qualquer, para todas as finalidades, desde a avaliação de estoques até a tomada de decisão sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender;

- 19) análise de custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções como a produção, administração, distribuição, transporte, comercialização, exportação, publicidade, e outras, bem como a análise com vistas à racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou do volume de operações;
- 20) controle, avaliação e estudo da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas e demais entidades;
- 21) análise de custos com vistas ao estabelecimento dos preços de venda de mercadorias, produtos ou serviços, bem como de tarifas nos serviços públicos, e a comprovação dos reflexos dos aumentos de custos nos preços de venda, diante de órgãos governamentais;
- 22) análise de balanços;
- 23) análise do comportamento das receitas;
- 24) avaliação do desempenho das entidades e exame das causas de insolvência ou incapacidade de geração de resultado;
- 25) estudo sobre a destinação do resultado e cálculo do lucro por ação ou outra unidade de capital investido;
- 26) determinação de capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de tarifa;
- 27) elaboração de orçamentos de qualquer tipo, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos;
- 28) programação orçamentária e financeira, e acompanhamento da execução de orçamentos-programa, tanto na parte física quanto na monetária;
- 29) análise das variações orçamentárias;
- 30) conciliações de contas;
- 31) organização dos processos de prestação de contas das entidades e órgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos territórios federais e do Distrito Federal, das autarquias, sociedades de economia mista, empresas públicas e fundações de direito público, a serem julgadas pelos Tribunais, Conselhos de Contas ou órgãos similares;
- 32) revisões de balanços, contas ou quaisquer demonstrações ou registros contábeis;
- 33) auditoria interna e operacional;

- 34) auditoria externa independente;
- 35) perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais;
- 36) fiscalização tributária que requeira exame ou interpretação de peças contábeis de qualquer natureza;
- 37) organização dos serviços contábeis quanto à concepção, planejamento e estrutura material, bem como o estabelecimento de fluxogramas de processamento, cronogramas, organogramas, modelos de formulários e similares;
- 38) planificação das contas, com a descrição das suas funções e do funcionamento dos serviços contábeis;
- 39) organização e operação dos sistemas de controle interno;
- 40) organização e operação dos sistemas de controle patrimonial, inclusive quanto à existência e localização física dos bens;
- 41) organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias-primas, mercadorias e produtos semi fabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento;
- 42) assistência aos conselhos fiscais das entidades, notadamente das sociedades por ações;
- 43) assistência aos comissários nas concordatas, aos síndicos nas falências, e aos liquidantes de qualquer massa ou acervo patrimonial;
- 44) magistério das disciplinas compreendidas na Contabilidade, em qualquer nível de ensino, inclusive no de pós-graduação;
- 45) participação em bancas de exame e em comissões julgadoras de concursos, onde sejam aferidos conhecimentos relativos à Contabilidade;
- 46) estabelecimento dos princípios e normas técnicas de Contabilidade;
- 47) declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica;
- 48) demais atividades inerentes às Ciências Contábeis e suas aplicações.

5.2. Princípios Norteadores

Os Princípios balizadores para elaboração do Projeto Político do curso de Ciências Contábeis foram os mesmos princípios institucionais adotados pela Universidade Federal do Cariri, uma vez que estes constituem os elementos orientadores do planejamento, organização e desenvolvimento do curso. Esses princípios norteiam a

reflexão sobre questões pedagógicas, filosóficas, políticas, éticas e administrativas, fundamentam a decisão sobre o processo de gestão do ensino e aprendizagem e orientam as ações pedagógicas a serem desenvolvidas.

5.2.1 Atividades artístico-culturais e esportivas

A UFCA, com base neste princípio, incentiva as atividades de formação e apreciação artístico-culturais, inserindo em seu calendário práticas múltiplas e coordenadas para a concretização desse fundamento. Para possibilitar uma salutar integração dos membros da comunidade acadêmica, despertando nessa o cuidado com a saúde e o interesse pelas relações interpessoais será fomentado as atividades esportivas e de educação corporal.

5.2.2 Autonomia universitária e crítica social

A UFCA terá como uma de suas características a busca contínua de autonomia científica, política e de gestão, pelo constante exercício da reflexão sobre suas próprias ações e pela postura crítica diante da sociedade. A Universidade fornecerá condições legais e materiais para o efetivo exercício da liberdade de expressão e procurará pautar questões importantes do debate público e de se posicionar diante das arbitrariedades, injustiças e preconceitos.

5.2.3 Dimensões Ensino-Pesquisa-Extensão e Cultura

A UFCA entende que a pesquisa, o ensino, a extensão e a cultura são primordiais para o desenvolvimento econômico, social e sustentável, pois promove e disponibiliza novas soluções científicas e tecnológicas para os problemas da comunidade. Aprofundar a relação indissolúvel entre inovação, prática pedagógica e a disseminação do conhecimento produzido no interior da universidade será uma de suas metas básicas e o principal mecanismo para obter a excelência em suas ações, além de cumprir a obrigação constitucional.

5.2.4 Dimensão regional e universal

A atuação acadêmica nos âmbitos da pesquisa, ensino, extensão e na dimensão artístico-cultural será pautada pela relação entre o universal e o regional, complementarmente, sem que uma dimensão se sobreponha a outra. Conectada com a reflexão crítica, a contribuição científica e os debates contemporâneos, a Universidade concebe-se como espaço de tensionamento, convivência e diálogo entre a teoria e a prática e o relacionamento entre o global e o local.

5.2.5 Excelência e mérito

A excelência acadêmica será medida pela produção de conhecimento capaz de contribuir para uma teoria; o desenvolvimento e valorização do ser humano e do meio ambiente; a formação de quadros profissionais competentes e empreendedores em suas áreas de atuação; o grau de interação existente entre a Universidade e a Sociedade. Buscará também a excelência nas atividades de gestão, as quais se manifestam na implantação de práticas gerenciais que priorizem a cultura de inovação, visão de futuro, a liderança e constância de propósitos, a orientação por processos e informações e a valorização das pessoas. O mérito acadêmico traduz-se em desempenho excepcional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, evidenciados pela aquisição de habilidades para apropriação, compreensão, criação e manipulação de conceitos teórico-práticos sobre uma ou mais áreas do conhecimento. As distinções meritórias se darão unicamente no desenvolvimento de competências que valorizem a promoção e o cultivo do saber, verificado através da definição de critérios universais, que avaliam a produção e a aquisição de conhecimento. A UFCA reconhece a importância do mérito acadêmico como principal meio para se alcançar a excelência e se compromete em valorizá-la e aplicá-la nas atividades relacionadas à Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura.

5.2.6 Gratuidade

Como entidade pública, construída a partir de investimento e financiamento da sociedade, a UFCA manterá ações gratuitas de ensino, pesquisa, extensão e cultura. O desenvolvimento de projetos no âmbito acadêmico se pautará pela busca da universalidade de acesso, impedindo qualquer forma de exclusão por razões

econômicas. Tal princípio não exclui o investimento privado em projetos específicos, bem como eventuais pagamentos por serviços que a Universidade venha a prestar.

5.2.7 Isonomia

A gestão da UFCA será voltada para toda a comunidade, seja interna ou externa à Instituição. Suas instâncias de representação e sua política de gestão acadêmico-administrativa devem expressar a isonomia entre os membros da comunidade universitária, para garantir que o conjunto de suas ações vise sempre o bem comum. Além de membros internos, seus colegiados superiores terão, na devida proporção legal, representantes da sociedade civil.

5.2.8 Meio ambiente e espaços sustentáveis de convivência

A UFCA incorporará às suas práticas cotidianas o cuidado com o meio ambiente. De forma sistemática, deverá avaliar e minimizar os impactos ambientais das suas atividades e executar ações relacionadas à Educação Ambiental nos seus campi. O zelo cotidiano pela conservação do meio ambiente estará manifesto nas estruturas arquitetônicas, no uso dos materiais e resíduos e no conjunto de regras que organizará a convivência na universidade, procurando otimizar os recursos naturais e o orçamento público que manterá a universidade.

5.2.9 Política de gestão e organização administrativa

A UFCA assegurará o acesso pleno à informação através da transparência administrativa da gestão e promoverá a participação dos segmentos representativos da comunidade universitária a fim de democratizar os processos decisórios através de conselhos e colegiados. A Universidade deverá perseguir a eficiência de processos administrativos em seus fluxos institucionais. Para tanto, constituirá e aprimorará modelos próprios de gestão e fluxos processuais articulados com as inovações tecnológicas. Com ente público, a UFCA buscará um aperfeiçoamento na prestação dos serviços com economia de despesas. A eficiência no uso e administração dos

recursos financeiros se fundamentará no binômio: qualidade nos serviços e racionalidade de gastos. A constante avaliação institucional servirá de base para esse aperfeiçoamento. A UFCA se compromete com esse princípio da Administração Pública como forma de garantir a saúde financeira da instituição. Para isso, academicamente, a UFCA será constituída e organizada por centros temáticos.

5.2.10 Respeito às diferenças

A UFCA deve se constituir como lugar de referência no respeito e aceitação das diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso. A urbanidade e civilidade devem pautar as ações dos indivíduos na Universidade e o ambiente acadêmico deve ser um espaço de convivência com as diferenças, qualificando a comunidade universitária para reconhecer e valorizar a heterogeneidade que constitui a vida em sociedade.

5.2.11 UFCA e Escola Pública

A Universidade Federal do Cariri assume a responsabilidade de ampliar o ingresso dos estudantes oriundos da rede pública aos seus cursos sem deixar de reconhecer e de valorizar o princípio da universalidade do acesso ao ensino superior. Entende-se que a responsabilidade social para com a escola pública não suplanta o interesse da UFCA em abrigar os estudantes oriundos de outros segmentos da rede escolar, mas apenas reforça o compromisso entre instituições públicas. A UFCA viabilizará parcerias com a rede pública de ensino, realizando eventos e cooperações técnicas nas mais diversas dimensões, permitindo aos alunos e professores do Ensino Básico o compartilhamento de experiências, expectativas e envolvimento nos projetos da universidade.

5.2.12 UFCA e Sociedade

Compreende-se a UFCA como parte constitutiva da sociedade e, em última análise, sua razão de ser é o bem-estar das pessoas. Sua atuação terá como objetivo a obtenção de resultados, diretos ou indiretos, em benefício da comunidade. Do permanente diálogo com os diversos atores sociais fará o mapeamento e o

diagnóstico de necessidades e oportunidades. A partir da visão coletiva, a Universidade planejará e desenvolverá ações concretas através de projetos e políticas de inserção e contribuição social.

Além dos princípios acima citados, o curso de Ciências Contábeis da UFCA terá como fundamentos a criticidade dos conhecimentos, a interdisciplinaridade e a articulação entre as atividades que compõem a proposta curricular e a ética como orientadora das ações educativas.

6. ASPECTOS HISTORICOS E JUSTIFICATIVA

A idealização do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri, aconteceu no primeiro semestre de 2015, e decorre da inquietação dos professores Milton Jarbas Rodrigues Chagas, na época professor do curso de Administração Pública e Marcone Venâncio da Silva, na época professor do curso de Administração, todos com bacharelado em Ciências Contábeis, onde perceberam que os profissionais de Ciências Contábeis estão entre os mais procurados no mercado de trabalho. Tanto empresas quanto pessoas físicas precisam dos serviços de um contador.

Então porque não criar um curso de Ciências Contábeis para a região do Cariri Cearense, tendo em vista que nesta época a região do cariri só possuía dois cursos de Ciências Contábeis em faculdades particulares. Esta proposta de curso na área de ciências contábeis encontrou respaldo, inicialmente, nas sinergias com os atuais cursos de Administração e Administração Pública da UFCA.

Para suportar a criação do curso, realizou-se apresentação, no dia 09 de março de 2015, da proposta de implantação do curso para o Reitor e Pró-Reitores da UFCA, enfatizando:

1 – Perspectivas da profissão contábil

2 – Dados econômicos da região do Cariri Cearense, reforçando a necessidade do curso de Ciências Contábeis.

Em reunião realizada no dia 09 de março de 2015, os membros do CCSA deliberaram pela criação do curso logo após a duplicação do curso de Administração. Esta data é o marco inicial da criação do curso de Ciências Contábeis da UFCA conforme texto transcrito da ata do CCSA.

“Os membros do conselho deliberaram, por unanimidade, que a proposta de criação dos novos cursos seria apresentada para a comissão de avaliação das propostas na seguinte ordem: em primeiro lugar, o curso de Administração, em segundo lugar o curso de ciências contábeis, em terceiro lugar, o curso de museologia”

De acordo com Peleias et al. (2007, p. 5), “o ensino comercial e de contabilidade no Brasil teve início com a vinda da Família Real Portuguesa em 1808, o que fez com que se instituíssem formalmente as aulas de Comércio e do Instituto Comercial do Rio de Janeiro”.

Através do Alvará de 15 de julho de 1809, foi oficializado as aulas de Comércio no Brasil, com nomeação do Sr. José da Silva Lisboa, mais tarde Barão e Visconde de Cairú, que se torna o primeiro professor de Contabilidade no Brasil, embrião do ensino comercial, hoje curso de Ciências Contábeis.

O ensino levou quase cem anos para estruturar-se sendo consolidado após o movimento do Grêmio do Guarda-livros de São Paulo para criação do curso. E em 1902 foi fundada a Escola Prática de Comércio, atualmente Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, que funciona com a missão que há um século lhe foi outorgada pelos fundadores: formar profissionais com excelência de ensino.

No ano de 1908, a Escola de Comércio Álvares Penteado criou o Curso Superior de Ciências Comerciais. De acordo com Peleias et al. (2007, p.26):

Os cursos profissionalizantes, ou de ensino técnico comercial, foram instituídos pelo Decreto nº 17.329, de 28 de maio de 1926, que aprovou o regulamento dos estabelecimentos de ensino para oferecerem esses cursos: um com formação geral de quatro anos e outro, superior, de três anos. O curso geral conferia o diploma de Contador e o superior o título de graduado em Ciências Econômicas. Para ingresso no curso geral, a idade mínima era de treze anos e, no curso superior, dezessete anos. Esse decreto estabeleceu as disciplinas oferecidas para ambos os cursos, especificadas para cada ano de sua duração. A análise da grade do curso de formação geral revela a oferta das disciplinas Contabilidade, Contabilidade Mercantil, Contabilidade Agrícola e Industrial e Contabilidade Pública.

Foi o Decreto nº 20.158 de 30/06/1931 que regulamentou a profissão de contador, mediante o registro obrigatório dos guarda-livros e dos contadores na Superintendência do Ensino Comercial, e reorganizou o ensino comercial, o qual foi dividido em três níveis: propedêutico, técnico e superior. Conforme Peleias et. al.

(2007, p. 26) “o propedêutico exigia o mínimo de doze anos para ingresso” e no nível técnico, o ensino comercial foi dividido em ramificações: secretário, guarda-livros e administrador-vendedor, com duração de dois anos, e atuário e perito contador, com duração de três anos. Dentre os diversos cursos profissionais, o ensino comercial foi o único a ser estruturado pela Reforma Francisco Campos.

Ainda de acordo com o autor, o Decreto-Lei nº 1535 de 23/08/1939 mudou a denominação do Curso de Perito Contador para Curso de Contador. Em 28 de dezembro de 1943, o ensino comercial brasileiro sofreu uma nova reformulação através do Decreto-Lei nº 6141. Esse documento trazia em seu bojo uma proposta mais ampla de reformas educacionais, “buscando atender basicamente dois objetivos: 1ª) promover a articulação entre o sistema educacional e o ensino comercial; e, 2º) elevar o curso de Contador ao nível superior, através da reformulação dos currículos” (FAVERO, 1987, p. 19).

Conforme Saes e Cytrynowicz (2001, p.38) “foi somente a partir da legislação de 1945 que os primeiros cursos de Ciências Contábeis e atuariais surgiram nas universidades públicas, reconhecidos pela sua necessidade prática, mas também seu caráter científico”.

A criação do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais contribuiu para que, em 1946, o governo do Estado de São Paulo instituísse através do Decreto-Lei nº 15601/46, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas – FCEA. Esta, posteriormente foi denominada de Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – lançando as bases do primeiro núcleo de pesquisa Contábil no Brasil, com relevantes contribuições para a área.

Em 27 de maio de 1946 foi criado o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), terceira profissão a ser regulamentada no país. A Lei nº 1401, de 31 de julho de 1951, desdobrou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais nos cursos de Ciências Contábeis e de Ciências Atuariais. A partir de então, os concluintes passaram a receber o título de bacharéis em Ciências Contábeis.

Nota-se que a história da Ciência Contábil se remete a um período distante, tendo em vista que o controle do patrimônio sempre foi uma questão essencial para

ampliação da riqueza dos reinos. Nos dias atuais utilizar informações tempestivas que auxiliem na tomada de decisão é uma necessidade de todo e qualquer gestor, a ciência contábil fornece subsídios para que as decisões sejam tomadas com eficiência e eficácia.

6.1. Contexto educacional que justifica a continuidade do Curso

A proposta de curso na área de Ciências Contábeis, materializada na forma do primeiro projeto de PPC (novembro de 2014) encontra respaldo, inicialmente, nas sinergias com os atuais cursos de Administração e Administração Pública da UFCA. A área de contábeis é correlata da Administração, pois versam sobre o mesmo objeto, as organizações. Em específico, o curso de Ciências Contábeis, preocupa-se com a apropriação e análise das informações de cunho econômico e financeiro. Nesta acepção, os três cursos comungam de várias disciplinas, e podem reforçar suas práticas através de atividades de grupos de pesquisa e extensão, os quais podem congregam alunos e professores dos cursos aludidos.

A atualização tecnológica, juntamente com o avanço da contabilidade disruptiva e a criação do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e de seus subprojetos pelo governo, requer o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos na formação do contador, os quais seriam incorporados na matriz que é concebida para o curso, permitindo inclusive a atualização dos atuais profissionais via cursos livres.

Práticas de sustentabilidade, ou o devido registro e mensuração destas, são cada vez mais incorporados a práticas dos profissionais de contabilidade. Uma evidência desse movimento seriam os Balanços Sociais, que apresentam informações sociais das empresas, com base nas obrigações legais e principalmente nas ações discricionárias e altruístas destas. Além disso, podem ser elaborados relatórios de sustentabilidade com informações socioambientais. Adicionalmente, a prática contábil tem sido objeto de reavaliação, para incorporar custos ambientais e sociais das ações empresariais, o que a economia denomina de externalidades negativas, o que promoverá uma melhor relação entre atividades humanas e meio ambiente. Outro aspecto relevante concerne à preocupação com a formação ética do contador, haja

vista que a prática contábil ‘correta’ traz benefícios para a sociedade, e a possibilidade de práticas ‘ilegais’ deve ser combatida desde a formação dos contadores.

Tanto os gestores de empresas privadas como os gestores públicos necessitam de ferramentas contábeis que os auxiliem na tomada de decisões. Pode-se citar como instrumentos de planejamento público o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que são exigidos pela Constituição Federal de 1988, no seu Art. 165, Inciso I, II e III.

Mudanças constantes na legislação exigem profissionais conhecedores destas alterações, essas mudanças afetam tanto os contadores que atuam na área privada, principalmente nos setores trabalhistas e tributários, como também os contadores que desempenham funções junto a Administração Pública, uma vez que o princípio norteador da gestão pública é a legalidade.

A contabilidade auxilia tanto no planejamento como no controle e execução dos recursos, sejam eles privados ou públicos, assim como na avaliação de desempenho, conforme preceitua o art. 85 da Lei 4.320/64: “Os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros”.

7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

7.1. Política de Ensino

A estrutura curricular do curso deverá expressar as dificuldades contemporâneas em suas respectivas áreas, assim como o acúmulo de experiências teóricas e práticas em cada campo do conhecimento. O estudante, além de uma formação específica, será motivado a transitar por outras áreas do conhecimento, através de atividades e componentes curriculares livres e complementares, além de outras ações institucionais.

Dessa forma, a formação curricular no curso de Ciências Contábeis da UFCA terá como diretriz a flexibilização curricular e a verticalização no trato de suas temáticas, proporcionando um ensino que prime tanto pela amplitude quanto pela profundidade do conhecimento. Será incentivada uma educação aberta que experimente outros espaços de ensino e outros ritmos de aprendizagem, para além da sala de aula, visando uma formação individual e cidadã.

Para atingir excelência na graduação, torna-se essencial a consolidação das políticas de ensino a seguir:

✓ FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E O ENSINO BÁSICO, ESPECIALMENTE MÉDIO:

O fortalecimento da integração entre a Universidade e o ensino básico se dá por meio da realização de projetos nos quais os estudantes do ensino básico compartilham experiências e expectativas, envolvendo-se em atividades intrínsecas da comunidade universitária. O estreitamento dessa relação fortalecerá o interesse dos estudantes pela continuidade dos estudos, pela iniciação científica e por uma formação artística e cidadã.

✓ AVALIAÇÃO CONTÍNUA:

A avaliação contínua é utilizada como forma de diagnosticar eventuais problemas e deficiências, resultando na proposição de soluções. A avaliação permanente indica a adequação e a vitalidade do processo educacional, da sua organização, dos seus procedimentos, da sua abrangência e da sua eficácia.

Participam do acompanhamento e implementação das ações de ensino: o Colegiado de Curso com representante dos discentes, a Coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Centro Acadêmico de Ciências Contábeis, quando ativo. Todos esses entes desempenham papel fundamental para melhoria da formação discente do curso de Ciências Contábeis.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), traça os planos de melhorias, visando atuar sobre as potencialidades e fragilidades do curso, com objetivo de implementar propostas e soluções e acompanhar a melhoria dos resultados.

✓ **COAPRENDIZAGEM:**

A coaprendizagem deve ser utilizada como forma de alcançar o sucesso acadêmico e melhorar a qualidade dos relacionamentos, tanto entre os discentes como entre os servidores. Como forma de incentivar a coaprendizagem, o curso de Ciências Contábeis busca intensificar e integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura e apoia os alunos na elaboração e execução de projetos, palestras, congressos e seminários com foco na integração.

✓ **CORRESPONSABILIZAÇÃO:**

Para se alcançar maior celeridade nos processos acadêmicos e garantir maior autonomia, o Colegiado e Coordenação de Curso tornam-se corresponsáveis nas tomadas de decisão, planejamento e acompanhamento dos cursos.

✓ **DIMINUIÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO:**

A fim de contribuir com sua responsabilidade social de formação de pessoas capazes de promover transformações na sociedade, faz-se necessário aumentar a quantidade de pessoas concludentes do curso de Ciências Contábeis. Para isso, a redução do número de estudantes evadidos e retidos será parte das ações, projetos e programas do Curso de Ciências Contábeis.

7.2. Política de Pesquisa

O Curso de Ciências Contábeis tem como objetivos de Pesquisa:

✓ FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

A Coordenação do Curso de Ciências Contábeis atua para o fortalecimento das ações que levem a ampliação da geração de conhecimentos e tecnologias pelo desenvolvimento de pesquisas qualificadas e em sintonia com os interesses socioeconômicos do Estado do Ceará, em particular da região do Cariri, na perspectiva do desenvolvimento de projetos produtores do conhecimento universal.

Para ampliação e fortalecimento da pesquisa no âmbito do curso de Ciências Contábeis, destaca-se a criação de grupos de pesquisa, bem como a gestão de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico. O objetivo é contribuir com a formação de recursos humanos de alto nível, com vistas ao crescimento, à disseminação e à internacionalização da pesquisa e da produção de conhecimento, necessários ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.

✓ INSERÇÃO DA UFCA NO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NACIONAL

O desenvolvimento científico e de inovação é um dos fatores determinantes da competitividade e das estratégias de desenvolvimento das nações. Portanto, a incorporação deste eixo na política de pesquisa do Curso compreende uma resposta institucional para contribuir na superação dos gargalos técnico-científicos locais, regionais e nacionais. Para tanto, a instituição busca oferecer tecnologias sociais e de caráter inovador que fortaleçam a atuação dos movimentos sociais organizados, dos órgãos governamentais e do setor industrial e empresarial.

✓ APOIO AO EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO NA UFCA

Este eixo traduz o latente interesse dos jovens universitários em se munir de ferramentas técnicas, gerenciais e sociais que os estimulem a empreender.

Neste sentido, a política de pesquisa, pós-graduação e inovação contribui com o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras como ação complementar na formação de seu corpo discente, fomentando o engajamento da comunidade universitária nos processos de inovação social e tecnológica, com vistas a proporcionar um impacto positivo na geração de trabalho e renda na região, assim como a melhora dos serviços públicos, em seus diferentes setores. Pretende-se, portanto, estimular e promover a consolidação das empresas juniores, das incubadoras tecnológicas, das tecnologias sociais e projetos inovadores de práticas de gestão, por meio do acesso à infraestrutura física, operacional, de suporte técnico-gerencial e de fomento institucional.

7.3. Política Extensão

As ações de extensão do curso de Ciências Contábeis são todas cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão e estão agrupadas nas linhas temáticas definidas no documento Extensão Universitária: Organização e Sistematização, elaborado pela Rede Nacional de Extensão (RENEX).

O Curso de Ciências Contábeis tem como objetivos de Políticas Extensionistas:

✓ INTERAÇÃO DIALÓGICA

Representa a superação da visão da universidade enquanto ofertadora de saber para a sociedade, em que a extensão seria apenas o “transbordamento” desse saber para fora dos seus muros.

✓ INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE

A ação sobre uma sociedade complexa requer atitudes que levem em conta a necessidade de considerar de forma integrada os diversos conhecimentos trabalhados na universidade. Neste caso, o Curso de Ciências Contábeis busca integração com diversos projetos, tendo como centro dessa conexão entre as ações o público-alvo e, principalmente, o tema geral a que ela se refere, para além da área de conhecimento de onde ele se origina.

✓ INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

A ideia é que a extensão em Ciências Contábeis seja tratada como um elemento da formação do estudante, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem que vá além da sala de aula. Essa ideia envolve a interação do estudante com a própria comunidade na posição também de protagonista de determinadas ações. Acreditamos que isso permita o desenvolvimento de competências e habilidades muito específicas que vão além do que o formato tradicional de ensino proporciona.

Cumprindo as exigências estabelecidas pela Resolução CNE/MEC nº 07 de 19 de dezembro de 2018 e da Resolução CONSUNI nº 49, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri (UFCA), objetivando aplicar o estabelecido pela estratégia 12.7, da meta geral 12, do Plano Nacional de Educação (PNE, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), que versa sobre a elevação da taxa bruta de matrícula no Ensino Superior, onde se determina: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social (BRASIL, 2014).

O curso de Ciências Contábeis disponibiliza aos discentes, atividades de extensão, por meio de programas e projetos de extensão, vinculados à Unidade Curricular de Extensão, conforme estabelece o art. 7º da Resolução CONSUNI nº 49, de 16 de dezembro de 2021: “Para fins de integralização das ações de extensão ao currículo, a inserção da extensão ao ensino se dará: (...) II - como atividade de extensão na forma de Unidade Curricular de Extensão (UCE).

Os discentes do curso de Ciências Contábeis devem cumprir 19 créditos, que equivalem a 304 horas, em ações de extensão ao longo do curso, visando incentivar a pluralidade de conhecimentos e a participação em variadas ações que impactem diretamente a sociedade. Os discentes do curso de Ciências Contábeis deverão, para a formação da carga horária de extensão, participar de, pelo menos, 2 (dois) projetos e/ou programas de extensão distintos.

A integralização da carga horária de extensão será orientada pelo que dispõe a Resolução/CONSUNI nº 49/2021, obedecendo ao que determina o seu art. 11: “O fluxo para fins de integralização das ações de extensão quando da UCE deverá obedecer às seguintes etapas: I – previsão da UCE no PPC de graduação; II – cadastro das ações de extensão na Proex; III – execução das ações de extensão a partir da interação com a comunidade externa e do protagonismo discente; IV – envio à Proex do relatório da ação de extensão pelo coordenador da ação; V – homologação do relatório e elaboração do certificado de extensão pela Proex; e VI – análise dos certificados e lançamento da carga horária no histórico do estudante pelo coordenador de extensão de cada curso de graduação ou da Unidade Acadêmica.

7.4. Política Cultural

As políticas institucionais ligadas à cultura constantes no PDI da UFCA que estão previstas, no âmbito do curso de ciências contábeis para o desenvolvimento das ações de Cultura, através dos eixos norteadores da Pró-Reitoria de Cultura são:

- **LINGUAGENS ARTÍSTICAS:** estimula e promove continuamente a realização de ações nas diversas linguagens artísticas;
- **EDUCAÇÃO CIENTÍFICA:** estimula e promove ações que visem fortalecer a relação entre educação, ciência e cultura;
- **CRÍTICA SOCIAL:** estimula e promove o desenvolvimento do olhar crítico e da reflexão continuada sobre temas cruciais da cultura contemporânea;
- **DIVERSIDADE CULTURAL:** estimula e promove ações que tornem visível a diversidade e a fortaleza em suas diferentes manifestações e enfoques;
- **ACERVO E MEMÓRIA:** estimula e promove ações que valorizem a memória social e o cuidado com seus materiais e práticas;
- **ENTRETENIMENTO E CONVIVÊNCIA:** estimula e promove ações de integração e convivência na universidade através de atividades lúdicas e de entretenimento;

- **IDIOMAS E CULTURAS ESTRANGEIRAS:** estimula e promove ações de estudo de idiomas e trocas culturais entre diferentes países;
- **CORPO, CULTURAS DO MOVIMENTO E PRÁTICAS ESPORTIVAS:** ações que promovam vivências corporais e, com base nestas, reflitam sobre a inter-relação entre o corpo, as culturas do movimento e as práticas esportivas;
- **CULTURA E SUSTENTABILIDADE:** o programa visa a discussão de temas emergentes ligados à permacultura, bem como a realização de práticas e ações que visem à disseminação da cultura da sustentabilidade.

8. PROPÓSITO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

8.1 Objetivos do Curso

O curso de Ciências Contábeis tem características generalistas, embora permita ao estudante, atendendo aos seus anseios vocacionais, a verticalização de seus estudos em áreas da contabilidade, tais como: Contabilidade Societária, Gerencial e Pública. A escolha por um curso generalista decorre da necessidade de preparar um profissional capaz de atender aos diversos campos da ciência contábil, além de atender a legislação vigente.

8.1.1 Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de atuarem nos setores Público, Privado e Terceiro Setor, respeitando os valores e condutas éticas, considerando a capacidade de compreensão dos aspectos científicos, tecnológicos, econômicos, financeiros, sociais e ambientais em busca da obtenção da melhor informação para o gestor.

8.1.2 Objetivos Específicos

A UFCA pretende formar um Bacharel em Ciências Contábeis com habilidades e competências coerentes, no âmbito político, geográfico, institucional e social, sendo capaz de:

- compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais, envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais, quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a utilização de inovações tecnológicas;
- revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação;
- possibilitar o exercício da profissão de forma inovadora, crítica e analítica, junto aos mais diversos segmentos da economia e da sociedade;
- preparar os discentes para o acompanhamento das mudanças regimentais da profissão.

8.2 Perfil profissional, competências e habilidades do egresso

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri - UFCA manterá atualizado as suas estruturas curriculares, a fim de que estejam em conformidade com as exigências do ambiente social, para formar profissionais competentes e com habilidades necessárias para atender às demandas e necessidades dos usuários da informação contábil.

O perfil do profissional a ser formado, de acordo com a Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu artigo 3º, assim se manifesta:

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro Contador seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Acrescenta-se ao disposto na Resolução, que o Bacharel em Ciências Contábeis seja revestido das seguintes características:

- a) Conhecer e entender o conteúdo curricular do curso, permitindo-lhe experiências e avanços;
- b) Ser habilidoso no uso da linguagem contábil, sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) Ter raciocínio crítico, lógico e analítico para a resolução de problemas;
- d) Conhecer as teorias da Ciência Contábil vigentes e as tendências para o futuro;
- e) Desenvolver liderança e articular equipes multidisciplinares para a captação de dados, objetivando a geração e disseminação da informação contábil;
- f) Praticar com ética as atribuições e prerrogativas que a legislação específica lhe prescreve;
- g) Manter-se constantemente atualizado em relação aos aspectos legais, políticos, econômicos e ambientais”.

De acordo com esta abordagem, nota-se que, diante das rápidas mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, o curso de Ciências Contábeis da UFCA deve contemplar este perfil de profissional que saiba lidar com estes contextos e interagir com as organizações e sociedade, possuindo conhecimentos amplos tanto da área contábil quanto multidisciplinar.

8.3 Áreas de atuação do futuro profissional e aspectos legislativos da profissão

Uma pesquisa realizada pela *Association of Chartered Certified Accountants* (ACCA) em 2016 intitulada ***Professional accountants – the future: Drivers of***

change and future skills levantou 3 grandes mudanças que afetarão a carreira do contador até 2025: a tecnologia, a globalização e as novas regulamentações.

Nesse avanço tecnológico, a contabilidade é o campo que está na linha de frente, conforme demonstra o resultado do relatório publicado pela Universidade de Oxford (2017), informando que de todas as profissões analisadas, a carreira de contador foi a atividade com maior suscetibilidade à automação, com quase 98% de chances.

Desta maneira, o curso de Ciências Contábeis da UFCA pretende alinhar-se com as novas tendências apontadas, no sentido de proporcionar ao Bacharel uma formação pioneira na região.

As áreas de atuação do futuro profissional de contabilidade abrangem qualquer atividade que exija controle e análise. Algumas áreas da contabilidade são bastante específicas e que estão em constante evolução para atender as mais diversas necessidades, como podemos ver a seguir:

a) Contabilidade empresarial

Nas empresas, a contabilidade é a responsável pela apuração de tributos, pelo controle de contas a pagar e a receber, pelo levantamento de estoques e patrimônio e pela distribuição de lucros, controle de receitas e despesas, além de produção de informações.

b) Análise contábil

Uma das áreas de atuação da contabilidade mais exigentes é a de análise. Um analista contábil é o responsável pela verificação das demonstrações contábeis e dos relatórios.

Através da análise contábil é possível oferecer informações detalhadas para os administradores, possibilitando a tomada de decisões assertivas com relação ao desenvolvimento da empresa e aos investimentos necessários para seu crescimento.

c) Auditoria contábil

A auditoria contábil é uma das áreas de atuação da contabilidade mais relevantes, tendo em vista que ela atende a verificação dos processos aplicados em todos os controles, garantindo que os procedimentos foram aplicados dentro do que determina a legislação.

Tem como objetivo verificar conformidade dos registros e identificar possíveis inconsistências. Com a auditoria, é possível identificar as inconformidades e definir meios de corrigir e solucionar possíveis erros.

d) Consultoria financeira

A contabilidade é uma atividade que possibilita a aplicação de consultoria financeira, já que o conhecimento adquirido pelo profissional permite que ele possa analisar contas e lançamentos, indicando as melhores alternativas, tanto para profissionais autônomos quanto para empresas ou órgãos públicos.

e) Perícia contábil

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, perícia contábil é o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinado a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil, e ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

f) Gestão financeira

Uma atividade essencial nas empresas é a gestão financeira, que também atua em órgãos públicos e entidades do terceiro setor. Trata-se de uma das áreas de atuação da contabilidade que oferece um leque de atividades, atendendo a necessidades específicas como: Gerência financeira, Controladoria e Direção empresarial.

g) Contabilidade aplicada ao setor público

Os profissionais que atuam nesta área objetivam a realização de estudo, interpretação, identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação de fenômenos contábeis, decorrentes de variações patrimoniais em entidades do

setor público e/ou entidades que recebam, guardem, movimentem, gerenciem ou apliquem recursos públicos, na execução de suas atividades, no tocante aos aspectos contábeis da prestação de contas, fornecendo aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações.

8.5 Metodologias de Ensino-Aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem é identificado como aquele em que há o envolvimento do aluno, professor, assunto e instituição. Sendo assim, tanto os alunos, como os professores e instituições de ensino, devem discutir e experimentar novas alternativas para o aumento da eficácia e da eficiência desse processo (SILVA; NETO, 2010).

A escolha das práticas pedagógicas a serem utilizadas no processo ensino-aprendizagem depende do espaço onde o sujeito está inserido. Os métodos de ensino são pontos fundamentais no planejamento e nas execuções das aulas. Cada método de ensino é proposto na tentativa de construção do conhecimento, que se pode dar de forma distinta e focar seu desenvolvimento em uma ou mais habilidades (PLEBANI; DOMINGUES, 2008).

Conforme Silva e Domingues (2006) a relação do estudante com o ambiente deve ser intermediada pelo professor, de forma a utilizar o ambiente como fator favorável na construção do saber. Dentre os métodos de ensino utilizados na tentativa desta integração, vários autores (SILVA; DOMINGUES, 2006; PLEBANI; DOMINGUES, 2008; GALLON; RODRIGUES, 2008) apresentam que os principais são:

1. **Aula expositiva dialogada:** mais utilizada pelo baixo custo e por estimular o questionamento, a interpretação e a discussão por parte dos discentes;
2. **Aula prática de campo:** insere o estudante no ambiente, provocando a interação e a observação de fenômenos que ocorrem durante o processo de investigação do estudo;

3. **Trabalhos em grupo:** dentro ou fora da sala de aula, com o objetivo de favorecimento do debate e da crítica, facilitação da construção coletiva do conhecimento, cooperação e troca de ideias;
4. **Palestras:** apresentam um conteúdo ao aluno, de forma oral com auxílio de recursos audiovisuais, de forma que complementem o assunto que já é abordado em sala de aula;
5. **Seminários:** um grupo reduzido de alunos recebe um tema selecionado pelo professor e investiga o conteúdo. Posteriormente, apresenta os resultados dessas pesquisas realizadas através de exposições e/ou conversação;
6. **Estudo dirigido:** sob a orientação de um professor, é permitido ao aluno estudar e sanar dificuldades acerca do objeto de estudo;
7. **Dissertação:** esse método desenvolve o senso de interpretação e entendimento acerca do tema. Faz com que os alunos busquem nos autores a compreensão do estudo e dissertem de forma objetiva as ideias centrais;
8. **Jogos de empresa:** destinados à formação complementar do aluno, como uma experiência prático-simulada da gestão empresarial;
9. **Resolução de exercícios:** apresenta ao aluno um determinado problema e estimula-o a encontrar uma resolução cabível;
10. **Método do *role play*** (jogo de papéis ou dramatização): trata-se de uma encenação onde os alunos assumem papéis, e através de improvisação formulam falas e comportamentos, explorando um determinado contexto de estudo;
11. **Método do caso:** consiste na oferta de casos a grupos de alunos, que farão questionamentos, interpretações e responderão a uma série de questões elaboradas previamente. Em geral, trata-se de uma situação real de negócio vivida por uma empresa, em um dado momento. E, por fim, apresenta informações relativas à situação a ser analisada;
12. **Sala de aula invertida:** A sala de aula invertida também conhecida como *flipped classroom* é um método de ensino que muda completamente a lógica de uma sala de aula tradicional. Nesse modelo de ensino e aprendizagem os alunos estudam o conteúdo de forma prévia e em seguida debatem o assunto proposto em sala de aula. Dessa forma, a sala de aula presencial se torna o

local de interação professor-aluno, para sanar dúvidas, promover debates, rodas de conversas dinâmicas e construir atividades em grupo. Com esse método o curso de Ciências Contábeis busca incentivar o processo de aprendizagem criativa e interativa.

13. Ensino a Distância: adicionalmente, ambientes virtuais de aprendizagem, como o próprio SIGAA e o sistema Moodle, permitem o uso de diversas funcionalidades que ajudam na extensão da sala de aula como local de aprendizagem. O uso como repositório de material, fóruns de discussão, blogs, enquetes, questionário, chat, permite ampliar a interação aluno - professor – conteúdo, extrapolando o tempo e o espaço na relação ensino-aprendizagem. Os professores poderão utilizar esta metodologia como apoio ao ensino, empregando até 20% da carga horária total do curso em atividades on-line (EAD), conforme Portaria MEC nº 1.428 de 28 de dezembro de 2018.

14. Caso para ensino: Tal metodologia consiste em reconstruir uma situação problemática, que tenha uma finalidade didática (ROESCH; FERNANDES, 2007). Diante das mais diversas metodologias de ensino no curso de Ciências Contábeis, encontra-se no caso para ensino uma forma de contextualização da teoria com a prática, usando recursos próximos do ambiente em que o estudante está inserido.

Dentre tantos métodos, o caso para ensino em Ciências Contábeis tem um importante diferencial: a inovação. Essa metodologia traz consigo a inserção na regionalidade, pois põe o discente frente a uma realidade que lhe é conhecida. O caso para ensino cria uma identidade, primando, além do local, pela situação, personagens/empreendimentos e a cultura. Por meio dessa metodologia, o discente vivencia a situação-problema e tenta, de acordo com o que é visto na teoria, absorver os impactos de uma decisão, uma ação, ou afim (ROESCH; FERNANDES, 2007).

8.6 Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nos Processos de Ensino-Aprendizagem

As instituições de ensino buscam se adequar e instrumentalizar para atender as demandas da sociedade contemporânea, pois, compreende-se que as TICs

assumiram uma função importante em termos de instrumento pedagógico, todavia esta, só funciona se for cuidadosamente planejada e controlada, para se evitar desperdícios de tempo e recursos financeiros. Em meio à complexidade do aprender, é importante a busca de novas metodologias de ensino e o seu uso traz possibilidades que geram maneiras diferentes de se ensinar.

No Curso de Ciências Contábeis iniciaremos, paulatinamente, as seguintes Tecnologias da Informação e Comunicação:

1. **Livro digital:** Os livros digitais começaram a ganhar força nos últimos anos, quando as principais livrarias do Brasil investiram nos seus próprios modelos de *e-reader*.

Prático, leve e moderno, os leitores digitais chamaram a atenção dos jovens que cresceram em meio a videogames e computadores. Entre os aspectos que garantiram a popularidade dessa tecnologia, o mais relevante provavelmente é a possibilidade de se explorar recursos que vão muito além do que é apresentado no livro didático impresso.

2. **Formação continuada online:** A formação continuada é muito importante para qualquer educador, porque ajuda o docente a aprimorar suas práticas pedagógicas e a se atualizar a respeito de novas tendências educacionais.

Entretanto, muitas vezes conciliar os cursos e palestras de formação com a rotina atarefada do professor ou do gestor escolar pode ser um grande desafio. Nesse caso, a formação continuada online tem muito a contribuir.

Os cursos à distância são disponibilizados online e podem ser feitos conforme o ritmo e disponibilidade, tornando o processo de desenvolvimento muito mais flexível e proveitoso.

3. **Gamificação:** A gamificação consiste em trazer a dinâmica dos games para a sala de aula e é uma das maiores tendências atuais no campo da educação. Alguns dos aspectos dos jogos que podem ser trazidos para a sala de aula são o desafio, que estimula os alunos a se superarem; a definição de objetivos, que ajuda o estudante a manter o foco nas tarefas; e a competição, que aumenta o engajamento quando incentivada de maneira saudável.

O grande benefício da gamificação para a educação é a sua capacidade de estimular os alunos a aprender mais e de maneira divertida. Além disso, ao aplicar os conhecimentos nos jogos, fica mais fácil colocar o conhecimento em prática e fixar o conteúdo aprendido nas aulas.

- 4. Redes Sociais:** Ainda que normalmente sejam usadas para diversão, as redes sociais têm grande potencial de contribuir com o processo educativo - tanto dos alunos quanto dos professores.

A criação de grupos, por exemplo, é uma prática que tem muito a contribuir. Grupos criados com os alunos possibilitam que os professores enviem materiais diferentes e interessantes, que atraem a atenção dos alunos, mas que fogem do formato padrão que é visto em sala.

Além disso, os grupos permitem que os alunos discutam os conteúdos entre si e tirem suas dúvidas com os colegas de maneira mais prática e rápida. O professor pode até mesmo propor debates a respeito de notícias e acontecimentos que se relacionem com o conteúdo trabalhado em aula.

Quando criados envolvendo professores e gestão acadêmica, por sua vez, os grupos permitem a troca de boas práticas pedagógicas e ajudam a transmitir avisos de forma mais rápida.

- 5. Avaliação online:** O processo de aplicar uma atividade impressa em sala geralmente envolve a preparação da atividade e a sua correção manual, sendo que muitas vezes o resultado não vai além da porcentagem de acerto.

Nesse contexto, as avaliações online têm muito a contribuir - tanto no que diz respeito ao tempo de correção quanto aos resultados dos alunos. Isso porque, esse tipo de atividade é corrigido automaticamente e gera relatórios de desempenho que vão muito além do número de acertos.

Torna-se possível acompanhar, por exemplo, a taxa de acerto por conteúdo ou habilidade, bem como a taxa de marcação por alternativa. Assim, o tempo que originalmente era gasto corrigindo-se atividades pode ser usado para se fazer análises profundas do aprendizado dos alunos. Com isso, a Coordenação do

Curso tem informações muito valiosas que a ajudam a aprimorar constantemente as práticas pedagógicas.

8.7 Ensino a distância (EaD)

Conforme desenvolvimento e atualização deste Projeto Político Pedagógico, a EaD poderá ser implementada a critério do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

8.8 Organização Curricular

a) Conteúdos Curriculares

A organização curricular estruturante do curso de Ciências Contábeis da UFCA, conforme Apêndice A, está de acordo com o art. 5º da Resolução CNE/CES nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004, e prevê¹ núcleos de conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prática.

Estes conteúdos permitem ao discente obter conhecimento sobre o cenário econômico e financeiro nacional e internacional, propiciando a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio, atentando para as peculiaridades das organizações governamentais e não governamentais e observando o perfil do formando, para que este atenda aos campos interligados de formação do bacharel em Ciências Contábeis. Desse modo, os núcleos definidos são:

I – Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados a outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II – Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de

¹ Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 29 set. 2014

auditorias, perícias, arbitragem e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III – Conteúdos de Formação Teórico-Prática: estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos e prática em laboratório de informática, utilizando softwares atualizados específicos para Contabilidade.

Os conteúdos relativos às temáticas e políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena serão tratadas de forma transversal, sendo trabalhadas no decorrer do curso, através de eventos, palestras, minicursos e mesas redondas, dentre outros.

As atividades relativas aos conteúdos expostos no parágrafo anterior também poderão ser trabalhados em parceria com outros cursos da UFCA, assim como projetos e programas de extensão e cultura.

O curso de graduação em Ciências Contábeis da UFCA adotará o regime seriado semestral e o sistema de créditos com matrícula por disciplina, com a adoção de pré-requisitos, atendendo ao disposto na Resolução CNE/CES nº 10/04.

b) Integralização Curricular

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

1º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
CCB0003	Matemática para Administração e Contabilidade	4	64	-	-	64		Obrigatória	ADM0402	
CCB0001	Contabilidade Introdutória I	4	64	-	-	64		Obrigatória	ADM0408; GPS0077	
CCB0004	Introdução ao Estudo do Direito	4	64	-	-	64		Obrigatória	ADM0352; GPS0071	
CCB0002	Estudos Sociológicos e Antropológicos	4	64	-	-	64		Obrigatória	ADM0308; GPS0060; BIB0002; GPS0100	
CCB0005	Teorias da Administração I	4	64	-	-	64		Obrigatória	ADM0401	
	Unidade Curricular de Extensão	5	-	-	80	80		Obrigatória		
Total		25	320	-	80	400				

2º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
CCB0009	Matemática Financeira	4	64	-	-	64		Obrigatória	ADM0313	
CCB0006	Contabilidade Introdutória II	4	64	-	-	64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Obrigatória		
CCB0007	Direito Empresarial	4	64	-	-	64	CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071	Obrigatória	ADM0421	
CCB????	Introdução à Economia	4	64	-	-	64	CCB0003 ou ADM0402	Obrigatória	GPS0003	
CCB0010	Metodologia do Trabalho Científico	4	64	-	-	64		Obrigatória	ADM0311; GPS0066; BIB0017	
	Unidade Curricular de Extensão	5	-	-	80	80		Obrigatória		

Total	25	320	-	80	400	
Acumulado	50	640	-	160	800	

3º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
CCB0012	Estatística Aplicada a Negócios I	4	64	-	-	64	CCB0003 ou ADM0402	Obrigatória	ADM0312; GPS0076	
CCB0011	Contabilidade Intermediária	4	64	-	-	64	CCB0006	Obrigatória		
CCB0015	Teoria da Contabilidade	4	64	-	-	64	CCB0006	Obrigatória		
CCB0024	Contabilidade de Custos	4	64	-	-	64	CCB0006	Obrigatória	ADM0322	
CCB0013	Legislação Social e Trabalhista	4	64	-	-	64	CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071	Obrigatória	ADM0318	
	Unidade Curricular de Extensão	5	-	-	80	80		Obrigatória		
Total		25	320	-	80	400				
Acumulado		75	960	-	240	1.200				

4º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
CCB0018	Estatística Aplicada a Negócios II	4	64	-	-	64	CCB0012 ou ADM0312 ou GPS0076	Obrigatória	ADM0316	
CCB????	Contabilidade Avançada	4	64	-	-	64	CCB0011	Obrigatória		
CCB????	Prática Contábil I	4	16	48	-	64	CCB0011, CCB0007 ou ADM0421	Obrigatória	CCB0035	
CCB0027	Análise de Custos	4	32	32	-	64	CCB0024 ou ADM0322	Obrigatória		
CCB0020	Orçamento Público	4	64	-	-	64	CCB0011	Obrigatória	GPS0039	
Total		20	240	80	-	320				
Acumulado		95	1.200	80	240	1.520				

5º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
CCB0017	Direito Tributário	4	64	-	-	64	CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071	Obrigatória		
CCB0061	Tópicos Avançados em Contabilidade I	4	64	-	-	64	Contabilidade Avançada	Obrigatória		
CCB????	Prática Contábil II	4	16	48	-	64	CCB????- Prática Contábil I ou CCB0013 ou ADM0318	Obrigatória	CCB0038	
CCB0032	Análise das Demonstrações Contábeis	4	64	-	-	64	CCB0011	Obrigatória	ADM0359	
CCB0022	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	4	64	-	-	64	CCB0020 ou GPS0039	Obrigatória	ADM0479; GPS0019	
Total		20	272	48	-	320				
Acumulado		115	1.472	128	240	1.840				

6º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
CCB0026	Finanças I	4	64	-	-	64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Obrigatória	ADM0414	
CCB0028	Auditoria I	4	64	-	-	64	CCB????- Contabilidade Avançada	Obrigatória		
CCB????	Contabilidade Tributária	4	32	32	-	64	CCB0011 e CCB0017	Obrigatória	CCB0025, ADM0477; GPS0081,	
CCB????	Modelagem de Dados Organizacionais	4	32	32	-	64	CCB0018 ou ADM0316	Obrigatória		
CCB0029	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	4	64	-	-	64	CCB0022 ou ADM0479 ou GPS0019	Obrigatória		
CCB????	Estágio Curricular I	4	-	64	-	64	CCB0011	Obrigatória	CCB0031	

Total	24	256	128	-	384	
Acumulado	139	1.728	256	240	2.224	

7º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
	Disciplina Optativa	4	64	-	-	64		Optativa		
CCB0021	Perícia Contábil	2	32	-	-	32	CCB0032 ou ADM0359	Obrigatória		
CCB0019	Ética Contábil	2	32	-	-	32		Obrigatória		
CCB0033	Controladoria e Contabilidade Gerencial	4	64	-	-	64	CCB0032 ou ADM0359	Obrigatória		
	Disciplina Optativa ou Optativa-livre	4	64	-	-	64		Optativa		
CCB0034	Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicada à Contabilidade	4	16	48	-	64	CCB0010 ou ADM0311 ou GPS0066 ou BIB0017	Obrigatória	ADM0474	
	Unidade Curricular de Extensão	4	-	-	64	64		Obrigatória		
	Total	24	272	48	64	384				
	Acumulado	163	2.000	304	304	2.608				

8º Semestre										
Cód	Disciplina	Cr.	Carga Horária				Pré-requisito (s)	Caráter	Equivalência	Correquisito
			Teórica	Prática	Extensão	Total				
	Disciplina Optativa	4	64	-	-	64		Optativa		
	Disciplina Optativa ou Optativa-livre	4	64	-	-	64		Optativa		
CCB0039	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	4	-	64	-	64	CCB0034 ou ADM0474	Obrigatória		
CCB????	Estágio Curricular II	4	-	64	-	64	CCB0032 ou ADM0359	Obrigatória	CCB0036	
	Total	16	128	128	-	256				
	Acumulado	179	2.128	432	304	2.864				

	Atividades Complementares	10				160				
	Total	189	2.128	432	304	3.024				

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CCB0041	Administração de Recursos Humanos	4	64	-		64	CCB0005 ou ADM0401	Optativa	ADM0410; ADM0328	
CCB0042	Administração de Sistema de Informações	4	64	-		64	CCB0005 ou ADM0401	Optativa	ADM0413; ADM0325; GPS0083	
CCB0044	Auditoria Governamental	4	64	-		64	CCB0029	Optativa		
CCB0045	Auditoria II	4	64	-		64	CCB0028	Optativa		
CCB0046	Contabilidade Aplicada à Construção Civil	4	64	-		64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Optativa		
CCB0047	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	4	64	-		64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Optativa		
CCB0048	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	4	64	-		64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Optativa		
CCB0049	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	4	64	-		64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Optativa		
CCB0050	Contabilidade Socioambiental	4	64	-		64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Optativa		
CCB????	Direito Administrativo	4	64	-		64	CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071	Optativa	GPS0031	
CCB0052	Econometria	4	64	-		64	CCB0018 ou ADM0316	Optativa	ADM0482	
CCB????	Empreendedorismo I	4	64	-		64		Optativa	ADM0343;	
CCB????	Filosofia e Ética Organizacional	4	64	-		64		Optativa		
CCB0055	Finanças Públicas	4	64	-		64	CCB0020 ou GPS0039	Optativa	ADM0463	
CCB????	Gestão Ambiental e Organizações	4	64	-		64		Optativa	GPS0101	
CCB0057	Língua Brasileira de Sinais	4	64	-		64		Optativa	CAR0010	

CCB0058	Noções de Contabilidade Atuarial	4	64	-		64	CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077	Optativa	
CCB????	Psicologia Organizacional	4	64	-		64		Optativa	ADM0407; ADM0306; GPS0103
CCB????	Teorias da Administração II	4	64	-		64	CCB0005 ou ADM0401	Optativa	ADM0310; ADM0406
CCB0030	Finanças II	4	64	-		64	CCB0026 ou ADM0414	Optativa	ADM0416; ADM0334
CCB0062	Tópicos Avançados em Contabilidade II	4	64	-		64	CCB0061	Optativa	

TOTAL DE CRÉDITO	CRÉDITOS				
	TEÓRICO	PRÁTICO	EAD	EXTENSÃO	COMPLEMENTARES
189	133	27		19	10

TOTAL DE CRÉDITO	CARGA HORÁRIA				
	TEÓRICO	PRÁTICO	EAD	EXTENSÃO	COMPLEMENTARES
3.024	2.128	432		304	160

Quadro 1 - Carga Horária Semestral do Curso

SEMESTRE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL E TOTAL					
		TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	EXT	COMPLEMENTAR	TOTAL
1º SEM	25	320	0	0	80	0	400
2º SEM	25	320	0	0	80	0	400
3º SEM	25	320	0	0	80	0	400
4º SEM	25	240	80	0	0	80	400
5º SEM	25	272	48	0	0	80	400

6º SEM	24	256	128	0	0	0	384
7º SEM	24	272	48	0	64	0	384
8º SEM	16	128	128	0	0	0	256
TOTAL	189	2.128	432	0	304	160	3.024

Tabela 1 - Resumos dos Componentes Curriculares

Núcleo/Atividade	Carga horária (h)	Percentual
Conteúdos Básicos Específicos	832	27,5%
Conteúdos Profissionalizantes Específicos	1.280	42,3%
Estágio Supervisionado	128	4,2%
Trabalho de Conclusão de Curso	64	2,2%
Disciplinas Optativas e Optativas Livres	256	8,5%
Atividades Complementares	160	5,3%
Atividades Extensionistas	304	10,0%
TOTAL	3.024	100%

8.9. Representação Gráfica de um Perfil em Formação (Fluxograma)

Quadro 2 - INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UFCA

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Matemática para Administração e Contabilidade (4)	Matemática Financeira (4)	Estatística Aplicada a Negócios I (4)	Estatística Aplicada a Negócios II (4)	Direito Tributário (4)	Finanças I (4)	Disciplina Optativa I (4)	Disciplina Optativa II (4)
Contabilidade Introdutória I (4)	Contabilidade Introdutória II (4)	Contabilidade Intermediária (4)	Contabilidade Avançada (4)	Tópicos Avançados em Contabilidade I (4)	Auditoria I (4)	Perícia Contábil (2)	Disciplina Optativa-Livre II (4)
						Ética Contábil (2)	
Introdução ao Estudo do Direito (4)	Direito Empresarial (4)	Teoria da Contabilidade (4)	Prática Contábil I (4)	Prática Contábil II (4)	Contabilidade Tributária (4)	Controladoria e Contabilidade Gerencial (4)	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (4)
Estudos (4) Sociológicos e Antropológicos	Introdução à Economia (4)	Contabilidade de Custos (4)	Análise de Custos (4)	Análise das Demonstrações Contábeis (4)	Modelagem de Dados Organizacionais (4)	Disciplina Optativa-Livre I (4)	Estágio Curricular II (4)
Teorias da Administração I (4)	Metodologia do Trabalho Científico (4)	Legislação Social e Trabalhista (4)	Orçamento Público (4)	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I (4)	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II (4)	Mét. e Técnicas Pesq Aplic. Contabilidade (4)	
Unidade Curricular de Extensão (5)	Unidade Curricular de Extensão (5)	Unidade Curricular de Extensão (5)	Atividades Complementares (5)	Atividades Complementares (5)	Estágio Curricular I (4)	Unidade Curricular de Extensão (4)	
25 créditos	25 créditos	25 créditos	25 créditos	25 créditos	24 créditos	24 créditos	16 créditos
400 hs	800 hs	1.200 hs	1.600 hs	2.000 hs	2.384 hs	2.768 hs	3.024 hs

Quadro 3 - UNIDADES CURRICULARES

Formação Geral	Unidade Curricular de Extensão	Contabilidade Societária	Contabilidade Gerencial	Contabilidade Governamental
-----------------------	---------------------------------------	---------------------------------	--------------------------------	------------------------------------

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0003	Componente Curricular: Matemática para Administração e Contabilidade				Tipo: Disciplina
					Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 1º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito:			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0402		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Dar ao aluno as noções básicas referentes às expressões analíticas que representam as propriedades de linhas, superfícies e volumes, e aos elementos de cálculo diferencial e integral, abordando técnicas fundamentais e aplicações possíveis.					
Ementa: Conjunto, Relações e Funções; Limites, Derivadas; Aplicações de Derivadas; Funções Crescentes, Funções Decrescentes, Pontos Críticos, Máximos e Mínimos, Concavidade de Curvas, Integrais; Métodos de Integração; Substituição e Integração por partes.					
Bibliografia Básica					
LEITE, Angela. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade . 2. ed. São Paulo: Thomson, 2012.					
S. T. Tam. Matemática aplicada a administração e economia . 9. ed. Rio de Janeiro; Cengage Learning, 2015.					
MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S. BUSSAB, W. O. Introdução ao cálculo: para administração, economia e contabilidade . São Paulo: Saraiva, 2009.					
Bibliografia Complementar					
MUROLO, Afrânio Carlos. BONETO, Giacomo Augusto. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.					
LEITHOLD, L. O. Cálculo com Geometria Analítica . Vol 1. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1994.					
LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e a administração . 2ª ed. São Paulo: Harbra, 2007.					
MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S. BUSSAB, W. O. Cálculo: função de uma e várias variáveis . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.					
TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia . 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.					

8.10. Ementário e Bibliografia

Quadro 4 – Ementários e Bibliografia

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
--

Código CCB0001	Componente Curricular: Contabilidade Introdutória I			Tipo: Disciplina	
			Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta: 1º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito:			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0408; GPS0077		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Possibilitar a compreensão fundamental da Ciência Contábil, seu objeto e objetivo, além de proporcionar o entendimento do método das partidas dobradas para escrituração dos fatos administrativos e apresentação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício.					
Ementa: Origem e evolução da Contabilidade. Contabilidade como uma Ciência Social. Campo de atuação profissional e ramificação da contabilidade. Regulamentação da profissão contábil e normas da profissão. Objeto de estudo e objetivo da Contabilidade. Usuários. Qualidade da informação contábil. Plano de contas. Livros contábeis. Elementos patrimoniais e de resultado. Método das partidas dobradas. Escrituração contábil de operações básicas com registro no diário, razonetes, balancete de verificação, Encerramento do exercício. Origem e aplicação de recursos. Fatos administrativos. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.					
Bibliografia Básica					
Equipe dos Professores (FEA/USP). Contabilidade Introdutória , Livro-Texto. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica – Contabilidade introdutória e intermediária . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
MONTOTO, Eugenio. Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.					
Bibliografia Complementar					
CARVALHO, Márcia; GUIMARÃES, Guilherme; CRUZ, Cláudia. Contabilidade Geral - Uma Abordagem Interativa . 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
FIECAFI - Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
MARION, José Carlos. Contabilidade Básica . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Geral Facilitada . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0004	Componente Curricular: Introdução ao Estudo do Direito			Tipo: Disciplina	
			Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta: 1º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito:			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0352; GPS0071		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar ao acadêmico conhecer o conceito de Direito, suas divisões, fontes, princípios, interpretação e integração, bem como conflitos e eficácia de leis no tempo e no espaço.					
Ementa: Direito como fenômeno social. Moral, Direito e Justiça. Aspectos institucionais do Direito. Divisão do Direito. Fontes do Direito. Interpretação, integração e aplicação do Direito. A norma jurídica: estrutura, características, legitimidade e efetividade. Relação Jurídica e Fato Jurídico. Direito Natural. A lei e o ordenamento jurídico. Hierarquia das leis no Brasil. Conflito de leis no tempo e no espaço. Eficácia da lei no tempo e no espaço.					
Bibliografia Básica					
MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado . 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.					
DIMOULIS, Dimitri. Manual de introdução ao estudo do direito . São Paulo: RT, 2019.					
REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito . 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
FERRAZ JR, Tércio. Introdução ao Estudo do Direito . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
Bibliografia Complementar					
ADEODATO, João Maurício. Filosofia do Direito . 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
NADER, Paulo. Introdução ao estudo do Direito . 39ª ed. São Paulo: Forense, 2017.					
VENOSA, Silvio de Salva. Introdução ao estudo do Direito: primeiras linhas . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
FERRAZ JR, Tércio. Introdução ao Estudo do Direito . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
MASCARO, Alysson Leandro. Introdução ao estudo do Direito . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0002	Componente Curricular: Estudos Sociológicos e Antropológicos	Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: 1º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito: Equivalência: ADM0308, GPS0060, BIB0002, GPS0100			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar uma fundamentação sociológica e antropológica acerca da sociedade e das organizações, objetivando debates contemporâneos e consequente reflexão crítica destas disciplinas.					
Ementa: Fundamentos das Ciências Sociais e da Antropologia. Grupos sociais. Estratificação social. Processos sociais. Mudanças sociais. Controle social. Trabalho, forças produtivas e relações de produção. Organizações e relações com o meio ambiente. Cultura. Ideologia. Interação. Status. Papéis. Grupos formais e informais nas organizações. A Complexa Sociedade Contemporânea. Os Dilemas da Atualidade: Um Mundo em Crise, A Sociedade de Consumo.					
Bibliografia Básica DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações . 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia . 1ª Ed. São Paulo. Ubu Editora, 2017. MORIN, Edgar. Cultura de Massas no Século XX - Neurose e Necrose . 11ª ed. São Paulo: Forense Universitária, 2018.					
Bibliografia Complementar BRYM, Robert J. <i>et al.</i> Sociologia: sua bússola para um novo mundo . São Paulo: Thomson Learning, 2006. BROM, Luiz Guilherme. A crise na modernidade pela lente do trabalho . São Paulo: Saraiva. 2007. DE MASI, Domenico. A sociedade pós-industrial . 3ª ed. São Paulo: Senac, 2000. DONAIRE, D. A gestão ambiental na empresa . São Paulo: Atlas, 1999. GOMES, Adriano; MORETTI, Sérgio. A responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas . São Paulo: Saraiva. 2007.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Código CCB0005	Componente Curricular: Teorias da Administração I	Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: 1º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0401			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Oferecer ao aluno um embasamento do que significa a Administração enquanto área do conhecimento científico, quais suas primeiras escolas e que pensamentos foram gerados a partir destas abordagens.					
Ementa: As bases que fundamentam a formulação da Administração como Ciência. O objeto de estudo da Administração: Gestão ou Organizações. A evolução do pensamento administrativo como reflexo do sistema capitalista de produção: os principais precursores. A contribuição de cada teoria e o contexto em que surgiram: científica, clássica, relações humanas, burocracia e comportamentalismo. Os principais paradigmas rompidos com a concepção de abordagens contemporâneas.					
Bibliografia Básica					
GIL, Antônio Carlos. Teoria Geral da Administração - dos Clássicos à Pós-Modernidade . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
AMARU, Antônio César. Teoria Geral da Administração – da revolução urbana a revolução digital . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
Bibliografia Complementar					
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração (Edição Compacta) . 2ª ed. São Paula: Atlas, 2011.					
IDALBERTO, Chiavenato. Introdução à Teoria Geral da Administração . 9ª ed. São Paulo: MANOLE, 2014.					
JONES Gareth R. Teoria das Organizações . 6ª ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2010.					
HALL, Richard H. Organizações - Estruturas, Processos e Resultados . 8ª ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2004.					
SILVA, Reinaldo Oliveira. Teorias da Administração . 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2014.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0009	Componente Curricular: Matemática Financeira	Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: 2º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0313			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Oferecer ao aluno conceitos sobre o valor do dinheiro no tempo, através de metodologias de cálculos que permitam subsidiar a tomada de decisão em operações financeiras. Ao final da disciplina o aluno conhecerá as ferramentas essenciais da matemática financeira, através de ensino com o uso de HP-12C e Excel.					
Ementa: Juros e capitalização simples. Capitalização composta. Desconto e a taxa de desconto. Taxas nominais, efetivas e reais. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Correção Monetária e inflação.					
Bibliografia Básica					
MATIAS, Washington Franco e GOMES, José Maria. Matemática Financeira . 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.					
HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira . 7ª ed. São Paulo, Saraiva, 2014.					
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada . 9ª ed. São Paulo, Elsevier - Campus, 2011.					
Bibliografia Complementar					
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.					
ZOT, Wili Dal; CASTRO, Manuela Longoni de - Matemática Financeira: Fundamentos e Aplicações . Porto Alegre: Bookman, 2015.					
SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.					
VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.					
CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Financeira Fácil . 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0006	Componente Curricular: Contabilidade Introdutória II			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar a compreensão do processo contábil a partir dos fatos administrativos que possam impactar na situação econômica, financeira ou patrimonial das entidades, para a evidenciação do resultado das operações nas demonstrações contábeis.					
Ementa: Contabilização de Operações Financeiras. Conciliação Bancária. Balancete. Escrituração de Operações com mercadorias. Regime de caixa e regime de competência. Noções de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível Depreciação, amortização e exaustão. Caixa e equivalentes de caixa. Sistemas de inventário permanente e periódico. Custo de mercadorias vendidas e resultado com mercadorias. Encerramento do Exercício. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.					
Bibliografia Básica					
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. CPC 00 (R2). Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro . Brasília, dez. 2019.					
Equipe de Professores (FEA/USP). Contabilidade Introdutória: Atualizado de acordo com as Leis nº 11.63807 e nº 11.941/09 . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
FIPECAFI – Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
Bibliografia Complementar					
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustaquio. Contabilidade Geral . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.					
PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de contabilidade básica – Contabilidade introdutória e intermediária . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Geral Facilitada . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.					
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0007	Componente Curricular: Direito Empresarial			Tipo: Disciplina	Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 2º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0421			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Desenvolver estudos sobre o direito empresarial, a partir de uma visão moderna do papel e da função social das empresas. Analisar as principais questões de direito societário, de forma a possibilitar a apreensão de conhecimentos que possibilitem prosseguir com os estudos nos semestres seguintes, bem como atuar em importante ramo do Direito.

Ementa: Aspectos Introdutórios: O contador e o Direito Civil. O Direito Civil e o Direito Empresarial. As pessoas Jurídicas de Direito. O Empresário. A EIRELI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada). As sociedades no Direito Empresarial. Dissolução Parcial ou Total da Sociedade. Títulos de crédito. Recuperação e falência. Contratos mercantis: conceito, requisitos, condições de validade, princípios, classificação e extinção.

Bibliografia Básica

MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 SANCHEZ, Alessandro. **Direito Empresarial Sistematizado**. 1ª ed. São Paulo: Método, 2018.
 RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial**. 9ª ed. São Paulo: Método, 2019.

Bibliografia Complementar

SCALZILLI, Joao Pedro, SPINELLI, Luis Felipe, TELLECHEA, Rodrigo. **Recuperação de Empresas e Falência**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Almedina BR, 2017.
 GONÇALVES NETO, A. A. **Direito de Empresa: comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil**. 7ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.
 GUSMÃO, Mônica. **Lições de direito empresarial**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
 ABRAO, Carlos Henrique, FACHIN, Luiz Edson, REQUIAO, Rubens. **O MODERNO DIREITO EMPRESARIAL DO SECULO XXI**. 1ª ed. Rio de Janeiro: GZ Editora, 2018.
 JUNIOR, Suhel Sarhan. **CURSO DE DIREITO EMPRESARIAL: DE ACORDO COM O NOVO CODIGO DE PROCESSO CIVIL**. 1ª. ed. São Paulo: Processo, 2017.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB????	Componente Curricular: Introdução à Economia			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0003 ou ADM0402			Correquisito:		
			Equivalência: GPS0003		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Introduzir o aluno nos fundamentos básicos da Ciência Econômica, na microeconomia e macroeconomia para torná-lo capaz de interpretar o comportamento das unidades de consumo e de produção e como é sua interação no mercado na definição dos

preços, bem como proporcionar o entendimento sobre fatos do cotidiano nacional e internacional.

Ementa: Introdução à economia. Fundamentos de análise microeconômica: Oferta e demanda; Teoria do consumidor; Teoria da produção; Estruturas de mercado; Fundamentos da análise macroeconômica: Sistema monetário nacional; Balanço de pagamentos; A oferta agregada e o mercado de trabalho; Contabilidade nacional; Teoria do crescimento econômico; Dinâmica da inflação; Ciclo econômico.

Bibliografia Básica

MANKIW, N GREGORY. **Macroeconomia**. 8ª ed. São Paulo. Atlas. 2015.

SIMONSEN, Mario Henrique. CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2009.

VARIAN, H.R. **Microeconomia: Princípios básicos**, Tradução da 9ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de, OLIVEIRA, Roberto Guena de, BARBIERI, Fabio. **MANUAL DE MICROECONOMIA**. 3ª Edição. São Paulo. Atlas. 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **ECONOMIA: Micro e Macro**. 6ª Edição. São Paulo. Atlas. 2015.

Bibliografia Complementar

BERGSTROM, T.C., VARIAN, H.R. **Workouts in intermediate microeconomics**. New York, London: W.W. Norton & Company, 1993.

CHIANG, A.C., WAINWRIGHT, K. **Matemática para economistas, tradução da 4ª edição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PINDYCK, R. e RUNBINFELD, D.L. **Microeconomia**, 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). **Manual de Economia: equipe de professores da USP**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Curso de Economia**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0010	Componente Curricular: Metodologia do Trabalho Científico	Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito:		Correquisito:	
		Equivalência: ADM0311, GPS0066, BIB0017	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Analisar, discutir e caracterizar com o aluno a metodologia de apoio a apreensão da realidade, a descrição, análise e avaliação crítica do instrumental científico e metodológico para estudo, aprendizagem e desenvolvimento do saber, e a redação, apresentação e divulgação do trabalho científico.					
Ementa: Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos. Método científico. Quadro de referência e contribuição teórica. Positivismo: método teórico-empírico. método de pesquisa bibliográfica. Noções de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Pesquisa contábil no Brasil e órgãos de fomento à pesquisa. Noções de Projeto de Pesquisa.					
Bibliografia Básica					
Oliveira, Antonio Benedito Silva. Métodos da Pesquisa Contábil . 1º ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
BEUREN, Ilse Maria (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática . 3ª ed., 3a tiragem. São Paulo: Atlas, 2006.					
Bibliografia Complementar					
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
RODRIGUES, A. J. Metodologia Científica . São Paulo: Avercamp, 2006.					
MARTINS, G. D. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica . 6ª ed. São Paulo. Makron Books, 2007.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0012	Componente Curricular: Estatística Aplicada a Negócios I			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0003 ou ADM0402			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0312; GPS0076		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Capacitar o aluno na utilização das definições pertinentes, teoremas, princípios e métodos estatísticos, quando do tratamento e representação de dados, interpretação de resultados dimensionáveis e escolha de alternativas quantitativas e qualitativas.

Ementa: Propósitos e Limitações da Estatística; Estatística Descritiva; Probabilidade; Variáveis Aleatórias; Principais Distribuições; Distribuição Conjunta de Duas Variáveis.

Bibliografia Básica

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
 DEVORE, J. L. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. 8ª ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014. xiii, 633 p. ISBN 9788522111831 (broch.).
 SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 3ª ed. (tradução da 6ª ed. Norte-americana). São Paulo: Cengage, 2014.

Bibliografia Complementar

LARSON, RON; FARBER, BETSY. **Estatística Aplicada**. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.
 LEVINE, David M.; STEPHAN, David.; KREHBIEL, Timothy C.; BERENSON, Mark L. **Estatística: teoria e aplicações: usando Microsoft Excel em português**. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 804 p. ISBN 9788521620198 (broch.).
 MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, c2012. xiv, 523 p. ISBN 9788521619024 (broch.).
 SPIEGEL, M.R.; SCHILLER, J.; SRINIVASAN, R.A. **Probabilidade e estatística**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
 GUJARATI, D N.; PORTER, D. C. **Econometria Básica**. 5ª ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2011. 920 p. ISBN 8563308327.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0011	Componente Curricular: Contabilidade Intermediária			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0006			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimentos quanto as contas que compõem as Demonstrações Contábeis e quais as informações proporcionadas por estes no auxílio a tomada de decisões.					

Ementa: Contabilização de Operações com Folha de Pagamento. Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Notas Explicativas.

Bibliografia Básica

FEA-USP; **Contabilidade Introdutória - Livro texto.** 12ª Ed. São Paulo, Atlas, 2019.

Padoveze, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária.** 10ª Ed. São Paulo, Atlas, 2017.

Montoto, Eugenio. **Contabilidade Geral Avançada Esquematizado.** 5ª Ed. São Paulo, Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC.** 1ª ed. São Paulo: Atlas. 2014.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da Lei societária.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos Técnicos – CPC.** Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: Livro de Exercícios.** 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária – textos e exercícios.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo; Gomes, José Mario Matsumura. **Manual de Práticas Contábeis: Aspectos Societários e Tributários.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0015	Componente Curricular: Teoria da Contabilidade			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0006			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo, patrimônio líquido, reconhecimento das receitas, realização das despesas.

Ementa: Evolução histórica e do pensamento contábil. Escolas e Doutrinas da Contabilidade. A estrutura conceitual da contabilidade. Postulados, princípios e convenções.

Elementos das demonstrações contábeis e Critérios de Mensuração: Ativo (tangível e intangível) e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Lucro, caixa e *accruals*.

Bibliografia Básica

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LOPES, Alexandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria avançada da contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexandro Broedel. **Teoria Avançada da Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIAS, A. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu. **Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1ª ed. 2014.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0013	Componente Curricular: Legislação Social e Trabalhista			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0318		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Dotar o aluno de conhecimentos necessários à interpretação dos problemas sociais e econômicos decorrentes das relações de trabalho e sua regulação através das normas jurídicas trabalhistas, identificando os direitos e obrigações atribuíveis às partes integrantes do contrato de trabalho e demais contratos de prestação de serviços, bem como seus desdobramentos e figuras afins. Noções de sindicalismo, funcionamento da Justiça do Trabalho.

Ementa: Legislação aplicada as relações de trabalho. E-social. Contrato de trabalho. Empregado. Empregador. Remuneração. Jornada de trabalho. Férias. Fundo de Garantia por tempo de serviço – FGTS. Aviso prévio. Decadência e prescrição no Direito do Trabalho. 13º Salário. Seguridade Social. Noções de sindicalismo, funcionamento da Justiça do Trabalho.

Bibliografia Básica

Resende, Ricardo. **DIREITO DO TRABALHO**. 8ª ed. São Paulo: Método, 2020.

La Bradbury, Leonardo Cacau Santos. Curso Prático de Direito e Processo Previdenciário. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Martins, Sérgio Pinto. **DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL**. 38ª ed. São Paulo: Saraivajur, 2019.

Bibliografia Complementar

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Manual de Direito do Trabalho**. 9ª ed. São Paulo: Editora Método, 2016.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. 36ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CARRION, Valentin. CARRION, Eduardo. **Comentários à CLT**. 41ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Curso de Direito da Seguridade Social**. 3ª ed. São Paulo: Forense, 2017.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0024	Componente Curricular: Contabilidade de Custos	Tipo: Disciplina			
		Caráter: Obrigatória			
Semestre de Oferta: 3º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0006		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0322			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Proporcionar ao estudante conhecimentos teóricos e práticos sobre os métodos de custeio utilizados na avaliação de estoques e na apuração de resultados, bem como a capacidade de adotar e analisar a melhor metodologia de custeio para o gerenciamento e integração de custos das empresas.

Ementa: Terminologia em custos, conceito e classificação; Fatores de produção: matéria-prima, mão-de-obra direta e custo indireto de fabricação; Esquema básico da contabilidade de custos; Estrutura de sistema: custeio por ordem e por processo; Métodos de Custeio por absorção e custeio variável; Comportamento dos custos.

Bibliografia Básica

S. Mark Young, Ella Mae Matsumura, Robert S. Kaplan e Anthony A. Atkinson. **CONTABILIDADE GERENCIAL: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DUTRA, René Gomes. **Custos - Uma Abordagem Prática**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

BÓRNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BERNARDI Luiz Antonio. **Formação de Preços - Estratégias, Custos e Resultados**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GARRINSON, H. Ray, NORREEN, Eric. W. **Contabilidade Gerencial**. Tradução Christiane de Brito 14ª ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora, 2013.

HORNGREN, Charles T; FORTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos. Volume 1**. 11ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

HORNGREN, Charles T; FORTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos. Volume 2**. 11ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0018	Componente Curricular: Estatística Aplicada a Negócios II			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0012 ou ADM0312 ou GPS0076		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0316			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Complementar a capacitação do aluno na utilização de definições pertinentes a teoremas, princípios e métodos estatísticos, quando do tratamento e representação de dados, interpretação de resultados dimensionáveis e escolha de alternativas qualitativas.					
Ementa: Amostragem; Distribuições Amostrais das Médias e Proporções; Estimação por Ponto e por Intervalo; Testes de Hipóteses; Regressão Linear e Correlação; Análise de Variância; Números Índices.					
Bibliografia Básica					
BUSSAB, W.O; MORETTIN, P.A. Estatística Básica . 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.					
DEVORE, J. L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências . 8ª ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014. xiii, 633 p. ISBN 9788522111831 (broch.).					
SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. Estatística Aplicada à Administração e Economia . 3ª ed. (tradução da 6 ed. Norte-americana). São Paulo: Cengage, 2014.					
Bibliografia Complementar					
FIELD, A. P. Descobrimo a estatística usando o SPSS . 2ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 687 p. (Biblioteca Artmed. Métodos de pesquisa). ISBN 978 85 363 1927 8 (broch.).					

GUJARATI, D N.; PORTER, D. C. **Econometria Básica**. 5ª ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2011. 920 p. ISBN 8563308327.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688 p. ISBN 9788577804023 (enc.).

LARSON, RON; FARBER, BETSY. **Estatística Aplicada**. 4ª Ed. São Paulo: Pearson, 2010.

WOODDRIDGE, F. M. **Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna**. 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2017 848 p. ISBN 8522125643.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB????	Componente Curricular: Contabilidade Avançada			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0011			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Proporcionar a aquisição de conhecimento para um contato amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos avançados da contabilidade.

Ementa: Métodos de Avaliação de Investimentos. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Demonstrações Separadas. Ajuste de Avaliação Patrimonial. Investimentos em Coligada e Controlada. Reservas e Dividendos. Combinação de Negócios. Reestruturações societárias – incorporação, fusão e cisão de empresas. Dissolução, Liquidação e Extinção de sociedades. Demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica

SANTOS, JOSÉ LUÍS; SCHMIDT, PAULO; FERNANDES, LUCIANE ALVES; GOMES, JOSÉ MÁRIO MATSUMURA. **Manual de Práticas Contábeis: Aspectos sociais e tributários**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades**. 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2018.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Avançada**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Osmar Reis. **Comentários às Regras Contábeis Internacionais | Aplicável às empresas: S.A., LTDA, de Grande Porte, de Pequena e Médio Porte**. 1ª Ed. São Paulo: IOB Store. 2014.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **CURSO DE CONTABILIDADE AVANÇADA EM IFRS E CPC**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC>

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada: Texto e Testes com as Respostas**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
 VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada e Análise de Demonstrações Financeiras**. 17ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB???	Componente Curricular: Prática Contábil I				Tipo: Disciplina
					Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 4º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0011 e CCB0007 ou ADM0421			Correquisito:		
			Equivalência: (CCB0035)		
Carga Horária					
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas	EAD:	Extensão:
Objetivos: Promover a habituação do estudante ao processo de abertura, alteração e encerramento de empresas bem como ao uso de sistemas contábeis informatizados e de sistemas governamentais, a fim de preparar o aluno para o mercado com metodologias práticas de ensino.					
Ementa: Natureza jurídica. Formas de constituição, alteração, transformação e encerramentos de empresas. Processos na Junta Comercial, Cartório, Secretaria Estadual de Tributação, Receita Federal do Brasil e Prefeitura Municipal. Enquadramento da empresa. Opção do regime de tributação. Criação de CNPJ, Inscrição Estadual e Inscrição Municipal. Cadastros no sistema contábil. Planificação da contabilidade. Escrituração Contábil com uso de software. Elaboração das demonstrações contábeis com uso de software.					
Bibliografia Básica					
IUDÍCIBUS, Sergio et al. Manual de Contabilidade Societária . 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
BRASIL. Lei Nº 11.598, de 3 de dezembro de 2007 . Estabelece diretrizes e procedimentos para a simplificação e integração do processo de registro e legalização de empresários e de pessoas jurídicas, cria a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM; e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11598.htm >. Acesso em: 06 out. 2019.					
VALENTINA, José Donizete; CORRÊA, Rinaldi da Silva. Guia para Abertura de Empresas-Aspectos Fiscais, Tributários e Contábeis. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2019					
Bibliografia Complementar					
BRASÍLIA. DREI. MANUAL DE REGISTRO DE EMPRESÁRIO INDIVIDUAL . Brasília: Drei, 2020. 47 p. Disponível em: https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/images/REPOSITORIO/SEMPE/DREI/INS_EM_VIGOR/ANEXOS_2020/IN81/INa_DREIa_81a_2020a_-a_Anexoa_II.pdf . Acesso em: 25 dez. 2020.					

EQUIPE DE PROFESSORES (FEA/USP). **Contabilidade Introdutória: Atualizado de acordo com as Leis nº 11.63807 e nº 11.941/09.** 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Geral Facilitada.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Presidência da República, **Lei Nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm>. Acesso em: 19 abr. 2018.

Presidência da República, **Lei Nº 8.934, de 18 de Novembro de 1994.** Dispõem sobre o Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8934.htm>. Acesso em: 19 abr. 2018.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0027	Componente Curricular: Análise de Custos				Tipo: Disciplina
					Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 4º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0024 ou ADM0322			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar ao estudante conhecimentos complementares de metodologias existentes para a correta identificação, classificação, apuração e contabilização dos custos de produção dos bens e serviços, que possibilitem a posterior avaliação do desempenho operacional do negócio. Abordagem do conteúdo: Aplicação prática da implantação de um sistema de custos com a sua correspondente apuração dos custos de produção.					
Ementa: Análise de custo/volume/lucro; Métodos de custeio; Precificação e Análise de rentabilidade; Margem de Contribuição e limitações na capacidade de produção; Implantação de sistemas de custos; Cálculo, apuração do resultado e contabilização. Formação de preço de venda.					
Bibliografia Básica					
S. Mark Young, Ella Mae Matsumura, Robert S. Kaplan e Anthony A. Atkinson. Contabilidade Gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
DUTRA, René Gomes. Custos - Uma Abordagem Prática. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
Bibliografia Complementar					
BÓRNIA, Antônio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
BERNARDI Luiz Antonio. Formação de Preços - Estratégias, Custos e Resultados. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
GARRINSON, H. Ray, NORREEN, Eric. W. Contabilidade Gerencial. Tradução Christiane de Brito 14ª ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora, 2013.					

HORNGREN, Charles T; FORTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos. Volume 1.** 11ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

HORNGREN, Charles T; FORTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos. Volume 2.** 11ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0020	Componente Curricular: Orçamento Público	Tipo: Disciplina			
		Caráter: Obrigatória			
Semestre de Oferta: 4º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0011		Correquisito:			
		Equivalência: GPS0039			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Estabelecer uma visão global da elaboração, execução, controle e avaliação orçamentária, distinguindo as classificações orçamentárias e a finalidade de cada instrumento de planejamento, orçamento e gestão (PPA, LDO e LOA).

Ementa: Serviço público: aspectos sociais, políticos e constitucionais. Origem do orçamento público e os seus princípios: PPA - Plano Plurianual de Investimentos, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA - Lei Orçamentária Anual. Gestão administrativa, Financeira e Orçamentária. Estudo da receita e despesa pública. Restos a pagar. Patrimônio público. Legislação aplicável.

Bibliografia Básica

GIACOMONI, James, **Orçamento Público.** 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOHAMA, Heilio, **Contabilidade Pública: Teoria e Prática.** 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental: Um enfoque Administrativo.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TIMBÓ, Maria Z.F.; PISCITELLI, Roberto B. **Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública.** 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo. **Contabilidade Pública: Da teoria à Prática.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e Contabilidade Pública.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e Governança na Gestão Pública.** São Paulo: Atlas, 2005.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0017	Componente Curricular: Direito Tributário				Tipo: Disciplina
					Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 5º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Compreender o fenômeno da tributação como instrumento necessário a realização das necessidades coletivas da sociedade e que a arrecadação se apresenta como instrumento eficaz como suporte ao Estado. Dominar os conhecimentos gerais dos principais institutos do Direito Tributário, notadamente dos tributos (impostos, taxas e contribuições) que compõem o Sistema Tributário Nacional.					
Ementa: Noções Introdutórias. Finalidade e Natureza Jurídica dos Tributos. Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar. Sistema Tributário Nacional. Competência Tributária da União, Estados e Municípios. Elementos do Tributo. Classificação dos Tributos. Obrigação Principal e Obrigações acessórias. Contribuições parafiscais. Encargos e contribuições trabalhistas. Crédito Tributário. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário.					
Bibliografia Básica					
SABBAG, Eduardo. Direito Tributário Essencial . 6ª ed. São Paulo: Método, 2018.					
HARADA, Kiyoshi. Direito Financeiro e Tributário . 28ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário . 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.					
Bibliografia Complementar					
ALEXANDRE, Ricardo. Direito Tributário Esquemático . 12ª ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.					
AMARO, Luciano. Direito tributário Brasileiro . 22ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.					
BALEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro . 13ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.					
MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário . 38ª ed. São Paulo: Malheiros, 2017.					
PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário Completo . 7ª ed. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2015.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Código CCB0061	Componente Curricular: Tópicos Avançados em Contabilidade I	Tipo: Disciplina

			Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta: 5º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Contabilidade Avançada			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar a aquisição de conhecimento para um contato amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos avançados da contabilidade.					
Ementa: Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Ajuste a Valor Presente. Ativo Imobilizado. Ativo Intangível. Arrendamentos . Juros sobre o Capital Próprio. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. Transações entre partes relacionadas.					
Bibliografia Básica					
FIPECAFI. Manual de contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades. 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2018.					
Adriano, Sérgio. Manual dos Pronunciamentos Contábeis COMENTADOS. 1ª ed. São Paulo. Atlas, 2018.					
Walther Bottaro. USGAAP: Principais Diferenças com as Normas Internacionais e Brasileiras de Contabilidade. 1ª ed. São Paulo. Bottaro. 2019.					
Bibliografia Complementar					
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Societária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos.; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.					
SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Avançada e Tributária. 3ª ed. São Paulo: IOB, 2011.					
AZEVEDO, Osmar Reis. Comentários às Regras Contábeis Internacionais Aplicável às empresas: S.A., LTDA, de Grande Porte, de Pequena e Médio Porte. 1ª ed. São Paulo: IOB Store. 2014.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB????	Componente Curricular: Prática Contábil II	Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: 5º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB???- Prática Contábil I e CCB0013 ou ADM0318		Correquisito: Equivalência: (CCB0038)			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas	EAD:	Extensão :
Objetivos: Complementar e promover o estudo de situações reais na área contábil, habituando o estudante ao uso de sistemas contábeis informatizados e de sistemas governamentais de obrigações trabalhistas, a fim de preparar o aluno para o mercado com metodologias práticas de ensino.					
Ementa: Estudos práticos sobre a legislação trabalhista. Admissão de Empregados. Folha de Pagamento. Férias. Adiantamento salarial. Adiantamento de 13º Salário. 13º Salário. Rescisão Contratual. Apuração e Emissão de Encargos Sociais e Trabalhistas. Obrigações Principais e Acessórias. Exercício com casos práticos de operações complexas.					
Bibliografia Básica					
STUCHI, Victor Hugo Nazário. Coleção Prática - Prática Trabalhista . 6º ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
SANTOS, José Luís; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. Manual de Práticas Contábeis: aspectos sociais e tributários . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
Bibliografia Complementar					
EQUIPE DE PROFESSORES (FEA/USP). Contabilidade Introdutória: Atualizado de acordo com as Leis nº 11.63807 e nº 11.941/09 . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. Contabilidade Avançada: textos e testes com as respostas . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
RODRIGUES, Agostinho I.; YAMASHITA, Beatriz Ryoko; YAMASHITA, Douglas. Prática Tributária nas Empresas: análise de questões tributárias e contábeis atuais e relevantes . 1ª ed. São Paulo: Atlas: 2012.					
SANTOS, José Luis; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0032	Componente Curricular: Análise das Demonstrações Contábeis	Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral

Pré-Requisito: CCB0011		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0359			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Aplicar os critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico, os quais contribuirão para a formação e a emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas.					
Ementa: Aspectos introdutórios da análise das demonstrações contábeis. Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise. Objetivos e critérios da análise de balanços. Técnicas de análise de balanços. Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira: Liquidez, atividade, lucratividade e endividamento, Análise através de índices. Índices-padrão. Indicadores de liquidez e ciclo operacional. Taxas de retorno.					
Bibliografia Básica					
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
ELISEU, Martins, MIRANDA, José, DINIZ, Alves. Análise Didática das Demonstrações Contábeis . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
Bibliografia Complementar					
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras . 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.					
SILVA, José Pereira. Análise Financeira das Empresas . 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
SANTOS, Cleônimo das; Barros, Sidney Ferro. Estrutura e Análise de Balanço . 1ª ed. São Paulo: IOB Store. 2013.					
SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Código CCB0022	Componente Curricular: Contabilidade Aplicada ao Setor Público I		Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 5º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0020 ou GPS0039		Correquisito:	
		Equivalência: GPS0019; ADM0479	

Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Compreender o arcabouço conceitual e prático da contabilidade aplicada ao setor público para geração de informações que orientem a tomada de decisão e a instrumentalização do controle social e a transparência do setor público					
Ementa: Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de informação Contábil de propósito geral pelas entidades do Setor Público e demais Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicados ao Setor Público (NBC TSP).					
Bibliografia Básica					
CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TSP – Estrutura Conceitual. de 23 de setembro de 2016. Aprova a NBC TSP					
KOHAMA, Heilio, Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental: Um enfoque Administrativo. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
Bibliografia Complementar					
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.					
TIMBÓ, Maria Z.F.; PISCITELLI, Roberto B. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.					
ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do Setor Público. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.					
ESTRUTURA CONCEITUAL –Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Disponível em: < http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTSPEC.doc >. Acesso em: 06mar. 2018.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Código CCB0026	Componente Curricular: Finanças I		Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 6º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077		Correquisito:	
		Equivalência: ADM0414	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
<p>Objetivos: Dotar os alunos de conhecimentos relativos ao planejamento e análise financeira das organizações, assim como capacitar o discente a utilizar os instrumentos disponíveis para a tomada de decisões financeiras, emitindo demonstrativos e pareceres que auxiliam a gestão financeira.</p>					
<p>Ementa: Fundamentos de Finanças; Desempenho Operacional, Medidas de Criação de Valor e Alavancagem Operacional e Financeira; Finanças a Curto Prazo: Capital de Giro e Equilíbrio Financeiro; Custo de Capital e Criação de Valor, Estrutura de Capital.</p>					
<p>Bibliografia Básica</p> <p>NETO, ALEXANDRE ASSAF. LIMA, FABIANO GUSTI. Curso de Administração Financeira. 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2019.</p> <p>GITMAN, LAWRENCE J.; ZUTTER, CHAD J. Princípios de Administração Financeira. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.</p> <p>BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M.C. Administração Financeira: Teoria e Prática. 14ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>					
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ASSAF NETO, A.; SILVA, C.A.T. Administração do Capital de Giro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Fundamentos de Administração Financeira. 9ª ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill-Bookman, 2013.</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>ASSAF NETO, A. Valuation - Métricas de Valor & Avaliação de Empresas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011</p> <p>ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Administração Financeira. 2ª ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill/ Bookman, 2002.</p>					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Código CCB0028	Componente Curricular: Auditoria I	Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito: Contabilidade Avançada		Correquisito:	
		Equivalência:	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Propiciar ao acadêmico conhecimentos básicos de auditoria interna e externa, campo de atuação e objetivos, objetivando com que o aluno domine conceitos básicos de planejamento e preparação de papéis de trabalho.					
Ementa: Conceitos básicos de Auditoria e Auditoria Contábil. Auditoria interna e externa. O exercício da carreira de Auditor. Normas técnicas e profissionais de auditoria. Planejamento de auditoria. Seleção da amostra. Avaliação de riscos. Controle interno. Papéis de trabalho. Auditoria das contas patrimoniais. Auditoria das contas de resultado. Tipos de Relatórios de auditoria. Revisão pelos pares.					
Bibliografia Básica					
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Abordagem moderna e completa. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
CREPALDI, Silvio A. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
LINS, Luis dos S. Auditoria: Uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
Bibliografia Complementar					
ATTIE, William. Auditoria: Conceitos E Aplicações. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.					
GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHSTONE, Karla M. Auditoria – tradução da 7. edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage, 2012.					
Normas brasileiras de contabilidade. NBC TA – de auditoria independente; NBC TA estrutura conceitual; NBC TA 200 a 810. - Brasília. Conselho Federal de Contabilidade, 2012.					
ARRUDA, Daniel Gomes; ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. Auditoria contábil. Saraiva Educação SA, 2017.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB????	Componente Curricular: Contabilidade Tributária			Tipo: Disciplina	Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 6º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0011 e CCB0017			Correquisito:		
			Equivalência: CCB0025, ADM0477; GPS0081		
Número de Créditos: 04			Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão :
<p>Objetivos: Proporcionar o estudo e entendimento sobre o funcionamento do sistema tributário brasileiro e os seus reflexos em obrigações fiscais tributárias acessórias e principais para os contribuintes, além de explorar os principais tributos que recaem sobre as atividades empresariais. Unir a teoria com a prática, demonstrando textos teóricos e procedimentos práticos do setor fiscal.</p>					
<p>Ementa: Elisão e evasão fiscal. Contribuintes e responsabilidade tributária. Documentos e livros fiscais. Obrigações principais e acessórias. Noções do sistema público de escrituração digital (Sped). Tributos diretos e indiretos, cumulativos e não cumulativos. Regimes tributários. Cálculo, apuração e contabilização de tributos. Substituição tributária. Escrituração dos livros fiscais. Obrigação principal e obrigações acessórias.</p>					
<p>Bibliografia Básica FABRETTI, Lúdio Camargo. Contabilidade Tributária. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ, José Hernandez. Manual de Contabilidade tributária: textos e teses com as respostas. 14ª ed. São Paulo: Atlas: 2015. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. SABBAG, Eduardo. Prática Tributária. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>					
<p>Bibliografia Complementar BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS e IR. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis. 8ª ed. São Paulo: Atlas: 2011. HIGUCHI, Hiromi. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 36.ed. São Paulo, SP: IR Publicações LTDA, 2011. LOPES, Alexsandro Broedel; CALIJURI, Mônica Sionara Schpallir. Gestão tributária. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. REIS, Luciano Gomes; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2ª ed. São Paulo: Atlas: 2012. REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto de Campos Mendes. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo, SP: Atlas, 2010. SANTOS, José Luís; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. Manual de práticas contábeis: aspectos sociais e tributários. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>					
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB????	Componente Curricular: Modelagem de dados organizacionais			Tipo: Disciplina	Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 6º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0018 ou ADM0316			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos:			Carga Horária		

04					
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão :
Objetivos: Fornecer aos alunos noções computacionais básicas sobre coleta, organização, visualização e análise de dados organizacionais com o propósito de obter conhecimento e insights para o processo de tomada de decisões gerenciais e financeiras.					
Ementa: Conceitos fundamentais de Business data analytics. Instalação e configuração de softwares para análise. Noções básicas de programação. Conhecendo e utilizando pacotes do Python e R. Coleta e organização de dados mediados por softwares. Modelagem de dados. Confeção de relatórios gráficos. Integração de relatórios. Publicação de relatórios em plataformas web.					
Bibliografia Básica					
LAGO, Karine; ALVES, Laender. Dominando o Power BI . 1 ed. São Paulo: Karine Gouvea Dibai do Lago, 2018.					
PERLIN, Marcelo Scherer. Processamento de dados financeiros e econômicos com o R . 1 ed. Rio de Janeiro: Agência Nacional do ISBN, 2018.					
SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; EFRAIM, Turban. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio . 4 ed. São Paulo: Bookman, 2019.					
Bibliografia Complementar					
PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. Data Science para negócios . Tradução de Marina Boscatto. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016.					
MCKINNEY, Wes. Python Para Análise de Dados : Tratamento de Dados com Pandas, NumPy e Ipython. São Paulo: Novatec, 2018.					
MICROSOFT. Aprenda sobre Power BI . 2019. Página inicial. Disponível em: < https://powerbi.microsoft.com/pt-br/learning/ >. Acesso em: 7 de set. de 2019.					
RAVIV, Gil. Collect, Combine, and Transform Data Using Power Query in Excel and Power BI . Microsoft Press, 2018.					
BRUCE; Andrew; BRUCE, Peter. Estatística Prática Para Cientistas de Dados: 50 Conceitos Essenciais . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0029	Componente Curricular: Contabilidade Aplicada ao Setor Público II			Tipo: Disciplina	Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 6º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0022 ou ADM0479 ou GPS0019		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de orçamento público e contabilidade aplicada ao setor público I na contabilização das atividades governamentais e elaboração das demonstrações contábeis aplicadas ao setor.

Ementa: Contabilizações das atividades típicas do setor público e elaboração das demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Bibliografia Básica

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública:** Teoria e Prática. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PISCITELLI, Roberto B.; TIMBÓ, Maria Z.F. **Contabilidade Pública:** Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental:** Um enfoque Administrativo. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STN – SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. **Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).** 7ª ed. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp>. Acesso em 06 mar 2018.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ARRAIS PETER, Maria da Glória; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. **Manual de Auditoria Governamental.** 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo. **Contabilidade Pública:** Da teoria à Prática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e Contabilidade Pública.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas.** São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB???	Componente Curricular: Estágio Curricular I	Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0011		Correquisito:	
		Equivalência: CCB0031	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica:	Prática: 64 horas	EAD:	Extensão :
Objetivos: Oferecer ao aluno condições para que possa exercer a prática contábil usando ferramentas atualizados (softwares e aplicativos), vivenciando situações reais e contemporâneas que constituem o exercício real do(a) futuro(a) contador(a).					
Ementa: Realização de trabalhos práticos dos conteúdos vivenciados nas disciplinas de formação acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, em uma instituição pública ou privada com ênfase no enfoque prático contábil.					
Bibliografia Básica					
ADRIANO, Sérgio. Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados . São Paulo: Atlas, 2018.					
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro . Brasília: CPC, 2019.					
FIECAFI – Manual de Contabilidade Societária : Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
SANTOS, José Luís; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. Manual de práticas contábeis: aspectos sociais e tributários . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
Bibliografia Complementar					
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
EQUIPE DE PROFESSORES (FEA/USP). Contabilidade Introdutória: Atualizado de acordo com as Leis nº 11.63807 e nº 11.941/09 . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial . 14ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.					
KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática . 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Geral Facilitada . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
REIS, Luciano Gomes; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais . 2ª ed. São Paulo: Atlas: 2012.					
RODRIGUES, Agostinho I.; YAMASHITA, Beatriz Ryoko; YAMASHITA, Douglas. Prática tributária nas empresas: análise de questões tributárias e contábeis atuais e relevantes . 1ª ed. São Paulo: Atlas: 2012.					
SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0021	Componente Curricular: Perícia Contábil			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0032 ou ADM0359			Correquisito:		
			Equivalência:		

Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: A disciplina tem como objetivo capacitar os acadêmicos, futuros contadores, para entender e compreender a Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial, esclarecendo principalmente a diferença existente entre Auditoria e Perícia, buscando uma melhor discussão para compreensão do estudo da Perícia Contábil.					
Ementa: Aspectos Históricos, legais, sociais e conceituais. Função Pericial; Necessidades de se fazer Perícia Contábil. Base Processual e Operacional da Perícia Contábil. Mediação e Arbitragem. Atos de Execução do Trabalho Pericial: Nomeação do Perito; Planejamento da Perícia e Proposta de Honorários e Petição; Quesitos: formulação e respostas. Responsabilidade do Perito. Prova Pericial; Laudos Periciais.					
Bibliografia Básica					
MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. Perícia Contábil: uma abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
MOURA, Ril. Perícia Contábil: judicial e extrajudicial. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
SÁ, Antonio Lopes. Perícia Contábil, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
Bibliografia Complementar					
COSTA, João Carlos Dias da. Perícia Contábil - Aplicação Prática. São Paulo: Atlas, 2017.					
MELLO, Paulo Cordeiro de. Perícia Contábil. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
MULLER, Aderbal Nicolas. Perícia contábil. Saraiva Educação SA, 2017.					
ALBERTO, Valder Luiz Palombo; Perícia Contábil. São Paulo: 4. ed. Atlas, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0019	Componente Curricular: Ética Contábil			Tipo: Disciplina	Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 7º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito:			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 02	Total: 32 horas	Teórica: 32 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar a distinção entre ética, moral, valores e conduta, estabelecer a integração do futuro profissional de contabilidade com o código de ética profissional do					

contabilista, além de apresentar o sistema de registro, fiscalização e responsabilização do profissional contábil.

Ementa: Ética e moral: conceitos gerais. Ética na sociedade, nas organizações e na profissão. Comportamento e conduta profissional. Regulamentação da profissão contábil. Registro e fiscalização do profissional contábil. Normas profissionais éticas. Código de ética profissional do contabilista através da legislação vigente.

Bibliografia Básica

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Curso de ética: geral e profissional**. 2019.

FIPECAFI. Coord.: Lázaro Plácido Lisboa. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes. **Ética profissional**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ANTONOVZ, Tatiane. **Legislação e ética profissional**. 1ª ed. São Paulo: Edipro, 2011.

BOAS, Ana Alice Vilas; ALYRIO, Rovigati Danilo; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Resolução nº 803, de 20 de novembro de 1996**. Aprova o código de ética profissional do contabilista – CEPC. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **NBC PG 100 - Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2014. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG100.pdf>>. Acesso em 08 mar, 2018.

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0033	Componente Curricular: Controladoria e Contabilidade Gerencial			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0032 ou ADM0359			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas	EAD:	Extensão :

Objetivos: Apresentar ao estudante os principais instrumentos e ferramentas que o *controller* deve utilizar, bem como o sistema integrado de informações, destacando as

oportunidades de contribuir para gestão das empresas na obtenção de êxito nas metas estratégicas.

Ementa: Diferenças da contabilidade gerencial e financeira. Contabilidade Gerencial: informação para usuários internos. Orçamento, Planejamento e Controle. Avaliação e Desempenho. A controladoria e as funções do *controller*. Estudo sobre o processo de gestão empresarial: planejamento, execução e controle. Controle, controladoria e *controller*. Processo informacional e decisório. Sistema de informações gerenciais; Ferramentas utilizadas pela Controladoria.

Bibliografia Básica

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 14ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, Jose Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica: Textos e casos práticos com solução**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria: Um enfoque na eficácia organizacional**. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

LUNKES, Rogério João. **Controle de Gestão: Estratégico, Tático, Operacional, Interno e de Risco**. São Paulo: Atlas, 2010.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine; PESTANA, Armando Oliveira. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0034	Componente Curricular: Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicada à Contabilidade		Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 7º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0010 ou ADM0311 ou GPS0066 ou BIB0017		Correquisito: Equivalência: ADM0474	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas	EAD:	Extensão :
Objetivos: Mover o conhecimento de técnicas e métodos de pesquisa em Contabilidade para o desenvolvimento e a elaboração do trabalho de conclusão de curso e de produção científica sob uma abordagem teórica e prática.					
Ementa: Principais métodos e técnicas de pesquisa. Natureza e estrutura do texto científico. Etapas da pesquisa. Instrumentos de pesquisa: observação, survey, entrevistas, análise de discurso e de conteúdo, grupo focal. Operacionalização de conceitos. Composição de relatórios. Ferramentas estatísticas para análise de dados. Aspectos gerais das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) relacionadas a trabalho acadêmico. Questões éticas relacionadas à produção do conhecimento. Projeto de Pesquisa.					
Bibliografia Básica					
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade . 3ª ed. São Paulo: Saraiva: 2010.					
COLIN, Emerson C. Pesquisa Operacional - 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas . 2ª ed. São Paulo: Saraiva: 2018.					
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso . 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.					
MARTINS, G. D. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
THEÓPHILO, Carlos Renato. CORRAR, Luiz J. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
Bibliografia Complementar					
FÁVERO, Luiz Paulo Lopes; BELFIORE, Patrícia Prado. Pesquisa Operacional para Cursos de Administração, Contabilidade e Economia . 1ª ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2012.					
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisas em Administração . 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
LONGARAY, André Andrade. Introdução à Pesquisa Operacional . 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Introdução à pesquisa Operacional . 6ª ed. São Paulo. Makron Books, 2006.					
LIEBERMAN, Gerald J.; HILLIER, Frederick S. Metodologia do Trabalho Científico . 9ª ed. São Paulo: Amgh Editora, 2013.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0039	Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC			Tipo: Atividade	Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0034 ou ADM0474			Correquisito:		
			Equivalência:		

Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica:	Prática: 64 horas	EAD:	Extensão :
Objetivos: Estimular e desenvolver nos discentes habilidades e atitudes científicas. Capacitar e integrar o discente no processo do conhecimento e da investigação científica. Contribuir com o desenvolvimento científico contábil do discente.					
Ementa: Elaboração de um projeto do trabalho de conclusão do curso, aliando teoria e prática, de forma estruturada contendo: Introdução, Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Referencial Teórico, Metodologia, Análise dos Resultados da Pesquisa e Conclusão.					
Bibliografia Básica					
MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso . 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.					
THEÓPHILO, Carlos Renato. CORRAR, Luiz J. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
Bibliografia Complementar					
FÁVERO, Luiz Paulo Lopes; BELFIORE, Patrícia Prado. Pesquisa Operacional para Cursos de Administração, Contabilidade e Economia . 1ª ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2012.					
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisas em Administração . 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
LONGARAY, André Andrade. Introdução à Pesquisa Operacional . 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
LIEBERMAN, Gerald J.; HILLIER, Frederick S. Metodologia do Trabalho Científico . 9ª ed. São Paulo: Amgh Editora, 2013.					
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Introdução à pesquisa Operacional . 6ª ed. São Paulo. Makron Books, 2006.					
ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.					
COLIN, Emerson C. Pesquisa Operacional - 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas . 2ª ed. São Paulo: Saraiva: 2018.					
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Código CCB????	Componente Curricular: Estágio Curricular II		Tipo: Atividade
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral

Pré-Requisito: CCB0032 ou ADM0359		Correquisito:			
		Equivalência: CCB0036			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica:	Prática: 64 horas	EAD:	Extensão :
Objetivos: Oferecer ao aluno condições para que possa exercer a prática contábil usando ferramentas atualizados (softwares, aplicativos etc.), vivenciando situações reais e contemporâneas que constituem o exercício real do(a) futuro(a) contador(a).					
Ementa: Continuação de realização de trabalhos práticos do Estágio Curricular I, relacionados aos conteúdos vivenciados nas disciplinas de formação acadêmica do Curso de Ciências Contábeis.					
Bibliografia Básica					
ADRIANO, Sérgio. Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados . São Paulo: Atlas, 2018.					
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro . Brasília: CPC, 2019.					
FIECAFI – Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
SANTOS, José Luís; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário MATSUMURA, J. M. et al. Manual de práticas contábeis: aspectos sociais e tributários . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
Bibliografia Complementar					
EQUIPE DE PROFESSORES (FEA/USP). Contabilidade Introdutória : Atualizado de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Geral Facilitada . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
REIS, Luciano Gomes; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais . 2ª ed. São Paulo: Atlas: 2012.					
RODRIGUES, Agostinho I.; YAMASHITA, Beatriz Ryoko; YAMASHITA, Douglas. Prática tributária nas empresas: análise de questões tributárias e contábeis atuais e relevantes . 1ª ed. São Paulo: Atlas: 2012.					
SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.					
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial . 14ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.					
KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática . 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0041	Componente Curricular: Administração de Recursos Humanos			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0005 ou ADM0401			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0410;ADM0328		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Permitir aos alunos a compreensão das principais funções da atividade de gestão de pessoas em organizações e sua interação com a função contábil.					
Ementa: Interação entre Organizações e Pessoas; Enfoque Sistêmico da Administração de Recursos Humanos; Subsistemas de Suprimento de Recursos Humanos (Recrutamento e Seleção); Subsistemas de Aplicação de Recursos Humanos (Descrição e Análise de Cargos; Avaliação de Desempenho); Subsistemas de Manutenção de Recursos Humanos (Administração de Salários e Benefícios Sociais); Subsistemas de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal); Subsistemas de Controle de Recursos Humanos (Registro de Dados Pessoais e Funcionais do Empregado, Atuação de Acompanhamento das Alterações Funcionais e de Atendimento à Legislação Vigente, Sistemas de Informações e Bancos de Dados, Auditoria de Recursos Humanos); Normas Regulamentadoras.					
Bibliografia Básica					
MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico . 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.					
PINTO, Sandra Regina da Rocha; PEREIRA, Claudio de Souza. Dimensões Funcionais da Gestão de Pessoas . 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV. 2008.					
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações . São Paulo: Atlas. 2008.					
FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração Estratégica: Da Competência Empreendedora à Avaliação de Desempenho . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.					
Bibliografia Complementar					
WAGNER, John A. HOLLENBECK, John R. Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.					
ROBBINS Stephen; JUDGE, Tomothy; SOBRAL Filipe. Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro . São Paulo. Editora Pearson, 2011.					
CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo Pena. Gestão por Competência e Gestão do Conhecimento . 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.					
HITT, Michel. Administração Estratégica . 7ª ed. Editora Geagage learning 2008.					
TANURE, Betania. EVANS, Paul. PUCIK, Vladimir. Gestão de Pessoas no Brasil . Rio de Janeiro: Editora Campus. 2007.					

ALLEN, Justin; ULRICH, Dave. **A Transformação do RH: Construindo os Recursos Humanos de Fora para Dentro**. São Paulo: Bookman, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0042	Componente Curricular: Administração de Sistema de Informações			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0005 ou ADM0401			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0413; ADM0325;GPS0083		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Fornecer ao aluno os subsídios para o planejamento integrado, organização administrativa, coordenação das atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação da organização.					
Ementa: Identificação dos sistemas administrativos da empresa; A Definição de arquivos de dados e necessidade de tratamento de dados para o sistema administrativo da empresa; Base para os sistemas de informação; Sistemas de informações gerenciais (SIG); Sistemas de apoio à decisão (SAD); Integração no planejamento de sistemas de informação da empresa, na determinação dos requisitos, implantação e testes da informatização de sistemas. Implantação e manutenção de sistemas e de aquisição, implantação e suporte de equipamentos.					
Bibliografia Básica					
HURT, Robert L. Sistemas de Informações Contábeis . 3ª ed. Mc Graw Hill, 2014.					
LAUDON, Jane P.; LAUDON, Keneth C. Sistemas de Informação Gerenciais . 11ª ed. São Paulo: Pearson, 2014.					
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas operacionais . 16ª ed. São Paulo. Atlas, 2014.					
Bibliografia Complementar					
ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Tecnologia Informação e Desempenho Empresarial . 1ª ed. São Paulo : Atlas, 2016.					
ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Projetos de Tecnologia da Informação . 1ª ed. São Paulo : Atlas, 2015.					
CRUZ, Tadeu. MANUAL PARA GERENCIAMENTO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO: Metodologia DOMP™ . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais . 9ª ed. São Paulo. Atlas, 2013					
LAUDON, Kenneth. LAUDON, Jane. Sistemas de Informações Gerenciais . Tradução Luciana do Amaral Teixeira. 9a ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0044	Componente Curricular: Auditoria Governamental				Tipo: Disciplina
					Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0029			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar conhecimentos de auditoria interna e externa aplicados ao setor público, visando a uma maior transparência dos gastos públicos.					
Ementa: Conceitos e aplicações de auditoria governamental. Modelos para auditoria da receita orçamentária. Auditoria da despesa orçamentária. Auditoria das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. Controle interno e externo na administração pública.					
Bibliografia Básica					
CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.					
CASTRO, Robson Gonçalves de; Lima, Diana Vaz de. Fundamentos de Auditoria Governamental e empresarial . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Maria da Glória Arrais, Manual de Auditoria Governamental . 2ª ed. São Paulo, 2014.					
Bibliografia Complementar					
CARVALHO, José Carlos Oliveira de. Auditoria Geral e Pública . Rio de Janeiro: Campus, 2008.					
ARRUDA, Daniel; ARAUJO, Inaldo; HUMBERTO, Pedro. Auditoria Contábil: Enfoque Teórico, Normativo e Prático . 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.					
MARRA, Ernesto; FRANCO, Hilário. Auditoria Contábil: Normas de Auditoria. Procedimentos e papéis de trabalho . Programas de Auditoria. Relatórios de Auditoria. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.					
GOMES, Ana Paula de Oliveira. Elementos de Auditoria Governamental - Série Provas e Concursos . 2ª ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2012.					
ARAGÃO, Marcelo; ARAGÃO, Marcelo. Questões Discursivas de Auditoria Geral e Governamental - Série Discursivas . São Paulo: Elsevier – Campus, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0045	Componente Curricular: Auditoria II			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0028			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Complementar os estudos em auditoria em setores específicos da contabilidade, objetivando aprofundamento e abrangência no campo de atuação da auditoria.					
Ementa: Normas técnicas e profissionais de auditoria. Auditoria Tributária. Auditoria de empresas do terceiro setor. Auditoria das instituições financeiras. Auditoria de empresas multinacionais. Auditoria operacional. Estudos de Casos em Auditoria. Legislação Aplicável.					
Bibliografia Básica					
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Abordagem moderna e completa. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHSTONE, Karla M. Auditoria – tradução da 7ª ed. Norte-Americana. São Paulo: Cengage, 2012.					
LINS, Luis dos S. Auditoria: Uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
Bibliografia Complementar					
CREPALDI, Silvio A. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. CPC 00 (R2). Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, dez. 2019.					
FIECAFI – Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
Normas brasileiras de contabilidade: NBC TA – de auditoria independente: NBC TA estrutura conceitual, NBC TA 200 a 810. - Brasília. Conselho Federal de Contabilidade, 2012.					
IAPN 1000 - Guia Prático da Auditoria de Instrumentos Financeiros. Disponível em: http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0030	Componente Curricular: Finanças II			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0026 ou ADM0414			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0416; ADM0334		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Complementar o processo de assimilação adquiridos em Finanças I destinado a tornar o aluno capaz de lidar com os recursos financeiros com eficiência, visando a eficácia dos objetivos organizacionais e o crescimento da organização.					
Ementa: Administração de Caixa, Administração de Contas a Receber, Administração de Estoques; Mercado Financeiro; Governança Corporativa; Finanças e Risco: Entendendo as Estatísticas de Risco, Decisões de Investimentos em Condições de Risco, Teoria do Portfólio, Retorno e Custo de Oportunidade; Avaliação de Empresas no Brasil.					
Bibliografia Básica					
NETO, ALEXANDRE ASSAF. LIMA, FABIANO GUSTI. Curso de Administração Financeira . 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2019.					
GITMAN, LAWRENCE J.; ZUTTER, CHAD J. Princípios de Administração Financeira . 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.					
BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M.C. Administração Financeira: Teoria e Prática . 14ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.					
Bibliografia Complementar					
ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Administração Financeira . 10ª ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill/ Bookman, 2015.					
ASSAF NETO, A.; SILVA, C.A.T. Administração do Capital de Giro . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Fundamentos de Administração Financeira . 9ª ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill-Bookman, 2013.					
ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
ASSAF NETO, A. Valuation - Métricas de Valor & Avaliação de Empresas . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0046	Componente Curricular: Contabilidade Aplicada à Construção Civil	Tipo: Disciplina
--------------------------	--	----------------------------

					Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar a aquisição de conhecimento através de desenvolvimento de estudos e práticas contábeis que atendam aos usuários da construção civil e atividades imobiliárias					
Ementa: Conceituação geral de custos, Comercialização das unidades imobiliárias, Controle de estoque de imóveis; Gerenciamento da atividade imobiliária através da contabilidade; Modelo de plano de contas para a contabilidade imobiliária; Simulado contábil envolvendo a prática da venda à vista e a prazo de unidades não concluídas; Tratamento contábil e fiscal das variações entre custo orçado e custo realizado e outras abordagens tributárias; Contratos de Construção. Legislação e normas aplicáveis.					
Bibliografia Básica					
SCHERRER, Alberto Manoel. CONTABILIDADE IMOBILIÁRIA: Abordagem Sistemática, Gerencial e Fiscal . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
FIPECAFI - Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
SOUSA Edmilson Patrocinio. CONTABILIDADE DE CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO E DE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA: De Acordo com as IFRS . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
Bibliografia Complementar					
Pronunciamento CPC 47: disponível em http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=105					
AGHIARIAN, Hercules. Curso de Direito Imobiliário . 12ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
SANTOS, Cleônimo. Contabilidade na Atividade Imobiliária . 3ª ed. São Paulo. IOB Store. 2015.					
AZEVEDO, Osmar Reis. Modelos de Contabilidade – Resumo das Regras Contábeis Internacionais. 2ª ed. São Paulo. IOB Store. 2014					
COSTA, Magnus Amaral da. Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0047	Componente Curricular: Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	Tipo: Disciplina
--------------------------	--	----------------------------

					Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Capacitar os estudantes a atuarem como profissionais de contabilidade no campo do agronegócio, atendendo os preceitos teóricos, técnicos e práticos necessários para o setor.					
Ementa: Agronegócio: conceitos e abrangência. Atividade agrícola, pecuária e agroindustrial. Ativos biológicos e produtos agrícolas. Fluxo contábil na atividade agrícola. Custos x despesas no agronegócio. Avaliação de ativos. Depreciação, amortização e exaustão na atividade agrícola. Contabilização de operações no agronegócio. Apuração e tributação dos resultados. Normas aplicáveis. Ativo Biológico e Produto Agrícola.					
Bibliografia Básica					
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola. Brasília: CPC, 2009.					
MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda - PJ. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural - uma abordagem decisória. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
Bibliografia Complementar					
FIECAFI - Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Contabilidade da Pecuária: atualizada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
SANTOS, José Luís; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. Manual de Práticas Contábeis: aspectos sociais e tributários. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
SANTOS, José Gilberto; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Administração de Custos na Agropecuária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0048	Componente Curricular: Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil, prestação de contas, benefícios e obrigações.					
Ementa: Entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social. Aspectos legais e normativos aplicados as entidades sem fins lucrativos. Gestão contábil. Demonstrações contábeis das entidades de interesse social. Prestação de contas.					
Bibliografia Básica					
BUGARIM, Maria Clara Cavalcante et. al. Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do Terceiro setor (fundações) . Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2011.					
SLOMSKI, Valmor; REZENDE, Amaury José; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves. Contabilidade do Terceiro Setor: uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e Terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
Bibliografia Complementar					
CFC – Conselho Federal de Contabilidade. ITG 2002 (R1) Entidade sem finalidade de lucros . 2015					
OLIVEIRA, Aristeu de; ROMÃO, Valdo. Manual do Terceiro setor e instituições religiosas: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
SANTOS, Arioaldo dos. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
NASCIMENTO, Diogo Toledo do; OLAK, Paulo Arnaldo. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Terceiro setor) . 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010					
CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social . 2. Ed. Reimp. Brasília: CFC, 2008					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Código CCB0049	Componente Curricular: Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	Tipo: Disciplina

					Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :

Objetivos: Proporcionar a aquisição de conhecimento das práticas da contabilidade das instituições financeiras, apresentando as principais inovações da contabilidade no campo dessas instituições, abordando temas concernentes a operações de cessão de crédito e demais operações bancárias.

Ementa: Estrutura do Sistema Financeiro Nacional; Procedimentos estabelecidos pelo plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF). Operações de crédito. Operações com arrendamento mercantil na visão do arrendador. Operações com títulos e valores mobiliários. Operações com derivativos. Operações passivas. Demonstrações contábeis aplicadas as instituições financeiras. Normas aplicáveis.

Bibliografia Básica

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES Alexandro Broede;, GALDI Fernando Caio; SIQUEIRA, Iran. **MANUAL DE CONTABILIDADE E TRIBUTAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FILGUEIRAS, Claudio. **Contabilidade Bancária**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2013.

Bibliografia Complementar

FIPECAFI – **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Pronunciamento CPC 25: disponível em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=56>

DERMINE, Jean. **Avaliação de bancos & Gestão baseada no valor: apreçamento de depósitos e de empréstimos, avaliação de desempenho e de gestão de riscos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURAD, Nabi Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS – Normas internacionais de contabilidade para bancos**. São Paulo: Atlas, 2010.

NEWLANDS JR., Carlos Arthur. **Sistema Financeiro e Bancário - Teoria e Questões** 5ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2015.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0050	Componente Curricular: Contabilidade Socioambiental	Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077		Correquisito:			
		Equivalência:			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar a compreensão das complexas relações entre trabalho, produção e meio ambiente, enfatizando os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) como importantes aliados das organizações que buscam manter seus processos, aspectos e impacto ambiental sobre controle.					
Ementa: Sustentabilidade empresarial; Dimensão social e ecológica da sustentabilidade empresarial; Padrão GRI (<i>Global Reporting Initiative</i>) de relatório anual de sustentabilidade; A prática da sustentabilidade empresarial. Ativos e Passivos Ambientais. Contabilização de eventos ambientais; Balanço Social: Balanço da transparência corporativa; Indicadores ambientais e socioeconômicos do desempenho sustentável.					
Bibliografia Básica					
FAUR. Adriana Rodrigues et al. Contabilidade ambiental e relatórios sociais . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
VELLANI. Cássio Luiz. Contabilidade e responsabilidade social: integrando desempenho econômico, social e ecológico . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
FERREIRA. Araceli Cristina de Sousa. CONTABILIDADE AMBIENTAL: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
Bibliografia Complementar					
FILHO. Gino Giacomini. Meio ambiente & consumismo . 1ª ed. São Paulo: Senac. 2010.					
ALBUQUERQUE. José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Mônica Zaidan (org.). Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais . São Paulo: Atlas, 2009.					
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
IBRACON – Instituto dos auditores independentes do Brasil. Temas Contábeis em Destaque . São Paulo: Atlas, 2000 (Coleção Seminários CRC-SP/IBRACON).					
KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Contabilidade e gestão ambiental . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB????	Componente Curricular: Direito Administrativo			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	

Pré-Requisito: CCB0004 ou ADM0352 ou GPS0071		Correquisito:			
		Equivalência: GPS0031			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Propiciar conhecimentos específicos sobre o Direito Administrativo e sua utilização nas entidades, capacitando-o à uma postura crítica sobre as normas que compreendem a Administração Pública Brasileira.					
Ementa: Noções preliminares de Direito Administrativo. Regime jurídico administrativo. Organização da atividade administrativa. Poderes e deveres do administrador público. Atos administrativos. Controle da administração pública. Serviços públicos.					
Bibliografia Básica					
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo . 31ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 30ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 2017.					
ALEXANDRINO, Marcelo. Direito administrativo descomplicado . Colaboração de Vicente Paulo. 25ª ed.rev.atual. Rio de Janeiro - RJ: Forense, 2017.					
Bibliografia Complementar					
JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo . 12ª ed. rev. e atual. São Paulo - SP: Saraiva, 2016.					
MEIRELLES, Hely Lopes de. Direito administrativo Brasileiro . 42ª ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2016.					
MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo . 33ª ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2016.					
GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo . 17ª ed. Rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2012.					
MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de Direito Administrativo: parte introdutória, parte geral e parte especial . 14ª ed. rev. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Editora Forense: 2006.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Código CCB0052	Componente Curricular: Econometria	Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0018 ou ADM0316		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0482			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Preparar o aluno para que o mesmo possa ter acesso aos textos econômicos que pressuponham um conhecimento prévio das técnicas econométricas, bem como proporcionar-lhe uma nova opção em termos de técnicas de avaliação de fenômenos de natureza econômica.					
Ementa: Modelo de regressão simples. Modelo de regressão múltipla. Modelo de regressão com informação qualitativa. Modelo de regressão com dados de séries temporais, dados em painel.					
Bibliografia Básica					
GUJARATI, D. N. Econometria Básica . 5ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.					
FÁVERO, L. P. et al. Análise de Dados: modelagem multivariada para tomada de decisões . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.					
WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna . 4ª ed. São Paulo: Thomson 2017 .					
Bibliografia Complementar					
FREUND, J. E. Estatística aplicada a economia, administração e contabilidade . 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.					
LEVINE, D. M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em Português . 6. Rio de Janeiro: LTC, 2012.					
TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística: atualização da tecnologia . 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.					
DE LOSSO, Rodrigo. Econometria de séries temporais . São Paulo: Cengage Learning, 2011.					
PAULO, Edilson, DIAS FILHO, José Maria e CORRAR, Luiz J. Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB????	Componente Curricular: Empreendedorismo I			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		

Pré-Requisito:		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0343			
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
<p>Objetivos: Ao concluir a disciplina o aluno será capaz de analisar o mercado e identificar oportunidades para empreender; selecionar ideias e pesquisar necessidades de mercado; gerir pessoas e projetos; avaliar a viabilidade e manutenção de empreendimentos; conhecer o conceito, características, habilidades, papel e perfil de um líder e elaborar apresentações e expor ideias em público.</p>					
<p>Ementa: Empreendedorismo: o mundo globalizado e seus desafios e potencialidades; conhecendo o empreendedorismo: introdução, estudos, definições; características dos empreendedores; identificação de oportunidades de negócios; Gerenciando recursos empresariais: gerenciando a equipe, gerenciando a produção, gerenciando o marketing, gerenciando as finanças; Plano de negócios; Plano de negócios com o modelo canvas.</p>					
Bibliografia Básica					
DORNELAS, José. Empreendedorismo – Transformando ideias em negócios. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2016.					
DORNELAS, José; BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo; USHIKUBO, Rafaela. Plano de Negócios com o Modelo Canvas-Guia Prático de Aval.de Ideias de Negócio a Partir de Exemplos. 1ª ed. Rio de Janeiro. LTC, 2017.					
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo – Dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2012.					
BORGES, Candido. NAJBERG, Estela. FERREIRA, Marcelo. Empreendedorismo Sustentável. 1ª ed. São Paulo. Atlas, 2014.					
Bibliografia Complementar					
CASTRO, Mariana. Empreendedorismo criativo. 1ª ed. São Paulo. Portifolio/penguin, 2014.					
SOUZA, P. H. Empreendedorismo – Passo a passo. 1ª ed. São Paulo. Viena, 2013.					
MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º: A prática na prática. 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2017.					
DRUCKER, P. F.; Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.					
SALIM, C. S. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Código CCB????	Componente Curricular: Filosofia e Ética Organizacional		Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito:		Correquisito:	

Equivalência:					
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Desenvolver o raciocínio lógico a partir da consciência histórico-filosófica.					
Ementa: Evolução do Conhecimento Científico; Requisitos para o Reconhecimento Científico; Pensamento Racional; Noções de Lógica; Construção do Conhecimento; A Filosofia e o Pensamento Contábil.					
Bibliografia Básica					
COTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia: Histórias e Grandes Temas . 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.					
STEGMÜLLER, Wolfgang. A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
Bibliografia Complementar					
BATISTA, Antenor. Corrupção: o 5.º poder - Repensando a Ética . 13ª ed. São Paulo: EDIPRO, 2012.					
BOAS, Ana Alice Vilas; ALYRIO, Rovigati Danilo; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Cultura e ética na negociação internacional . São Paulo: Atlas, 2006.					
CÊSAR, Constança Terezinha M. Os Filósofos Através dos Textos - de Platão a Sartre . São Paulo: 2ª ed. PAULUS, 2003.					
SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
JOSÉ, Transferetti. Ética e Responsabilidade Social . 4ª ed. São Paulo: Alínea, 2011.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Código CCB0055	Componente Curricular: Finanças Públicas		Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0020 ou GPS0039		Correquisito:	
		Equivalência: ADM0463	
Carga Horária			

Número de Créditos: 04					
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Permitir ao estudante conhecer as principais atividades financeiras e orçamentárias do Estado, bem como fornecer subsídios para a realização do acompanhamento, avaliação e controle destas atividades.					
Ementa: Teoria das Finanças Públicas. História das Finanças Pública no Brasil. Fundamentação Econômica das Finanças Públicas. Elaboração e análise dos demonstrativos fiscais: Relatório Resumido de Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal.					
Bibliografia Básica					
MATIAS-PEREIRA, José. Finanças Públicas . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
LIMA, Edilberto C. P. Curso de Finanças Públicas: uma Abordagem Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2015.					
STN – SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. Manual dos Demonstrativos Fiscais (MDF) . 8ª ed. Disponível em: https://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/mdf . Acesso em 06 mar 2018.					
Bibliografia Complementar					
GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil . 4ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.					
MATIAS-PEREIRA, José. Finanças Públicas: Foco na política fiscal, no planejamento e Orçamento Público . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
MATIAS-PEREIRA, José. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil . 5ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.					
SILVA, Fernando Antonio Rezende da; LIMA, Edilberto Carlos Pontes; CÂNDIDO JÚNIOR, José Oswaldo. Finanças públicas . 2ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001.					
ALBUQUERQUE, C.; MEDEIROS, M. e FEIJÓ, P. H. Gestão de Finanças Públicas – Fundamentos e Práticas de Planejamento, Orçamento e Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal . 3ª ed. Brasília: Gestão Pública Editora, 2013.					
BRASIL. Lei Complementar nº 101 , de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB????	Componente Curricular: Gestão Ambiental e Organizações			Tipo: Disciplina	
				Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito:			Correquisito:		
			Equivalência: GPS0101		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Construir um processo de reflexão sobre o contexto e a prática da Gestão Ambiental, compreendendo o papel do Estado e das Políticas Públicas na definição dessa relação.					
Ementa: Gestão ambiental: conceito, princípios e histórico. Métodos e instrumentos para a gestão ambiental. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14000). Demonstração de Informação de Natureza Ambiental - DINA. Impactos ambientais: objetivos, conceitos. Fundamentos sobre Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Políticas públicas, Gestão Ambiental e Desenvolvimento - o Estado promovendo interação entre meio ambiente e sociedade. Políticas Públicas Ambientais. Educação Ambiental. Legislação Ambiental.					
Bibliografia Básica					
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.					
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Ed. Atlas. 2011.					
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.					
Bibliografia Complementar					
ACADEMIDA PERSON. Gestão Ambiental. São Paulo: Ed. Pearson, 2011.					
ANDRADE, Rui Otávio Bernandes de; TAKESHY, Tachizawa; CARVALHO, Ana Barreiros. Gestão Ambiental –Enfoque Estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2ª Ed. São Paulo. Editora Pearson Makron Books. 2002.					
PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, Responsabilidade Empresarial e Meio Ambiente. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.					
PUPPIM DE OLIVEIRA, José Antônio. Empresas na Sociedade -sustentabilidade e responsabilidade social. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2008.					
TAKESHY, Tachizawa. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo. Ed. Atlas, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0057	Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais	Tipo: Disciplina			
		Caráter: Optativa			
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito:			
		Equivalência: CAR0010			
Número de Créditos:		Carga Horária			

04					
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.					
Ementa: Desenvolvimento, em nível básico, habilidades de compreensão e expressão necessárias à comunicação com surdos usuários da Língua de Sinais Brasileira - Libras. Introdução ao estudo das visões sobre a surdez e sobre a educação de surdos. Conhecimentos básicos sobre os fundamentos linguísticos da Libras. Estudo de aspectos culturais dos surdos brasileiros e suas implicações educacionais.					
Bibliografia Básica					
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.					
GESSER, A. Libras? Que Língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.					
KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.					
SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.					
Bibliografia Complementar					
FRIZANCO, M. L. E.; HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua de Sinais Brasileira: desvendando a comunicação usada pelas pessoas surdas. v.2. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.					
LODI, A. C. B. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2009.					
NASCIMENTO, S. P. F. Português como língua segunda para surdos I. Brasília: Universidade Católica, 2010.					
NOVAES, E. C. Surdos: educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro: Wak, 2010.					
SLOMSKI, V. G. Educação Bilíngue para surdos: concepções. Curitiba: Jurua, 2010.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas					
Código CCB0058	Componente Curricular: Noções de Contabilidade Atuarial			Tipo: Disciplina	Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: CCB0001 ou ADM0408 ou GPS0077			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04			Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
----------------------------------	---------------------------	-----------------------------	-----------------	-------------	----------------------

Objetivos: Conhecer os fundamentos e características das atividades atuariais, possibilitando a compreensão e aplicação dos instrumentos de cálculos para interpretar e relatar as informações atuariais.

Ementa:

A ciência atuarial, profissão do atuário e fundamentos de demografia
As tábuas e suas funções biométricas
Previdência Complementar

Prêmios: Puro e Comercial
Definições de contratos de seguro
Seguros: Modelos, Finalidades e aplicações
Caracterização das atividades de seguros
Teoria do Risco
Normas específicas para contabilidade de seguros
Demonstrações Contábeis de seguradoras

Bibliografia Básica

LIMA, Diana Vaz de; GUIMARÃES, Otoni Gonçalves. **A Contabilidade na Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social**. São Paulo: 1ª ed. Editora Atlas, 2016.

CORDEIRO FILHO, Antônio. **Cálculo Atuarial Aplicado: teoria e aplicações**. São Paulo: 2ª ed. Editora Atlas, 2014.

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros**. São Paulo: 2ª ed. Editora Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

PACHECO, Ricardo. **Matemática Atuarial Seguros de Danos**. São Paulo: 1ª ed. Editora Atlas, 2014.

FILHO, Antônio Cordeiro. **Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações – Exercícios resolvidos e propostos**. São Paulo: 2ª ed. Editora Atlas, 2014.

Pronunciamento CPC 11: **disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=42>**

REZENDE, Paulo Roberto Vogel. **Os Contratos de Plano de Saúde e Seu Equilíbrio Econômico Financeiro: Mutualismo, Cálculo Atuarial e o Impacto Econômico**. São Paulo: 1ª ed. Appris Editora, 2014.

ANTONIO, Cordeiro Filho. **Cálculo Atuarial Aplicado**. São Paulo. 2ª ed. Editora Atlas, 2014.

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB????	Componente Curricular: Psicologia Organizacional	Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:	Regime: Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito:			
		Equivalência: ADM0407; ADM0306; GPS0103			
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos de Psicologia, ajudando a identificar e desvendar padrões gerais de comportamentos humanos através da observação, interpretação e também da interação direta com as pessoas.					
Ementa: Divisões da Psicologia. Tópicos sobre as principais correntes ou paradigmas em Psicologia. Análise do comportamento verbal: estrutura e implicações. O pensamento: definição, as funções da mente e os processos do pensamento. Criatividade: definição, teorias e etapas do processo criativo. Percepção: conceito, organização do campo perceptivo, formas, funções e fatores sociais. Identificação de estímulos, sinais internos e externos.					
Bibliografia Básica					
FIORELLI, José Osmir. PSICOLOGIA PARA ADMINISTRADORES: Integrando Teoria e Prática. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
BERGAMINI, Cecília Whitaker. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
TEIXEIRA; BOCK & FURTADO. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.					
Bibliografia Complementar					
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.					
FIORELLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. Introdução à psicologia. 6ª ed. São Paulo: Prenticehall, 2004.					
PINKER, Steven. Como a mente funciona. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.					
SIQUEIRA, M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB????	Componente Curricular: Teorias da Administração II	Tipo: Disciplina
--------------------------	--	----------------------------

			Caráter: Optativa		
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial	Habilitação:		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: CCB0005 ou ADM0401			Correquisito:		
			Equivalência: ADM0406; ADM0310		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Propor o entendimento do que significam as Abordagens Teóricas da Administração enquanto área do conhecimento científico, nos últimos 50 anos, quais suas escolas e que pensamentos foram gerados a partir destas abordagens, além de apontar as principais tendências contemporâneas em Administração.					
Ementa: A administração atual como evolução e consequência dos estudos anteriores sobre as organizações; Escola estruturalista; Desenvolvimento organizacional; Mudança organizacional e inovação; Organização e ambiente: Abordagem dos sistemas abertos; Organização e contingência: Teoria contingencialista, teoria da complexidade e teoria do caos; Qualidade total; Downsizing; Reengenharia; Aprendizagem organizacional; E novas tendências na gestão de organizações: organizações empreendedoras e organizações em rede.					
Bibliografia Básica					
SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. Administração - Teoria e prática no contexto Brasileiro . 2ª ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2013.					
CERTO, Samuel C. Administração Moderna . 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003.					
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos - Os novos horizontes em Administração . 3ª ed. Rio de Janeiro: MANOLE, 2014.					
Bibliografia Complementar					
MAXIMIANO, Amaru. Fundamentos da Administração - Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração . 3ª ed. São Paulo: LTC, 2015.					
MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação Baseada em Estratégia: Em Busca da Gestão Autônoma . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
CHIAVENATO, Idalberto. Os Novos Paradigmas . 5ª ed. São Paulo: MANOLE. 2008.					
ASSEN Marcel Van, BERG, Gerben van den, PIETERSMA Paul. Modelos De Gestão - Os 60 modelos que todo gestor deve conhecer . 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.					
PETER, Thiel. De Zero a Um - O que aprender sobre empreendedorismo com o Vale do Silício . 1ª ed. Rio de Janeiro: OBJETIVA, 2014.					
HALL, Richard H. Organizações - Estruturas, Processos e Resultados . 8ª ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2004.					

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Código CCB0062	Componente Curricular: Tópicos Avançados em Contabilidade II	Tipo: Disciplina
--------------------------	--	----------------------------

					Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: 8º Semestre	Modalidade de Oferta: Presencial		Habilitação:		Regime: Semestral
Pré-Requisito: CCB0061- Tópicos Avançados em Contabilidade I			Correquisito:		
			Equivalência:		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática:	EAD:	Extensão :
Objetivos: Promover a discussão e debate de assuntos atuais e relevantes que envolvem a Contabilidade no Brasil e no mundo, além de estudar tópicos específicos a partir de pronunciamentos contábeis.					
Ementa: Discussão de assuntos da atualidade, com base em bibliografia contemporânea, pesquisas brasileiras e estrangeiras. Casos para estudo. Pronunciamentos Contábeis e normas aplicáveis.					
Bibliografia Básica					
<p>FIPECAFI – Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. Contabilidade Avançada: textos e testes com as respostas. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SANTOS, José Luis; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ADRIANO, Sérgio. Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Iniciação à Contabilidade IFRS e CPC - Facilitada e Sistematizada. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Pronunciamentos Contábeis. Disponível em: http://www.cpc.org.br/.</p> <p>SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Normas brasileiras de contabilidade. Disponível em: https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/</p>					

Quadro 5 - Distribuição de Conteúdos Básicos Essenciais do Currículo, por Áreas e Agrupamentos

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ESTRUTURANTE

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

I - UNIDADE CURRICULAR - FORMAÇÃO GERAL			
Componente Curricular	Natureza	CR	CH
Administração de Recursos Humanos	Optativa	4	64
Administração de Sistema de Informações	Optativa	4	64
Direito Administrativo	Optativa	4	64
Direito Empresarial	Obrigatória	4	64
Direito Tributário	Obrigatória	4	64
Econometria	Optativa	4	64
Empreendedorismo I	Optativa	4	64
Estatística Aplicada a Negócios I	Obrigatória	4	64
Estatística Aplicada a Negócios II	Obrigatória	4	64
Estudos Sociológicos e Antropológicos	Obrigatória	4	64
Matemática para Administração e Contabilidade	Obrigatória	4	64
Filosofia e Ética Organizacional	Optativa	4	64
Introdução ao Estudo do Direito	Obrigatória	4	64
Legislação Social e Trabalhista	Obrigatória	4	64
Língua Brasileira de Sinais	Optativa	4	64
Metodologia do Trabalho Científico	Obrigatória	4	64
Psicologia Organizacional	Optativa	4	64
Teorias da Administração I	Obrigatória	4	64
Teorias da Administração II	Optativa	4	64
Finanças I	Obrigatória	4	64
Finanças II	Optativa	4	64
Introdução à Economia	Obrigatória	4	64
Matemática Financeira	Obrigatória	4	64

Fonte: Elaborado pelos autores

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

II - UNIDADE CURRICULAR - CONTABILIDADE SOCIETÁRIA			
Componente Curricular	Natureza	CR	CH
Contabilidade Avançada	Obrigatória	4	64
Tópicos Avançados em Contabilidade I	Obrigatória	4	64
Tópicos Avançados em Contabilidade II	Optativa	4	64
Contabilidade Intermediária	Obrigatória	4	64
Contabilidade Introdutória I	Obrigatória	4	64
Contabilidade Introdutória II	Obrigatória	4	64
Contabilidade Tributária	Obrigatória	4	64

Ética Contábil	Obrigatória	2	32
Perícia Contábil	Obrigatória	2	32
Auditoria I	Obrigatória	4	64
Auditoria II	Optativa	4	64
Teoria da Contabilidade	Obrigatória	4	64

Fonte: Elaborado pelos autores.

III - UNIDADE CURRICULAR - CONTABILIDADE GERENCIAL			
Componente Curricular	Natureza	CR	CH
Análise das Demonstrações Contábeis	Obrigatória	4	64
Análise de Custos	Obrigatória	4	64
Contabilidade de Custos	Obrigatória	4	64
Controladoria e Contabilidade Gerencial	Obrigatório	4	64
Contabilidade Aplicada a Construção Civil	Optativa	4	64
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	Optativa	4	64
Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	Optativa	4	64
Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	Optativa	4	64
Contabilidade Socioambiental	Optativa	4	64
Gestão Ambiental e Organizações	Optativa	4	64
Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicada à Contabilidade	Obrigatória	4	64
Noções de Contabilidade Atuarial	Optativa	4	64
Prática Contábil I	Obrigatória	4	64
Prática Contábil II	Obrigatória	4	64
Modelagem de Dados Organizacionais	Obrigatória	4	64

Fonte: Elaborado pelos autores.

IV - UNIDADE CURRICULAR - CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL			
Componente Curricular	Natureza	CR	CH
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Obrigatória	4	64
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Obrigatória	4	64
Auditoria Governamental	Optativa	4	64
Orçamento Público	Obrigatória	4	64
Finanças Públicas	Optativa	4	64

Fonte: Elaborado pelos autores

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

V - UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO			
	Natureza	CR	CH
Unidade Curricular de Extensão	Obrigatória	19	304

Fonte: Elaborado pelos autores

Componente Curricular	Natureza	CR	CH
Atividades Complementares	Obrigatória	10	160
Estágio Curricular I	Obrigatória	4	64
Estágio Curricular II	Obrigatória	4	64

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Obrigatória	4	64
--------------------------------------	-------------	---	----

Fonte: Elaborado pelos autores

No decorrer do curso de Ciências Contábeis, o discente deverá, obrigatoriamente, cursar, no mínimo, uma disciplina Optativa-livre e, no máximo, duas. Já com relação as disciplinas Optativas, o discente deverá cursar, no mínimo, duas disciplinas no transcurso do curso. Eventualmente, quando de interesse dos docentes e discentes, poderão ser ofertadas disciplinas optativas e/ou optativas livres durante os turnos: matutino (8h-12h) e vespertino (14h-18h), bem como no período matutino dos sábados, desde que não haja prejuízo na oferta dos componentes optativos no turno regular.

8.11. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio é uma atividade curricular obrigatória e indispensável para a formação acadêmica. Tem por objetivo proporcionar ao discente uma vivência prática dos conhecimentos obtidos no decorrer do curso, capacitando-o a exercer a profissão contábil com ética e responsabilidade.

O Estágio Supervisionado compreende as atividades práticas referentes ao exercício da função de contador sob a orientação de docentes do curso (Professor orientador) e um responsável na organização conveniada (Supervisores de campo).

O Estágio Supervisionado é obrigatório e sua oferta, durante a graduação, constitui requisito indispensável na formação profissional do Contador, devendo ser realizado quando o aluno atingir o semestre previsto na integralização curricular, de acordo com o Manual do Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Ciências Contábeis.

O Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá a partir do 6º semestre do curso de Ciências Contábeis e o discente poderá realizá-lo, desde que regularmente matriculado, quando de sua oferta na matriz curricular do Curso, tendo cumprido com aprovação os pré-requisitos acadêmicos indicados.

O Estágio Supervisionado, de acordo com o Projeto Político Pedagógico, é um componente curricular que tem sua carga horária distribuída entre as

atividades Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II, cada uma com 64 horas de carga horária, perfazendo um total de 128 horas.

Durante o estágio supervisionado, o aluno deverá exercitar a sua prática, respaldada em princípios éticos e atitudes compatíveis com o exercício da profissão. São objetivos do Estágio Supervisionado:

I - Formar profissionais dotados de competências que propiciem aos agentes econômicos, o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade;

II - Ministrando o conhecimento contábil, com ênfase na interpretação e análise de relatórios contábeis, possibilitando a tomada de decisões orientadas;

III - Propiciar uma visão interdisciplinar do fenômeno contábil;

IV - Integrar o acadêmico no contexto local e regional, por meio de projetos de interação com a comunidade;

V - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão;

VI - Proporcionar aprendizado multidisciplinar, necessário para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

VII - Estimular a prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

VIII - Encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico, o que pode ser operacionalizado através de atividades complementares.

A realização do Estágio Supervisionado dar-se-á mediante Termos de Convênios com instituições públicas e privadas e/ou outros dispositivos formais, quando se fizer necessário.

Só tem validade para a conclusão do curso os estágios devidamente formalizados entre a Organização e a Universidade Federal do Cariri. O Estágio Supervisionado não gera vínculos empregatícios de qualquer natureza.

O estudante que realiza atividade empregatícia pode realizar o estágio nas dependências da própria empresa, ressalvado o vínculo empregatício já existente entre aluno e concedente, observados os seguintes requisitos:

- Sejam observados o interesse curricular e a estratégia de profissionalização que integra o processo ensino-aprendizagem;
- Sejam formalizados o Termo de Compromisso de Estágio entre estagiário, parte concedente e instituição de ensino;
- As atividades a serem exercidas na organização, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional do educando, sejam supervisionadas pela parte concedente e acompanhadas pela instituição de ensino;
- Sejam respeitadas as normas que regem os seus direitos e deveres trabalhistas e as que amparam a existência do estágio.

É condição para a realização do Estágio Supervisionado que a organização escolhida ofereça condições para a efetiva utilização das habilidades profissionais requeridas para o estudante do Curso de Contabilidade da UFCA, no exercício da profissão.

As atividades de Coordenação de Estágio Supervisionado são exercidas por docente(s) indicado(s) pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e aprovado por seu Colegiado. O prazo de permanência do(a) Coordenador(a) de Estágio Supervisionado no cargo é indeterminado, ficando a critério do seu interesse e da Coordenação do Curso. Compete ao Coordenador de Estágio:

- Captar e firmar, juntamente com a Coordenação do Curso e/ou Direção do Campus, convênios e parcerias com instituições que possam oferecer vagas para o atendimento dos estagiários;
- Elaborar requisitos voltados a complementar ou retificar este Regulamento, no que se refere ao credenciamento e descredenciamento de locais de estágio, avaliação dos estagiários, infração ética, normas e documentação de estágio, entre outros;
- Providenciar o Termo de Convênio, o credenciamento e o descredenciamento dos locais de estágio, juntamente com a Coordenação do Curso;

- Orientar os supervisores, orientadores e estagiários quanto às normas regulamentares de Estágio Supervisionado, aspectos pedagógicos e institucionais referentes à sua oferta;
- Responder pelas questões administrativas e pedagógicas referentes à oferta e realização do Estágio Supervisionado;
- Contatar os supervisores de campo para questões voltadas ao monitoramento e avaliação processual da atividade de estágio;
- Deliberar com o professor orientador e a Coordenação do Curso sobre questões que envolvam desligamento de estagiários do local de estágio.
- Propor, indicar ou organizar seminários de estudos sobre as temáticas em foco para os estagiários supervisionados;
- Contatar os supervisores de campo, o(a) Orientador(a) de Estágios e a Coordenação do Curso, bem como realizar visitas às instituições, quando julgar necessário;
- Disponibilizar na coordenação os diversos documentos necessários para que o aluno desenvolva suas atividades: Termo de Orientação, Formulário de Orientações Gerais e modelos de Relatórios Parciais.

O professor orientador deverá ser um docente especialista na área de atuação em que o aluno está estagiando e deverá preferencialmente ser docente no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFCA. O professor orientador será escolhido pelo estudante estagiário a partir de um elenco de docentes sugeridos pela Coordenação de Estágios. Compete ao Professor Orientador:

- I. Auxiliar e orientar o estudante estagiário na escolha do material técnico e bibliográfico necessários à execução do trabalho;
- II. Receber, ler, corrigir e dar nota aos relatórios construídos pelo estagiário, conduzindo a orientação por considerações teóricas, éticas, técnico-operativas e interdisciplinares à produção apresentada;
- III. Contatar os supervisores de campo, o(a) Coordenador(a) de Estágios e/ou a Coordenação do Curso, bem como realizar visitas às instituições;
- IV. Estabelecer contatos periódicos de acompanhamento dos acadêmicos;
- V. Acompanhar e orientar as atividades do exercício profissional na organização;

- VI. Acompanhar, sugerir alterações e avaliar os diversos relatórios de Estágio Supervisionado;
- VII. Avaliar os estagiários, preenchendo os formulários adequados, propostos pela Coordenação de Estágios;
- VIII. Decidir, juntamente com o(a) Coordenador(a) de Estágios, sobre as consequências em casos de desligamento de estagiários;
- IX. Participar das reuniões e encontros de monitoramento, avaliação e atualização promovidos pela Coordenação de Estágios;
- X. Encaminhar à Coordenação de Estágios relato de irregularidade ou demanda específica sobre a atuação de campo, para efeito de realização de visita.

A quantidade máxima e mínima de estudantes estagiários como orientandos seguirá a tabela abaixo, salvo os casos específicos, decididos em comum acordo entre o docente e a Tutoria de Estágios.

Tabela 2 - Quantidade de orientandos por regime

Regime de Trabalho	Mínimo	Máximo
40h D.E.	3	5
40h	2	4
20h	1	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em casos especiais, a quantidade de orientandos por orientador poderá ser alterada, de acordo com decisão do colegiado do curso de Ciências Contábeis.

Todas as organizações aptas à realização do Estágio Supervisionado deverão ter um responsável técnico, supervisor de campo, que será a ligação entre a organização e o acadêmico. O supervisor de campo deverá trabalhar na organização, preferencialmente, na área na qual o estudante estará realizando seu estágio. Compete ao Supervisor de Campo:

- I. Situar o estagiário na organização, no início das atividades de estágio, informando-o sobre o funcionamento das normas internas, filosofia e práticas administrativas;

- II. Promover a integração do estagiário com os funcionários da instituição, de modo a favorecer um clima organizacional favorável ao desempenho pleno de seus conhecimentos, habilidades e atitudes;
- III. Auxiliar o estagiário no desenvolvimento do seu plano e na busca de soluções para eventuais dificuldades, propiciando oportunidades para o exercício integral de sua competência;
- IV. Orientar, apoiar e instrumentalizar as atividades do(s) estagiário(s) sob sua responsabilidade;
- V. Receber, ler, manter sigilo e observar criticamente a ação profissional do estagiário constante em seus registros, dirigindo à supervisão as suas considerações;
- VI. Contatar o professor(a) orientador(a), e a Coordenação de Estágios ou a Coordenação do Curso quando julgar necessário;
- VII. Participar da avaliação dos estagiários preenchendo os formulários de Avaliação do Estagiário na Organização com imparcialidade, emitindo ao final de cada semestre letivo parecer sobre sua frequência, desempenho e atitudes no exercício do estágio;
- VIII. Decidir, juntamente com o Professor Orientador e a Coordenação de Estágios, sobre os casos de desligamento de estagiários;
- IX. Informar ao professor orientador sobre o andamento do trabalho e problemas ocorridos durante o estágio;

O supervisor de campo deverá ser indicado pela organização a qual o estudante estará desenvolvendo seu estágio, devendo reunir competências técnico-profissionais para exercer seu papel. Cada supervisor de campo não poderá ter sob sua supervisão mais de cinco (05) estudantes estagiários, salvo os casos específicos, decididos em comum acordo entre o supervisor de campo e a Coordenação de Estágios.

O prazo de permanência do supervisor de campo na função é indeterminado, ficando a critério do seu interesse e da organização na qual o estudante estará desenvolvendo seu estágio.

São competências dos estudantes matriculados nas atividades de Estágio Supervisionado I e II:

- I. Conhecer previamente as organizações para estágio credenciado, dirigindo-se aqueles de seu interesse e participar de processos seletivos, concorrendo a vagas de estagiário (a) nos mesmos;
- II. Receber orientação acadêmica realizada por um Professor Orientador, bem como supervisão de campo realizada por um profissional da organização;
- III. Observar e zelar pelo cumprimento dos preceitos ético-legais da profissão, das normas contidas neste regulamento e da Legislação Federal específica relacionada ao Estágio;
- IV. Informar ao professor orientador, ao supervisor de campo ou, ao(a) Coordenador(a) de Estágios, conforme o caso, qualquer atitude, exigência ou atividade que infrinja este regulamento;
- V. Apresentar sugestões e proposições que venham a contribuir para a qualidade de sua formação profissional ou, especificamente, para o melhor desenvolvimento de suas atividades de estágio supervisionado;
- VI. Cumprir com competência social, técnica e política às tarefas a seu encargo na organização em que realiza o Estágio Supervisionado, requisitando o apoio do supervisor de campo e/ou orientador do estágio diante de um processo decisório ou atuação que transcenda suas possibilidades/responsabilidades;
- VII. Comunicar e justificar com antecedência ao professor orientador, ao supervisor de campo ou ao (a) Coordenador (a) de Estágios, conforme o caso, quaisquer alterações, relativas a sua frequência, entrega de trabalhos ou atividades previstas;
- VIII. Apresentar ao (a) Coordenador (a) de Estágios, no início do semestre letivo, a documentação exigida referente a formalização e legalidade do estágio;
- IX. Buscar material técnico e bibliográfico complementar ao aprimoramento das atividades do exercício profissional;
- X. Buscar, dentre os professores do curso, um professor orientador para o seu estágio;
- XI. Preencher o Termo de Orientação do Estagiário, e entregá-lo assinado pelo orientador, para a Coordenação de Estágios;
- XII. Assinar o formulário de Orientações Gerais, e entregá-lo para a Coordenação de Estágios;

- XIII. Comparecer aos encontros definidos pelo professor orientador e o (a) Coordenador(a) de Estágios, quando for solicitado.

O estagiário deverá elaborar e entregar, no prazo estipulado, os diversos relatórios definidos no manual de estágio supervisionado, específicos de cada atividade (Estágio Supervisionado I e II) à Coordenação de Estágios, devidamente assinados, pelo Supervisor de Campo e Professor Orientador, quando for o caso, como requisito parcial obrigatório para a aprovação nas atividades de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

Os relatórios deverão ser entregues obedecendo aos prazos e às regras previstas no formulário de Orientações Gerais, formalizado no início de cada semestre. Os relatórios deverão seguir as normas de elaboração de trabalhos científicos segundo a ABNT.

A avaliação do Estágio Supervisionado é efetuada pelo supervisor de campo, pelo (a) Coordenador (a) de Estágios e pelo professor orientador, através de indicadores e instrumentos específicos, assim como, dentro de prazos, definidos e divulgados pela Coordenação de Estágios, considerando os itens:

- I. Desempenho do estudante estagiário observado pelo professor orientador;
- II. Desempenho do estudante estagiário observado pela supervisão de campo;
- III. Relatórios elaborados ao longo do estágio;

No caso de constatação de plágio total ou parcial nos trabalhos solicitados e relatórios escritos pelos estudantes estagiários será conferido, pelo professor orientador, a nota zero ao estudante, seu desligamento da atividade de estágio supervisionado e automática reprovação na atividade de Estágio Supervisionado I ou Estágio Supervisionado II.

Os estagiários estarão sendo avaliados constantemente por meio dos encontros com o professor orientador, definidos de comum acordo. Nestes encontros, os estudantes estagiários deverão relatar o andamento do trabalho, possibilitando ao professor a orientação necessária para atingir o objetivo desejado.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média igual ou superior a 7,0 (sete). Para a composição desta média, serão adotados os critérios de avaliação previstos no Formulário de Orientações Gerais. No caso do estudante estagiário não atingir a nota mínima final 7,0 (sete) para aprovação nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, o mesmo será reprovado e terá que se matricular novamente na atividade posteriormente.

As normas constantes deste regulamento podem ser modificadas por iniciativa da Coordenação de Estágios ou da Coordenação de Curso, por meio de resolução, com a aprovação por maioria absoluta do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UFCA. Os casos omissos são analisados e julgados pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UFCA.

8.12 Atividades Complementares

As atividades complementares em cursos de graduação constituem em estratégias político-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática, e a complementação dos saberes e habilidades necessárias à formação do egresso.

As atividades complementares, para efeito de registro acadêmico, deverão ser desenvolvidas somente durante o período de formação do estudante, coincidindo com o período em que o aluno é matriculado no curso.

Este componente leva em consideração as orientações constantes no Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri, desse modo, as atividades complementares poderão ser desenvolvidas, de acordo com as seguintes modalidades:

- Atividades de iniciação à docência, contemplando atividades de monitoria, remuneradas ou não;
- Atividades de iniciação à pesquisa, contemplando participação em grupos de estudo, projeto e programas de pesquisa;
- Atividades de extensão, contemplando participação em projetos sociais, e ou voluntários; participação em órgãos colegiados e Centros e Diretórios Acadêmicos; participação em projetos extraordinários do

curso, sob a supervisão de professores; participação em minicursos, oficinas, e workshop, relacionados à área de gestão; cursos de aperfeiçoamento (língua estrangeira, e outros) e complementares à formação em Ciências Contábeis;

- Atividades artístico-culturais e esportivas, contemplando resenha de filmes, peças de teatro, e eventos similares, que não tenham sido objeto de disciplinas (a resenha deverá abordar aspectos relacionados à gestão), e atividades esportivas desenvolvidas no âmbito do curso;
- Atividades de organização e/ ou participação em eventos, contemplando participação em Congressos, Seminários, Jornadas e Semanas Acadêmicas (na área de Ciências Contábeis); participação em palestras e debates; participação na organização de eventos no âmbito do curso;
- Experiências ligadas a formação profissional e/ ou correlatas, contemplando as atividades de estágio extracurricular;
- Produção técnica e científica, contemplando artigo publicado em periódicos científicos e em anais de congressos, simpósios, etc (autoria e coautoria); e resumo publicado em periódicos científicos e em anais de congressos, simpósios, etc. (autoria e coautoria);
- Vivências em contabilidade contemplando trabalhos, estudos e pesquisas realizadas em organizações, sob supervisão de professor do curso, que não tenham sido objetos de disciplina.

As atividades complementares são obrigatórias, e a sua realização dar-se-ão durante a graduação, constituindo requisito indispensável na formação profissional do contador, devendo ser registrado, de forma integral, no 8º período com carga horária de 160 horas.

O aluno deverá encaminhar o pedido de registro de atividades complementares com um mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência ao término do semestre em que colará grau.

Para integralizar a carga horária referente às atividades complementares, o aluno deverá apresentar à coordenação do curso o formulário de pedido de integralização de aproveitamento, juntamente com os devidos comprovantes.

A comprovação se dará mediante documento original e respectiva cópia, ou cópia autenticada em cartório. Os documentos originais serão devolvidos aos alunos, as cópias permanecerão arquivadas na coordenação. O coordenador nomeará uma comissão ou professor responsável para emitir parecer acerca do pedido do aluno. O efetivo aproveitamento se dará em função dos seguintes critérios:

- O aluno deverá cumprir Atividades Complementares em pelo menos duas modalidades distintas.
- Cada categoria apresenta um limite máximo de horas aproveitáveis, assim como cada atividade aproveitável apresenta critério específico para efeito de registro.
- Para cada atividade específica é indicada o tipo de documento que comprovará o efetivo exercício da atividade pleiteada.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver quantidade 160 horas de atividades complementares. O Quadro 5 traz um resumo das modalidades, de suas atividades, dos documentos necessários à comprovação e dos critérios de aproveitamento.

Quadro 6 - Modalidades, atividades, documentos e critérios para atividades complementares

Modalidade	Atividade	Documentos	Critérios
Iniciação à Docência	Atividade de Monitoria (remunerada ou não)	Declaração de realização de Atividade de Monitoria	Carga horária Integral até o limite de 128 horas
Atividades de iniciação à pesquisa	Participação em grupos de estudo, projeto e programas de pesquisa	Declaração de participação de grupo de pesquisa	Carga horária Integral até o limite de 128 horas
Atividades de extensão não contabilizadas nas UCEs*	Participação em projetos sociais, e ou voluntários	Certificado ou declaração	Carga horária Integral até o limite de 64 horas
	Participação em órgãos colegiados e Centros e Diretórios Acadêmicos	Certificado ou declaração	16 horas por semestre, até o limite de 64 horas

	Participação em projetos extraordinários do curso, sob a supervisão de professores (Empresa Jr., PET, e outros)	Certificado ou declaração	32 horas por semestre, até o limite de 64 horas
	Participação em mini-cursos, oficinas, e workshop, relacionados à área de gestão	Certificado	Carga horária Integral até o limite de 64 horas
	Cursos de aperfeiçoamento (língua estrangeira, e outros) e complementares à formação em Ciências Contábeis	Certificado	Carga horária Integral até o limite de 64 horas
Atividades artístico-culturais e esportivas	Resenha de filmes, peças de teatro, e eventos similares, que não tenham sido objeto de disciplinas (A resenha deverá abordar aspectos relacionados à gestão)	Resenha preenchida em formulário próprio	4 horas por evento, até o limite de 32 horas
	Atividades esportivas realizadas no âmbito do curso (competições, bolsas de iniciação esportiva, e semelhante)	Declaração com indicação de carga horária	Carga horária integral, até o limite de 16 horas
Participação e / ou organização de eventos	Participação em Congressos, Seminários, Jornadas e Semanas Acadêmicas (na área de Administração)	Certificado de participação	Carga horária Integral até o limite de 128 horas
	Participação em Palestras e Debates	Apresentação de relatório; e Certificado de participação	2 horas por evento, até o limite de 128 horas
	Participação na organização de eventos no âmbito do curso	Certificado de participação do coordenador do evento, com	Carga horária integral até o limite de 128 horas

		indicação de carga horária	
Experiências ligadas à formação profissional e/ ou correlatas	Estágio extra-curricular, com a realização de atividades na área de contabilidade (Atividades como escrituração, conciliação contábil, fechamento do balanço patrimonial e preparação de demonstrativos contábeis)	Declaração de realização de estágio, com indicação de período e carga horária, assinado por supervisor	50% da carga horária, até o limite de 128 horas
Produção técnica e científica	Artigo completo publicado em periódicos científicos e/ou em anais de congressos, simpósios, etc. (autoria e co-autoria).	Apresentação de cópia do artigo	16 horas por artigo, até o limite de 128 horas
	Resumo publicado em periódicos científicos e em anais de congressos, simpósios, etc. (autoria e co-autoria).	Apresentação de cópia do artigo	8 horas por evento, até o limite de 64 horas.
Vivências em Contabilidade	Visitas técnicas as organizações contábeis, que não sejam objeto de disciplina	Apresentação de relatório; e Certificado de participação.	2 horas por evento, até o limite de 64 horas.
	Trabalhos, estudos e pesquisas realizadas em organizações, sob supervisão de professor do curso, na área de gestão de custos e finanças, que não tenham sido objetos de disciplina.	Declaração do orientador com indicação de carga horária; e cópia do relatório.	Carga horária Integral até o limite de 32 horas

Fonte: Elaborado pelos autores.

* Os certificados e/ou declarações utilizados para contabilidade nas UCEs não poderão ser utilizados no cômputo das atividades complementares.

Os certificados e diplomas utilizados para comprovação da carga horária de extensão, referente às Unidades Curriculares Extensionistas, não poderão ser utilizados no cômputo da carga horária nas Atividades Complementares. As

normas constantes neste documento podem ser modificadas por iniciativa da Coordenação de atividades complementares ou da coordenação do Curso, por meio de resolução, com a aprovação por maioria do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UFCA. Os casos omissos são analisados e julgados pelo Colegiado.

8.13 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como atividade acadêmico-curricular obrigatória, consistirá em um trabalho individual, elaborado com vistas ao exercício pedagógico de sistematização e de construção teórico-prática do conhecimento, versando sobre qualquer tema relacionado a seu curso.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação de um professor, deverá traduzir uma reflexão da aprendizagem realizada durante o curso, propiciando ao estudante o domínio das bases norteadoras da profissão e da realidade social. As normas relativas ao TCC constarão no manual de Elaboração do TCC.

O TCC terá uma carga horária de 64 horas práticas e será ofertado no 8º semestre do curso de Ciências Contábeis, devendo o discente ter cumprido com os pré-requisitos para realizar a matrícula nesse componente curricular.

A versão final do Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido na modalidade de artigo científico e deverá ser submetido à defesa pública, mediante banca examinadora, composta por 3 (três) membros, sendo um deles o próprio orientador, exceto para os casos em que o artigo seja apresentado em evento científico e submetido e aprovado em periódico.

No caso de constatação de plágio total ou parcial no trabalho final do curso será atribuído a nota zero ao estudante e automaticamente o mesmo será reprovado pelo seu orientador, além das demais medidas cabíveis.

A orientação do TCC será efetuada por professores do quadro do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

Caberá ao professor-orientador avaliar a relevância do tema a ser desenvolvido pelo aluno, prestar orientação técnico-científica na elaboração do

projeto e na execução do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como fazer sugestões de bibliografia e indicação de demais fontes de consultas e pesquisas.

Caberá à Coordenação de TCC elaborar calendário para entrega da versão final e defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso, ouvindo os respectivos orientadores e respeitando o calendário letivo da UFCA.

Os membros da banca examinadora serão sugeridos pelo orientador e designados pela Coordenação de TCC do Curso. Serão considerados aptos a participar das bancas examinadoras os profissionais portadores de curso de pós-graduação e que estejam vinculados como docentes de uma Instituição de Ensino Superior ou pesquisadores de Instituto de Pesquisa Científica.

A versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso, incorporando possíveis sugestões apresentadas pela banca examinadora, deverá ser entregue, em 1 (uma) via impressa e outra gravada em CD, após a data da defesa, respeitando o prazo fixado pela Coordenação de TCC.

A emissão e entrega do diploma de graduação somente será realizada após depósito da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso, em conformidade com as normas expostas no parágrafo anterior.

A avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso será registrada em formulário próprio, após a defesa pública, na qual cada membro da banca examinadora atribuirá nota de zero (0) a dez (10), considerando os aspectos de seu conteúdo e de sua defesa. A nota final corresponderá à média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 07 (sete).

As normas relacionadas às atividades de trabalho de conclusão de curso poderão ser modificadas por iniciativa da Coordenação de TCC ou da coordenação do curso, por meio de resolução, com a aprovação por maioria absoluta do Colegiado do Curso. Os casos omissos são analisados e julgados pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UFCA.

9. AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO

9.1 Programas de Apoio ao Discente

Na Universidade Federal do Cariri (UFCA) existia a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), criada em 2013 com o objetivo de atender os diversos aspectos relativos à política de assistência aos estudantes. Após reestruturação pelos órgãos superiores da UFCA, no ano de 2016, foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, a qual vem atuando no desenvolvimento de programas que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos que ingressaram na Universidade por meio de ação afirmativa. Neste sentido, estabelece parcerias com outras unidades para disponibilizar serviços que possam intervir em situações que dificultam a concretização do processo de ensino-aprendizagem. Entre as principais atividades da Diretoria, destacam-se os programas de concessão de bolsas e auxílios e o apoio às atividades organizadas pelos estudantes.

Além das ações promovidas pela DAE e pela PRAE o colegiado do curso de Ciências Contábeis em conjunto com o NDE desenvolverá as seguintes ações consideradas exitosas e inovadoras:

- I. Serão desenvolvidas atividade de nivelamento e formação complementar sobre temas atuais relacionados a contabilidade para promover a permanência dos alunos no curso;
- II. Quando identificadas necessidades de atendimento pedagógico diferenciado para o discente, o colegiado de curso buscará apoio na PRAE para desenvolver ações específicas para cada caso;
- III. Criação do Núcleo de Práticas Contábeis - NPC que visa concentrar e organizar as atividades multidisciplinares de articulação entre a teoria e a prática relacionadas ao curso de Ciências Contábeis;
- IV. Desenvolver projetos de pesquisa que visem à integração com a comunidade, para a resolução de problemas e que promovam estudos e debates de temas curriculares divulgando e promovendo as produções dos discentes;
- V. Os docentes submeterão propostas de projetos e programas para concorrer a bolsas de estudo, pesquisa, extensão e cultura em editais

internos e/ou externos, além de buscar parcerias com entidades públicas ou privadas que possam disponibilizar bolsas para os discentes;

- VI. Os docentes buscarão orientar os alunos na elaboração de trabalhos científicos, projetos de extensão e cultura, além de buscar fechar intercâmbios que promovam o curso de Ciências Contábeis.
- VII. Sempre que necessário, para atender os estudantes com deficiência será solicitado o apoio da Secretaria de Acessibilidade que tem como princípios o acesso, a permanência e inclusão de pessoas com deficiência na instituição.
- VIII. Além dos canais institucionais formais, o Curso de Ciências Contábeis fará uso das redes sociais para comunicar e manter informado, os alunos, professores, coordenador e comunidade acadêmica.
- IX. O curso de Ciências Contábeis em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE buscará trabalhar de forma integrada com o planejamento de estratégias alinhadas as ações da Política de Assistência Estudantil, requeridas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto no 7.417/2010, que apoia a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos de Ciências Contábeis, inclusive com oferta de atendimento psicológico e pedagógico.

O Curso de Ciências Contábeis da UFCA realizará ações discutidas em colegiado e obedecendo os planos de ação estabelecido, de modo a aprimorar ainda mais o conhecimento discente, tais como cursos com revisão de conteúdos e resolução de questões, além do convite a profissionais contábeis para conversar sobre as suas experiências.

9.2 Ações de Inclusão

O curso de Ciências Contábeis considerando que a Universidade assume o compromisso de contribuir para a cultura inclusiva e cumpra o que estabelece a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, com as alterações introduzidas pela Lei no 13.409, de 28 de dezembro de 2016; o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012, com as alterações

introduzidas pelo Decreto no 9.034, de 20 de abril de 2017; a Portaria Normativa no 18, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa no 21, de 05 de novembro de 2012; alteradas pela Portaria MEC nº 1.117, de 1º de novembro de 2018, e a Portaria Normativa no 09, de 05 de maio de 2017, referente as cotas para os cursos de graduação nas Instituições Públicas de Ensino Superior, e buscando cumprir o que está no PDI, desenvolverá ações em conjunto com a Secretaria de Acessibilidade para favorecer o acesso e a participação dos alunos com deficiência às disciplinas e conteúdos ministrados no curso.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – (PRAE) foi criada em 2016 com o objetivo de atender aos diversos aspectos relativos à política de assistência aos estudantes da UFCA. Atua no desenvolvimento de programas que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação; com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos que ingressaram na Universidade por meio de ação afirmativa. Entre as principais atividades da Pró-Reitoria, destacam-se os programas de concessão de bolsas e auxílios e o apoio às atividades organizadas pelos estudantes. Assim, considerando outras diversidades, deve-se haver uma especial atenção em garantir que haja a integração educativa e social de estudantes em situação de vulnerabilidade socio-econômica, bem como os direitos do idoso e pessoas com transtorno do espectro autista, de acordo com a Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e a Lei N° 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Em sua ação institucional, a PRAE tem apoiado fortemente os graduandos por meio de editais que tem garantido os seguintes auxílios e bolsas: Auxílio Alimentação; Auxílio Creche; Auxílio Emergencial; Auxílio Moradia; Auxílio Óculos; Auxílio Transporte; Auxílio Financeiro a Eventos; e Bolsa de Iniciação Acadêmica. Há ainda a oferta de atendimento psicológico e nutricional aos alunos, por servidores técnicos, com formação específica nessas áreas, lotados na PRAE. Aos discentes do curso de Ciências Contábeis são disponibilizados alguns mecanismos de apoio, tais como: acompanhamento pedagógico permanente, realizado pela pedagoga do campus com atendimentos em horários marcados.

9.3. Atividades Enriquecedoras da Formação Discente

Além de cursas as disciplinas regulares, os discentes do Curso de Ciências Contábeis, poderão de forma concomitante participar de diversas atividades que contribuirão positivamente para sua formação, tais como: monitorias, Programa de Educação Tutorial (PET), participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos de cultura, intercâmbio no exterior, mobilidade acadêmica no Brasil, centro acadêmico e empresa júnior, dentre outras existentes na UFCA ou fora dela.

O curso de Ciências Contábeis disponibiliza de forma permanente para os discentes os programas de extensão: Cariri Consciente: o conhecimento transforma o cidadão e Núcleo de Práticas Contábeis.

O Programa de Extensão Cariri Consciente: o conhecimento transforma o cidadão, iniciou suas atividades no ano de 2018. Este projeto é composto por três ações principais: o blog cariri transparente, o curso de educação fiscal e financeira nas escolas da rede pública e o Seminário de Educação Fiscal. O programa visa fomentar o controle social e a consciência cidadã na região Crajubar - Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha- através da simplificação das informações sobre os gastos públicos e cidadania, no intuito de proporcionar um empoderamento da população como um todo.

O Programa Núcleo de Práticas Contábeis visa concentrar e organizar as atividades multidisciplinares de articulação entre a teoria e a prática relacionadas ao curso de Ciências Contábeis. Além disso, o NPC é um meio de integração da instituição com a comunidade no cumprimento de seu papel social, na perspectiva do desenvolvimento da economia local e regional. São vários os projetos vinculados ao NPC, dentre eles existem alguns que serão executados de forma permanente, por exemplo o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, e o Laboratório de Escrituração Digital – LED.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal é um projeto que está em funcionamento desde 01 de junho de 2019 e conta com a participação de alunos bolsistas e voluntários do curso de Ciências Contábeis atendo à população do

Cariri. O presente projeto é desenvolvido em parceria com a RFB - Receita Federal do Brasil e com a Secretaria Estadual de Tributação (SEFAZ-CE), cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Em 2019 foi implantado o centro de atendimento NAF na sala 303 do Vapt Vupt e os alunos envolvidos no projeto passam por treinamentos ministrados pela SEFAZ, RFB e pelos professores orientadores.

O projeto Auditados, auditoria em prol de todos, visa a interação da sociedade com a universidade através da prestação de serviços de Auditoria de Compliance (conformidades), evitando potenciais riscos de ocorrência de erros ou fraudes. Tem-se como objetivo geral, dispor ao público alvo, entidades sem fins lucrativos, condomínios residenciais e entes públicos, serviços de auditoria que visam atestar eficiência, eficácia e efetividade dos processos internos, bem como a verificação de conformidade de documentos.

O Programa laboratório de Escrituração Digital - LED visa organizar as atividades multidisciplinares de Escrituração Contábil Digital. Se propõe a realizar escrituração contábil para fins gerenciais, ou seja, escrituração destinada única e exclusivamente para tomada de decisões dos usuários da Contabilidade, não interferindo e nem se comunicando com a escrituração contábil para fins fiscais e societários. O público alvo serão as entidades de interesse social, empreendedor individual, fundações, organizações religiosas e condomínios.

Para participar como voluntário das ações vinculadas ao curso de Ciências Contábeis os alunos devem procurar o professor coordenador do projeto ou programa para verificar a disponibilidade de vagas e fazer o cadastro que será analisado pelo coordenado. Para participar como bolsista o aluno precisa ficar atento a publicações dos editais no portal da UFCA, se inscrever e participar da seleção.

Caso o discente tenha alguma ideia, este também pode propor projetos ou programas além dos existentes no curso e cadastrá-los através da modalidade protagonismo estudantil ou levar tal proposta através do representante discente para o colegiado do curso analisar.

Todas as ações desenvolvidas pelo Curso de Ciências Contábeis são de fundamental importância para o desenvolvimento profissional e pessoal dos discentes, tendo em vista que elas visam unir conhecimentos práticos com a teoria da sala de aula, promover no aluno a consciência cidadã, fomentar o pensamento crítico, desenvolver o hábito da pesquisa e resolver problemas da sociedade.

10. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A estrutura administrativa do curso de Ciências Contábeis será organizada de acordo com o Estatuto da UFCA, conforme dispõe a Portaria nº 82, de 14 de novembro de 2018, da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2018, tendo uma coordenação própria eleita pelos professores efetivos vinculados ao curso e por 1 (um) representante estudantil.

10.1. Coordenação e Processos de Avaliação Interna e Externa (IACG)

A coordenação do curso de Ciências Contábeis será desempenhada por um professor efetivo, em regime de dedicação exclusiva, lotado no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFCA e vinculado ao Curso de Ciências Contábeis e será indicado ou eleito pelo Colegiado de Curso.

Nesse sentido, a figura do coordenador do curso assume um posicionamento fundamental na Instituição em relação à responsabilidade da gestão do curso em busca da qualidade acadêmica associada à geração de resultados. Em suas competências deve reunir conhecimento, habilidades e atitudes para que tenha sustentabilidade em suas ações e propostas.

Acrescenta-se, a partir do conceito definido para o gestor do curso, a geração de resultados, que dentre outros aspectos está diretamente ligada à avaliação institucional em toda a sua abrangência externa e interna. Seus resultados são compartilhados com a comunidade acadêmica e analisados pela gestão do curso o seu aprimoramento contínuo. Está previsto que o processo de autoavaliação do curso ocorre de forma contínua.

A avaliação, conforme registra as Diretrizes do CONAES, consolida-se como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior e, assim, por conseguinte, da qualidade da Instituição e do Curso.

O mandato dos(as) coordenadores(as) e vice- coordenadores(as) do curso será de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução.

Ao ingressar no Curso de Ciências Contábeis os estudantes receberão informações sobre a estrutura do curso e da UFCA. Serão fornecidas informações sobre funcionamento do curso e dos seus aspectos acadêmicos, estes sob a responsabilidade da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

Deve-se obedecer à sequência curricular disposta no PPC, visando um encadeamento lógico de conhecimentos e habilidades com a finalidade de garantir a integração curricular de conteúdos afins;

Na semana anterior ao início de cada período letivo, serão realizadas reuniões com os professores com vistas a elaboração dos planos de ensino do curso de acordo com instruções da Pró-Reitoria de Graduação. Os planos de ensino do curso serão disponibilizados aos alunos na primeira semana de aula na plataforma do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) contribuindo com a sustentabilidade ambiental e econômica e funcionarão como instrumentos de discussão e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem no decorrer daquele período letivo.

O conjunto de informações obtidas através dos mecanismos acima descritos e outros aqui não especificados, mas que poderão ser adotados, servirão como instrumentos de avaliação do Currículo Pleno do Curso de Ciências Contábeis.

A avaliação do rendimento escolar do aluno será feita por disciplina e, quando se fizer necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. A verificação da eficiência em cada disciplina é realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual ou coletiva, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino e aprovados pelo Colegiado do Curso.

A avaliação do rendimento acadêmico observará o disposto na seguinte norma: Resolução nº 30/CONSUNI, de 21/03/2019, que regulamenta os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri, e suas alterações posteriores.

As avaliações da aprendizagem devem verificar o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades e versar sobre os objetivos e conteúdos propostos no programa do componente curricular. Os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo professor, de forma clara para os estudantes, e constarão nos planos de ensino das disciplinas. Não existe abono de faltas, ressalvados os casos previstos em lei. Para ser aprovado em uma disciplina o estudante deve comparecer a aulas que totalizem 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária do componente curricular.

Na avaliação da Aprendizagem em atividades acadêmicas pode ser dispensada a expressão do rendimento acadêmico sob forma numérica para as atividades autônomas e para as atividades de orientação individual, mediante previsão no Projeto Pedagógico do Curso ou decisão da Unidade Acadêmica de vinculação, que, neste caso, deve estabelecer os critérios de aprovação.

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso deve ser considerada como ferramenta construtiva, contribuindo para melhorias e inovações e que permitam identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. Ao realizar atividades de avaliação do seu funcionamento, o curso deve levar em conta seus objetivos e princípios orientadores, objetivando ter condições de discutir o seu dia a dia e que consiga assim reconhecer, no Projeto Pedagógico, a expressão de sua identidade e prioridades. Tal avaliação deverá levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do Projeto e a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado e o desempenho social do egresso, para possibilitar que as mudanças ocorram de forma gradual, sistemática e sistêmica. Seus resultados deverão, então, subsidiar e justificar reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, etc. Sugere-se a avaliação trienal do Projeto Político Pedagógico do curso, com a participação da comunidade para sua readequação e também para servir de retroalimentação do processo, para fundamentar tomadas de decisões institucionais que permitam a melhoria da qualidade de ensino.

10.1.2 Critérios de Avaliação do Currículo do Curso

O processo de avaliação do curso integra o Projeto de Avaliação Institucional do Curso de Ciências Contábeis, desenvolvido por pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pautando-se na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como as diretrizes estabelecidas pela CONAES. É entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a prática, compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento das diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Complementarmente, o projeto do curso participará de um processo avaliativo permanente, sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do qual constam avaliações dos objetivos, conteúdos curriculares, metodologias, processos avaliativos, integração com a comunidade, corpo docente e corpo discente, infraestrutura. Este processo possibilitará os necessários realinhamentos do processo.

Ainda, como participante do processo avaliativo do MEC/INEP, estão sob a pauta do processo avaliativo do curso as participações no ENADE, as composições de análise e avaliação que constituem o Exame de Suficiências Contábil e demais atividades que demonstrem sua qualidade, que serão permanentes acompanhadas e analisadas para avaliações e delineamentos de metas e ações.

Neste contexto, oportuno destacar que, o Currículo do curso de Ciências Contábeis será avaliado considerando-se duas dimensões: **PROCESSOS e PRODUTOS**.

PROCESSOS - durante a aplicação deste currículo, será observado se a aprendizagem dos alunos nas diversas disciplinas em termos de resultados parciais está se processando satisfatoriamente ou se necessitam de reformulação. Este trabalho realizar-se-á através da comparação das atividades realizadas com as planejadas, tendo em vista promover a melhoria curricular.

PRODUTO - após a conclusão de duas turmas em períodos consecutivos realizar-se-á uma avaliação, objetivando-se a visualização do conjunto de resultados previstos e realizados, permitindo um julgamento eficaz de todas as atividades desenvolvidas.

Com relação ao egresso, o objetivo é verificar se a sua atuação é compatível com as necessidades do mercado de trabalho e as aspirações da comunidade, bem como se os conhecimentos adquiridos durante o curso ofereceram condições para um desempenho profissional satisfatório.

Serão utilizados como mecanismos de avaliação os seguintes procedimentos:

- ✓ Reunir periodicamente todos os professores, agrupados por unidades curriculares, com a finalidade de proporcionarem a integração curricular;
- ✓ Aplicar questionário de avaliação aos alunos que concluírem o trabalho de conclusão do curso;
- ✓ Monitorar a elaboração dos planos de curso sem esquecer os elementos que compõem este plano;
- ✓ Reunir periodicamente os professores que trabalham com o programa de orientação acadêmica, para colher subsídios;
- ✓ Realizar pesquisas periódicas para detectar o grau de satisfação dos egressos e mercado de trabalho com relação à otimização do currículo.

Esta proposta ainda leva em consideração as normas: Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, que dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância e a Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

Os critérios definidos nessas normas acima referidas e suas atualizações posteriores devem ser de amplo domínio e conhecimento por parte dos docentes, NDE, colegiados e equipe do curso.

10.2. Colegiado

O Colegiado do Curso (CC) é uma entidade com funções deliberativas, normativas e de planejamento acadêmico. As normas gerais relativas ao Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UFCA estão dispostas na Portaria nº 82, de 14 de novembro de 2018, da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2018.

10.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A Resolução Nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, o estabelece como um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. São atribuições do NDE:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Cada Unidade curricular profissional do curso (Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Governamental) poderá indicar pelo menos um representante, e embora a formação do NDE possa seguir outros critérios, sua constituição deve atender, no mínimo, os seguintes requisitos:

- Ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Este grupo reunir-se-á, no mínimo, uma vez ao trimestre, para discutir ações para consolidação do perfil profissional do egresso, zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais e pela interdisciplinaridade entre as diferentes atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura constantes no currículo.

Nesta reunião, recomenda-se que cada Unidade Curricular apresente um relatório de ações de pesquisa, ensino, extensão e cultura e um diagnóstico dos problemas enfrentados pelos docentes/discentes durante aquele semestre. Com base nesse material e nos relatórios de avaliação (institucional, discente, docente, etc.), o NDE deverá encaminhar ao colegiado do curso um relatório consolidado das ações e uma proposta de intervenção no projeto pedagógico, quando pertinente.

Essas intervenções deverão ser aprovadas pelo colegiado de curso, através da maioria absoluta de seus membros (discentes, docentes e técnicos administrativos). Após a aprovação, o coordenador, ouvindo o colegiado, deverá designar uma comissão composta por professores efetivos para proceder as alterações.

10.3.1. Acompanhamento e Avaliação do PPC

Pretende-se reformular o Projeto Pedagógico do Curso a cada quatro anos ou quando fatos relevantes demandarem a necessidade de reformulação, objetivando sua atualização, principalmente em função dos avanços tecnológicos.

11. AÇÕES DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é fundamental para que se aprimorem as técnicas pedagógicas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, além da obtenção de indicadores que auxiliem na proposição de ações que contemplem e incorporem as mudanças ocorridas no que se refere a tecnologia e inovação.

O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, Presencial e a Distância (IACG 2017) trata do reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação. O IACG afirma que as políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamenta-se a partir do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

11.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Este tipo de avaliação busca verificar o quanto os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino e de aprendizagem atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina e, quando se faz necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias. A verificação da eficiência em cada disciplina é realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino.

É assegurada ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, e seguindo o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA. Os resultados das verificações do rendimento são expressos em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com, no máximo, uma casa decimal. A verificação da eficiência compreenderá as avaliações progressivas e a avaliação

final. Entende-se por avaliações progressivas aquelas feitas ao longo do semestre letivo, num mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado durante o período.

A avaliação final é aquela feita por meio de uma verificação, realizada após o cumprimento de, pelo menos, 90% (noventa por cento) do conteúdo programado para a disciplina no respectivo período letivo. Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que cumprir o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

Na verificação da eficiência, será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 07 (sete). O aluno que apresentar, no quesito eficiência, média igual ou superior a 03 (três) e inferior a 07 (sete), será submetido à avaliação final. O estudante que se enquadrar na situação descrita será aprovado quando obtiver média final igual ou superior a 05 (cinco), calculada pela seguinte fórmula:

i) $MF = (NAF + NAP/n)/2$ onde: MF = Média Final;

ii) NAF = Nota de Avaliação Final;

iii) NAP = Nota de Avaliação Progressiva;

iv) n = Número de Avaliações Progressivas.

Será reprovado o aluno que não preencher as condições estipuladas acima. A nota mínima de aprovação em uma disciplina é definida pelas normas vigentes da UFCA. Como formas de avaliação do processo Ensino-Aprendizagem, referentes ao curso de Ciências Contábeis temos: provas objetivas, provas discursivas, relatórios, seminários, projetos individuais e em grupo, dentre outros. Além de outras metodologias que poderão ser adotadas por cada docente de acordo com a disciplina e conteúdo ministrados.

11.2. Auto Avaliação do Curso

O sentido da Auto Avaliação é levantar os pontos fortes e fracos do curso, construir um diagnóstico a partir do qual o curso poderá planejar ações para sua

melhoria. No que se refere a auto avaliação do curso de Ciências Contábeis, além da utilização dos indicadores do Enade e da autoavaliação institucional, será realizada, ao final de cada semestre letivo, assembleias com a presença do corpo discente, docente e técnico-administrativo, de forma a identificar os principais gargalos e problemas enfrentados, assim como propor ações que visem melhor a dinâmica de ensino-aprendizado.

A mobilização para a participação da assembleia avaliativa será realizada pelos docentes e pela coordenação do curso de Ciências Contábeis, por meio de avisos em sala de aula e utilização do sistema acadêmico, além do envio de e-mails.

Após o levantamento de resultados estes serão apresentados na avaliação seguinte, assim como as estratégias propostas para melhoria do curso. Além das estratégias, demonstrar-se-á as limitações encontradas e as razões para o não atingimento das metas estabelecidas.

Visando fazer os ajustes necessários à contextualização e melhoramento do curso em âmbito nacional e internacional, serão realizadas e estudadas, periodicamente, ações que permitam avaliar a adequação do mesmo. Entre essas ações podem ser citadas a autoavaliação institucional e as avaliações externas promovidas pelo MEC, ENADE e outras. Os resultados das avaliações serão utilizados como parâmetros para desenvolvimento de estratégias que visam melhorar cada vez mais os indicadores.

12. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

12.1. Ações Desenvolvidas para o Efetivo Acompanhamento dos Egressos do Curso

Implementação do Portal do Egresso de Ciências Contábeis da UFCA.

Ações a serem desenvolvidas:

- Informações de contato e links de notícias da universidade;
- Depoimentos e espaço destaques;
- Acesso às informações dos egressos, por turma;
- Divulgação de eventos acadêmicos e eventos exclusivos para egressos;
- Galeria de fotos e vídeos;

- FAQ (*Frequently Asked Questions*) de perguntas e respostas sobre dúvidas frequentes dos egressos;
- Encaminhamento para o mercado de trabalho.

13. INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

13.1. Sala de Aula

O curso necessita de 5 salas de aula com quadro branco e capacidade de 50 (cinquenta) alunos. A sala de aula conta com o total de cadeiras para a capacidade de estudantes, quadro branco, mesa e cadeira de professor e ar condicionado.

Não há necessidades de adaptações especiais, salvo as intervenções de acessibilidade, normalmente já previstas no projeto arquitetônico, que viabilizem o acesso de pessoas com deficiência. A utilização das salas concentra-se no período noturno, o que possibilita o compartilhamento dos espaços com outros cursos durante os turnos matutino e vespertino.

13.2. Laboratórios

O curso de Ciências Contábeis necessita ainda de 2 (duas) salas para abrigar os núcleos de pesquisa/extensão a serem instalados. O Núcleo de Práticas e Pesquisas Contábeis e Administrativas deve dispor de 10 (dez) computadores, dez birôs, vinte cadeiras e cinco armários para arquivo de documentos. O segundo núcleo necessita de 2 (dois) computadores, três birôs, seis cadeiras e um armário para arquivo de documentos. Os espaços serão utilizados pelos discentes e docentes no planejamento e execução de projetos de natureza acadêmica. Os laboratórios deverão contar com mobiliário padrão, microcomputadores e um ramal telefônico.

A instalação de 01 (um) laboratório de informática torna-se necessária para garantir o acesso dos estudantes à Internet, às bases de dados acadêmicas e a recursos que viabilizem as aulas práticas das disciplinas. Sugere-se que os laboratórios estejam equipados com pelo menos 25 (vinte e cinco) microcomputadores e comportem uma turma de 50 (cinquenta) alunos.

O campus da UFCA em Juazeiro do Norte conta com 7 (sete) laboratórios de informática de uso coletivo. Cada laboratório conta com uma média de 25 desktops, mesa e cadeira de professor, quadro branco e duas centrais de ar.

12.3. Bibliotecas

O curso conta com biblioteca disponível para acesso dos alunos no campus da UFCA em Juazeiro do Norte. A biblioteca do campus mesas disponíveis para estudo, 2 (duas) salas para grupo individual com mesa, cadeiras e quadro branco, 1 (uma) sala para estudo em grupo coletivo, computadores com acesso para consulta local, acervo de revista e sites para consulta, bem como acervo de livros para consulta local e empréstimos.

13.4. Corpo Docente e Técnico-administrativo atuando no Curso

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis é formado por 8 professores, sendo 6 mestres, 1 doutor e um código de vaga que será preenchido, atendendo diferentes cursos da Universidade Federal do Cariri. Além destes, o curso dispõe de 1 técnico-administrativo.

Quadro 7 - CORPO DOCENTE – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UFCA

Corpo Docente	Grau Acadêmico	Classe e Referência	Regime de Trabalho
Marcone Venâncio da Silva	Mestre	Adjunto 3	40 hs - DE
Milton Jarbas Rodrigues Chagas	Doutor	Adjunto 3	40 hs - DE
Polyandra Zampiere Pessoa da Silva	Mestre	Assistente A	40 hs - DE
Leandro Saraiva Dantas de Oliveira	Mestre	Assistente A	40 hs - DE
Paulo Henrique Leal	Doutor	Assistente A	40 hs - DE
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	Mestre	Assistente A	40 hs - DE
Ricardo Aladim Monteiro	Mestre	Assistente A	40 hs - DE
Mário César Sousa de Oliveira	Mestre	Assistente A	40 hs - DE

13.5. Formação Continuada dos Docentes

Os professores do curso de Ciências Contábeis contam com programas de apoio a formação continuada dentro e fora da universidade para o aprimoramento da docência universitária.

A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores. Ela é realizada após a formação inicial e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos.

A Coordenação do curso realizará a capacitação de professores de maneira continuada, utilizando as seguintes metodologias:

- Cursos na modalidade EAD;
- Aulas presenciais;
- Reuniões de discussão.

13.6. Corpo Técnico-Administrativo Atuante no Curso

O curso de Ciências Contábeis conta com 1 (um) Servidor Técnico-Administrativo atuante no curso.

13.7. Formação Continuada dos Técnico-Administrativo (TAES)

O corpo Técnico-Administrativo atuante no curso conta com programas de apoio a formação continuada dentro e fora da universidade para o aprimoramento de suas funções dentro da universidade.

A Coordenação do curso também objetiva realizar a capacitação do servidor técnico administrativo de maneira continuada, utilizando as seguintes metodologias:

- Cursos na modalidade EAD;
- Aulas presenciais;
- Reuniões de discussão.

14. PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR

As matrizes curriculares poderão ser modificadas pela criação e supressão de componentes curriculares, introdução de pré-requisitos

obrigatórios, modificação de ementas e regulamentação de atividades complementares. Essa alteração do projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis dá origem a um processo de transição curricular, que é o período entre a implantação de uma nova matriz curricular e a extinção da matriz curricular do PPC vigente. O processo de transição é realizado de forma gradativa. Ou seja, semestralmente, são oferecidos os componentes dos novos PPCs e vão sendo extintas as ofertas dos componentes do antigo PPC. O curso deverá realizar a previsão de quais componentes serão oferecidos em cada um dos próximos semestres até a extinção do currículo anterior. Por exemplo: em 2020.1 serão oferecidos os componentes x, y e z; sendo extinta a oferta de z. Durante a transição curricular, os estudantes poderão realizar a migração curricular, que é a mudança do estudante de um projeto em extinção para o novo PPC.

Durante a transição curricular, podem ocorrer as seguintes situações:

- I. Permanência do estudante no PPC em extinção até o tempo máximo de integralização do seu curso;
- II. Migração do estudante para o novo PPC.

A migração curricular poderá ser feita de três maneiras:

(a) Opcional: por meio de preenchimento de um requerimento para migração curricular, que expressa a intenção de migração para um novo projeto de curso.

(b) Obrigatória: Quando o componente do currículo em extinção não for mais ofertado e não houver equivalente no novo PPC; ou após trancamento de matrícula, por retorno do estudante ao curso sem ter cursado os componentes curriculares extintos, como nos casos de readmissão.

(c) Ingresso automático: O ingresso automático ocorrerá por meio de processos seletivos via SISU, transferências e retornos, reingresso, dentre outros casos similares.

As Coordenação, em parceria com os NDE, elaborarão um documento de orientação para os estudantes. No documento de orientação, deverão constar:

(a) a descrição, semestre a semestre, dos componentes que serão oferecidos e os extintos;

(b) as TABELAS DE EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES;

- (c) as possibilidades de equivalência para os componentes que serão extintos;
- (d) a relação dos componentes extintos que não têm equivalência nem probabilidade de substituição. Ou seja, os que não serão mais oferecidos a partir de determinada data e para os quais não existem atividades afins que sejam válidas para integralização.

PROCESSO DE TRANSIÇÃO CURRICULAR PPC 2018 para o PPC 2020:

Tabela 3 - Equivalências

Componentes a serem oferecidos da nova matriz curricular (PPC 2020)	Componentes extintos para os quais não há equivalência e/ou equivalências que demandam complementação de carga horária. (PPC 2018)
Introdução à Economia	Fundamentos de Microeconomia Fundamentos de Macroeconomia
Contabilidade Avançada	Contabilidade Avançada I
Tópicos Avançados em Contabilidade I	Contabilidade Avançada II
Tópicos Avançados em Contabilidade II (Optativa)	Tópicos Avançados em Contabilidade I (Optativa)
Finanças II (Optativa)	Finanças II (Obrigatória)
Modelagem de Dados Organizacionais	-
-	Contabilidade Internacional

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Association of Chartered Certified Accountants (ACCA). **Professional accountants – the future: Drivers of change and future skills**. United Kingdom, 2016.

GALLON, S. RODRIGUES, C, M, C. Curso De Administração Da Universidade Federal De Santa Maria/Ufsm: A Percepção Dos Professores E Alunos Sobre O Tema Práticas Pedagógicas. *In: Seminários em Administração*, 11., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA-USP, 2008. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/757.pdf>> Acesso em 15 de agosto de 2014.

IKEDA, Ana Akemi; VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tânia M.; CAMPOMAR, Marcos Cortez. O método do caso no ensino de marketing. **RAC-Eletrônica**, v. 1, n. 3, art. 4, p. 52-68, Set./Dez. 2007. Disponível em: www.anpad.org.br/rac-e Acesso em: 06 de agosto de 2014.

KRUEL, A. J.; SANTOS, C. G. Estudo de caso ou caso para ensino: Uma análise de casos produzidos em um curso de especialização no sul do Brasil. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO*. 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=trabalho&cod_edicao_subsecao=391&cod_evento_edicao=38&cod_edicao_trabalho=9468> Acesso em: 12 de agosto de 2014.

MARION, J. C. . Uma Visão Panorâmica da Profissão Contábil. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo*, v. 123, 1999.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIOROTTO, Amanda Russo. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica**. *Revista Contabilidade & Finanças*, Edição 30 anos de Doutorado, Junho 2007, vol.18. p. 19-32.

PLEBANI, S.; DOMINGUES, M. J. C. S. A utilização dos métodos de ensino e a formação de competências gerenciais: uma análise no curso de administração. *In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO*, 19., 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANGRAD, 2008. Disponível em: <<http://home.furb.br/mariadomingues/site/publicacoes/2008/eventos/evento-2008-19.pdf>> Acesso em: 15 de agosto de 2014

ROESCH, S. M. A; FERNANDES, Francisco. **Como escrever casos para o ensino de administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

SAES, Flávio Azevedo Marques; CYTRYNOWICZ, Roney. **O ensino comercial na origem dos cursos Superiores de economia, contabilidade e administração**. *Revista Álvares Penteado*, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 37-59, junho/2001.

SILVA, D. M.; NETO, J. D. O. O Impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 123-156, out./dez. 2010. Disponível em:

SILVA, L. C.; DOMINGUES, M. J. C. S. Métodos de ensino no curso de administração de empresas: aplicação e satisfação. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 17., 2006, São Luís. **Anais...** São Luís: ANGRAD, 2006.

Disponível em:

<http://home.furb.br/mariadomingues/artigos/XVII_ENANGRAD_2006/Metodos_de_Ensin_no_Curso_de_Adm.pdf> Acesso em: 14 de agosto de 2014.

University of Oxford. **Financial Statements 2016/17**. Oxford. Disponível em: https://www.ox.ac.uk/sites/files/oxford/field/field_document/University%20Financial%20Statements%202016-2017.pdf